



(A) PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

(B)

RESOLUÇÃO

Nos termos da alínea x), do artigo 60.º do Estatuto Político - Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do n.º 2, do artigo 24º da Lei n.º 79/98, de 24 de Novembro, o Governo Regional resolve o seguinte:

Aprovar e apresentar à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, para efeitos de apreciação e aprovação nos termos da lei, a conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2006, cujos mapas síntese constam em anexo à presente resolução.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, em Angra do Heroísmo em 15 de Novembro de 2007.

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

Carlos Manuel Martins do Vale César



ANEXO I

SÍNTESE DA CONTA - 2006

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS	1.196.241.279,62
. Correntes	686.550.521,04
. Capital	225.182.283,72
. Outras Receitas	15.404.078,52
	927.136.883,28
. Contas de Ordem	257.750.594,63
. Saldos de anos findos	11.353.801,71
. De Conta da Região	0,00
. De Contas de Ordem	11.353.801,71
2. DESPESAS	1.152.136.732,52
. Correntes	533.177.006,05
. Capital	51.899.176,84
. Plano	306.128.051,40
	891.204.234,29
. Contas de Ordem	260.932.498,23
3. SALDO	44.104.547,10
. De Conta da Região	35.932.648,99
. De Contas de Ordem	8.171.898,11



ANEXO II

RESUMO DA RECEITA POR CAPÍTULOS

(Euros)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	RECEITAS CORRENTES	
01	Impostos directos	182.695.881,77
02	Impostos indirectos	399.695.745,66
03	Contribuições para a Segurança Social	2.940.246,11
04	Taxas, multas e outras penalidades	3.292.587,57
05	Rendimentos de propriedade	2.491.293,52
06	Transferências	77.802.500,00
07	Venda de bens e serviços correntes	472.252,24
08	Outras receitas correntes	17.160.014,17
	Somam as receitas correntes	686.550.521,04
	RECEITAS DE CAPITAL	
09	Venda de bens de investimento	125.297,22
10	Transferências	164.767.822,89
11	Activos financeiros	10.360.789,16
12	Passivos financeiros	49.800.000,00
13	Outras receitas de capital	128.374,45
	Somam as receitas de capital	225.182.283,72
15	Reposições	3.103.286,28
16	Saldo da gerência anterior	12.300.792,24
17	Contas de Ordem	257.750.594,63
	Total das receitas cobradas	1.184.887.477,91
	Saldo de anos findos	11.353.801,71
	TOTAL DA RECEITA	1.196.241.279,62



ANEXO III

RESUMO DA DESPESA

(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	DESPESAS DO PLANO	TOTAL
Assembleia Legislativa Regional	9.699.538,00	308.734,00	0,00	10.008.272,00
Presidência do Governo	10.794.083,53	194.198,69	12.074.502,93	23.062.785,15
Vice-Presidencia do Governo Regional	51.648.838,87	50.307.343,04	9.264.119,91	111.220.301,82
Secretaria Regional da Educação e Ciências	203.772.195,73	777.321,35	52.173.860,50	256.723.377,58
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	23.416.456,15	60.855,77	47.720.564,44	71.197.876,36
Secretaria Regional da Economia	9.468.486,29	77.172,09	84.865.279,79	94.410.938,17
Secretaria Reg. dos Assuntos Sociais	190.079.419,86	26.345,66	21.543.527,55	211.649.293,07
Secretaria Reg. da Agricultura e Florestas	28.467.565,35	86.008,04	55.583.203,59	84.136.776,98
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	5.830.422,27	61.198,20	22.902.992,69	28.794.613,16
SOMA	533.177.006,05	51.899.176,84	306.128.051,40	891.204.234,29
Contas de Ordem				260.932.498,23
TOTAL	533.177.006,05	51.899.176,84	306.128.051,40	1.152.136.732,52



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>01 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL</u>		
01	Assembleia Legislativa Regional	10.008.272,00	10.008.272,00
	<u>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u>		
01	Gabinete do Presidente e Secretaria-Geral	3.047.338,68	
02	Secretário Regional da Presidência	543.113,39	
03	Direcção Regional das Comunidades	1.038.935,64	
04	Direcção Regional da Cultura	6.358.894,51	
40	Despesas do Plano	12.074.502,93	
12	Contas de Ordem	281.820,45	
			23.344.605,60
	<u>03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u>		
01	Gabinete do Vice-Presidente	95.850.694,77	
02	Gabinete do Secretário Regional Adjunto	278.827,57	
03	Direcção Regional do Orçamento e Tesouro	2.079.005,27	
04	Direcção Regional de Organização e Administração Pública	1.089.898,97	
05	Serviço Regional de Estatística dos Açores	1.382.540,09	
06	Direcção Regional dos Assuntos Europeus	185.769,65	
07	Direcção Regional de Estudos e Planeamento dos Açores	631.582,34	
08	Inspecção Administrativa Regional	457.863,25	
40	Despesas do Plano	9.264.119,91	
12	Contas de Ordem	222.986.436,78	
			334.206.738,60



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA</u>		
01	Gabinete do Secretário	476.340,86	
02	Direcção Regional da Educação	192.748.008,33	
03	Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	1.333.279,87	
04	Direcção Regional de Educação Física e Desportos	3.502.167,67	
05	Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional	4.305.719,70	
06	Inspeção Regional do Trabalho	1.586.286,67	
07	Inspeção Regional da Educação	597.713,98	
40	Despesas do Plano	52.173.860,50	
12	Contas de Ordem	17.186.274,10	
			273.909.651,68
	<u>05 - SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS</u>		
01	Gabinete do Secretário	14.618.196,30	
02	Direcção Regional de Obras Públicas e Transportes Terrestres	7.215.131,15	
03	Direcção Regional de Habitação	1.016.614,95	
04	Laboratório Regional de Engenharia Civil	627.369,52	
40	Despesas do Plano	47.720.564,44	
12	Contas de Ordem	5.470.585,15	
			76.668.461,51
	<u>06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA</u>		
01	Gabinete do Secretário	3.973.608,11	
02	Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia	1.638.637,17	
03	Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos	1.203.623,62	
04	Direcção Regional do Turismo	1.985.794,87	
05	Direcção Regional de Apoio à Coesão Económica	743.994,61	
40	Despesas do Plano	84.865.279,79	
12	Contas de Ordem	11.858.851,40	
			106.269.789,57



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>07 - SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</u>		
01	Gabinete do Secretário	1.224.614,71	
02	Direcção Regional da Saúde	878.868,22	
03	Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social	3.095.050,59	
04	Serviço Regional de Saúde	184.907.232,00	
40	Despesas do Plano	21.543.527,55	
12	Contas de Ordem	3.463,91	
			211.652.756,98
	<u>08 - SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS</u>		
01	Gabinete do Secretário	16.458.595,04	
02	Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário	3.945.947,94	
03	Direcção Regional dos Assuntos Comunitários da Agricultura	625.558,40	
04	Direcção Regional dos Recursos Florestais	7.523.472,01	
40	Despesas do Plano	55.583.203,59	
12	Contas de Ordem	2.847.775,13	
			86.984.552,11
	<u>09 - SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR</u>		
01	Gabinete do Secretário	2.360.252,40	
02	Gabinete do Subsecretário Regional das Pescas	205.336,92	
03	Direcção Regional do Ambiente	1.614.683,95	
04	Direcção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos	670.391,96	
05	Direcção Regional das Pescas	581.665,55	
06	Inspecção Regional das Pescas	459.289,69	
40	Despesas do Plano	22.902.992,69	
12	Contas de Ordem	297.291,31	
			29.091.904,47
	TOTAL GERAL		1.152.136.732,52



ANEXO V

RESUMO DA DESPESA
(Classificação económica)

(Euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	DESPESAS CORRENTES	533.177.006,05
01 00 00	Despesas com pessoal	266.297.136,89
02 00 00	Aquisição de bens e serviços correntes	17.023.121,03
03 00 00	Encargos correntes da dívida	10.531.146,62
04 00 00	Transferências correntes	229.247.617,24
05 00 00	Subsídios	
06 00 00	Outras despesas correntes	10.077.984,27
	DESPESAS DE CAPITAL	51.899.176,84
07 00 00	Aquisição de bens de capital	1.134.412,69
08 00 00	Transferências de capital	576.240,44
09 00 00	Activos financeiros	
10 00 00	Passivos financeiros	49.879.789,71
11 00 00	Outras despesas de capital	308.734,00
	DESPESAS DO PLANO	306.128.051,40
	SUB-TOTAL	891.204.234,29
	CONTAS DE ORDEM	260.932.498,23
	TOTAL	1.152.136.732,52



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VI

DESPESAS PÚBLICAS

(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		259.250.309,52
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	259.250.309,52	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		525.712.136,28
2.01	Educação	225.543.241,91	
2.02	Saúde	200.006.587,83	
2.03	Segurança e Acção Social	11.646.169,15	
2.04	Habituação e Serviços Colectivos	55.418.394,72	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	33.097.742,67	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		274.720.953,82
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	127.362.375,61	
3.02	Indústria e Energia	16.978.389,28	
3.03	Transportes e Comunicações	75.037.189,24	
3.04	Comércio e Turismo	53.896.100,00	
3.05	Outras Funções Económicas	1.446.899,70	
4	OUTRAS FUNÇÕES		92.453.332,90
4.01	Operações da Dívida Pública	60.410.838,77	
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	32.042.494,13	
	TOTAL		1.152.136.732,52



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXOVI

Despesas da Região, cruzadas segundo a classificação económica/orgânica

(Euros)

Códigos	Designação	Departamentos									Totais
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo regional	Educação e Ciência	Habituação e Equipamentos	Economia	Assuntos Sociais	Agricultura e Florestas	Ambiente e Mar	
	DESPESAS CORRENTES	9.699.538,00	10.794.063,53	51.648.838,87	203.772.195,73	23.416.456,15	9.468.486,29	190.079.419,86	28.467.565,35	5.830.422,27	533.177.006,05
01.00.00	Despesas com pessoal		8.587.701,68	18.991.946,64	182.390.443,16	18.382.600,50	8.179.206,66	2.689.509,79	21.869.151,04	5.206.577,42	266.297.136,89
02.00.00	Aquisição de bens e serviços		2.143.155,30	2.621.144,95	7.623.649,18	1.200.122,23	1.281.228,02	307.421,07	1.222.684,49	623.715,79	17.023.121,03
03.00.00	Encargos correntes da dívida			10.531.049,06						97,56	10.531.146,62
04.00.00	Transferências correntes		62.163,65	19.493.243,05	13.396.982,96	3.833.196,00	7.627,58	187.081.955,00	5.372.449,00		229.247.617,24
05.00.00	Subsídios										
06.00.00	Outras despesas correntes	9.699.538,00	1.062,90	11.455,17	361.120,43	537,42	424,03	534,00	3.280,82	31,50	10.077.984,27
	DESPESAS DE CAPITAL	308.734,00	194.198,69	50.307.343,04	777.321,35	60.855,77	77.172,09	26.345,66	86.008,04	61.198,20	51.899.176,84
07.00.00	Aquisição de bens de capital		194.198,69	427.553,33	207.191,91	54.744,77	77.172,09	26.345,66	86.008,04	61.198,20	1.134.412,69
08.00.00	Transferências de capital				570.129,44	6.111,00					576.240,44
09.00.00	Activos financeiros										0,00
10.00.00	Passivos financeiros			49.879.789,71							49.879.789,71
11.00.00	Outras despesas de capital	308.734,00									308.734,00
	DESPESAS DO PLANO		12.074.502,93	9.264.119,91	52.173.860,50	47.720.564,44	84.865.279,79	21.543.527,55	55.583.203,59	22.902.992,69	306.128.051,40
	CONTAS DE ORDEM		281.820,45	222.986.436,78	17.186.274,10	5.470.585,15	11.868.851,40	3.463,91	2.847.775,13	297.291,31	260.932.498,23
	TOTAL GERAL	10.008.272,00	23.344.605,60	334.206.738,60	273.909.651,68	76.668.461,51	106.269.789,57	211.652.756,98	86.984.552,11	29.091.904,47	1.152.136.732,52



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzadas segundo as classificações funcional/orgânica

(Euros)

Códigos	Classificação funcional	Departamentos									
		Asssembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo Regional	Educação e Ciência	Habituação e Equipamentos	Economia	Assuntos Sociais	Agricultura e Florestas	Ambiente e Mar	Totais
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA										
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	10.008.272,00	6.724.182,98	223.256.283,65	14.124.263,89	5.137.307,00					259.250.309,52
1.02	Defesa Nacional										
1.03	Segurança e Ordem Públicas										
2	FUNÇÕES SOCIAIS										
2.01	Educação				225.543.241,91						225.543.241,91
2.02	Saúde						200.006.587,83				200.006.587,83
2.03	Segurança e Acção Social						11.646.169,15				11.646.169,15
2.04	Habituação e Serviços Colectivos			3.226.266,35		31.878.676,03				20.313.462,34	55.418.394,72
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		16.620.422,62		16.477.320,05						33.097.742,67
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS										
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca			31.599.371,37				86.984.552,11	8.778.462,13		127.362.375,61
3.02	Indústria e Energia						16.978.389,28				16.978.389,28
3.03	Transportes e Comunicações					39.652.478,48	35.384.710,76				75.037.189,24
3.04	Comércio e Turismo						53.896.100,00				53.896.100,00
3.05	Outras Funções Económicas			1.436.310,16			10.589,54				1.446.899,70
4	OUTRAS FUNÇÕES										
4.01	Operações da Dívida Pública			60.410.838,77							60.410.838,77
4.02	Transferências entre Administrações Públicas										
4.03	Diversas não especificadas			14.277.668,30	17.764.825,83						32.042.494,13
	TOTAL	10.008.272,00	23.344.605,60	334.206.738,60	273.909.651,68	76.668.461,51	106.269.789,57	211.662.756,98	86.984.552,11	29.091.904,47	1.152.136.732,52



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IX

Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional

(Euros)

Códigos	Designação	Funcões				Totais
		Gerais	Sociais	Económicas	Outras	
	Despesas correntes					
01.00.00	Despesas com pessoal	23.768.986,94	196.697.793,60	44.987.262,28	4.229.953,69	269.683.996,51
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	8.287.689,86	17.930.121,63	23.994.170,08	765.209,05	50.977.190,62
03.00.00	Encargos correntes da dívida	0,00	7.683,91	1.545,56	10.531.049,06	10.540.278,53
04.00.00	Transferências correntes	21.980.485,91	217.275.033,72	57.590.815,64	1.058.292,00	297.904.627,27
05.00.00	Subsídios	152.965,41	219.830,00	14.277.649,88	0,00	14.650.445,29
06.00.00	Outras despesas correntes	9.710.994,17	548.984,15	114.263,62	996.026,59	11.370.268,53
	<i>Soma</i>	63.901.122,29	432.679.447,01	140.965.707,06	17.580.530,39	655.126.806,75
	Despesas de capital					
07.00.00	Aquisição de bens de capital	6.155.733,59	42.343.440,81	21.200.295,18	164.743,94	69.864.213,52
08.00.00	Transferências de capital	8.664.631,77	44.712.765,17	51.668.304,21	3.378.989,16	108.424.690,31
09.00.00	Activos financeiros	50.000,00	0,00	7.550.000,00	0,00	7.600.000,00
10.00.00	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	49.879.789,71	49.879.789,71
11.00.00	Outras despesas de capital	308.734,00	0,00	0,00	0,00	308.734,00
	<i>Soma</i>	15.179.099,36	87.056.205,98	80.418.599,39	53.423.522,81	236.077.427,54
	Contas de ordem	180.170.087,87	5.976.483,29	53.336.647,37	21.449.279,70	260.932.498,23
	TOTAL GERAL	259.250.309,52	525.712.136,28	274.720.953,82	92.453.332,90	1.152.136.732,52



ANEXO X

SÍNTESE

Execução Orçamental dos Fundos e Serviços Autónomos

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS	479.019.267,94
. Correntes	327.056.847,82
. Capital	58.245.902,94
. Outras Receitas	8.798.510,24
	394.101.261,00
. Contas de Ordem	28.819.654,43
. Saldos de anos findos	56.098.352,51
2. DESPESAS	417.133.566,97
. Correntes	324.570.187,81
. Capital	58.762.501,49
	383.332.689,30
. Contas de Ordem	33.800.877,67
3. SALDO	61.885.700,97



ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	509.756,59
Fundo Regional de Acção Cultural	509.756,59
04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA	64.173.241,60
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	8.491.656,41
Fundo Regional do Desporto	2.139.768,68
Fundo Regional do Emprego	17.487.359,35
Escola Profissional das Capelas	4.499.028,74
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	1.007.044,73
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	1.008.003,78
Fundo Escolar da EBI/S de Nordeste	569.111,62
Fundo Escolar da EBI Lagoa.....	558.547,71
Fundo Escolar da EBI de Ribeira Grande	697.889,97
Fundo Escolar da EBI/S de Santa Maria	443.580,22
Fundo Escolar da EBI de Capelas	1.007.177,04
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo	523.797,32
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	1.477.185,62
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	1.080.089,56
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	1.776.953,51
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória.....	845.017,91
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	642.546,71
Fundo Escolar da EBI/S da Graciosa	474.592,66
Fundo Escolar da EBI/S de Velas	571.689,00
Fundo Escolar da EBI/S de Calheta	472.686,19
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	919.918,94
Fundo Escolar da EBI/S das Lajes do Pico	1.084.823,02
Fundo Escolar da EBI/S de São Roque do Pico	667.573,03
Fundo Escolar da EBI/S das Flores	520.766,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental	4.823.116,79
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo	1.211.839,18
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande	972.138,81
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras	775.787,14
Fundo Escolar da Escola Secundária Pe. Jerónimo Emiliano de Andrade	1.394.796,43
Fundo Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel de Arriaga	606.106,28
Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada	103.615,40
Fundo Escolar do Conservatório Regional da Horta	40.238,68
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio	888.788,50
Fundo Escolar da EBI/S da Povoação	829.314,14
Fundo Escolar da EBI/S da Madalena	1.150.473,40
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira.....	37.198,76
Fundo Escolar da EBI do Topo	207.440,24
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	256.583,71
Fundo Escolar da EBI/S Tomás de Borba	191.159,65
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	640.900,94
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes	385.269,19
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	598.387,52
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau	93.279,12



ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
05 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS	22.740.034,72
Fundo Regional dos Transportes	12.187.583,52
Serviço Regional de Protecção Civil	10.552.451,20
06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA	31.205.680,34
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas.....	31.205.680,34
07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	249.892.602,65
Instituto de Acção Social	6.005.367,74
Hospital da Horta	21.864.893,02
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo	35.508.830,94
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada	53.551.507,73
Centro de Saúde da Horta	5.656.696,61
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	11.212.754,00
Centro de Saúde de Velas	4.600.672,35
Centro de Saúde de Calheta - S. Jorge.....	3.471.833,74
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa	3.846.462,30
Centro de Saúde da Praia da Vitória	10.690.107,70
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	20.592.522,44
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	7.126.495,69
Centro de Saúde da Ribeira Grande	13.108.140,73
Centro de Saúde da Povoação	4.469.213,93
Centro de Saúde de Ponta Delgada	32.930.995,81
Centro de Saúde de Nordeste	3.746.420,39
Centro de Saúde da Vila do Porto	4.766.510,40
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	6.032.737,02
Centro de Oncologia dos Açores	710.440,11
08 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS	53.922.584,12
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA	38.028.187,53
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA	15.894.396,59
09 - SEC. REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR	477.015,41
Fundo de Comp. Salarial dos Pesc. da Pesca dos Açores - FUNDOPESCA	477.015,41
TOTAL	422.920.915,43



ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL	591.120,32
Fundo Regional de Acção Cultural	591.120,32
04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA	62.591.689,08
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	9.216.993,24
Fundo Regional do Desporto	1.353.686,38
Fundo Regional do Emprego	17.667.937,47
Escola Profissional das Capelas	4.491.264,78
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	1.156.346,65
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	910.126,74
Fundo Escolar da EBI/S de Nordeste	548.694,23
Fundo Escolar da EBI Lagoa.....	454.782,61
Fundo Escolar da EBI de Ribeira Grande	813.078,25
Fundo Escolar da EBI/S de Santa Maria	476.465,49
Fundo Escolar da EBI de Capelas	1.027.216,46
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo	670.826,68
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	701.431,41
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	1.099.323,39
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	1.815.624,96
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória.....	837.012,05
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	637.585,31
Fundo Escolar da EBI/S da Graciosa	473.516,57
Fundo Escolar da EBI/S de Velas	565.031,77
Fundo Escolar da EBI/S de Calheta	466.669,47
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta	954.387,33
Fundo Escolar da EBI/S das Lajes do Pico	850.567,35
Fundo Escolar da EBI/S de São Roque do Pico	730.809,28
Fundo Escolar da EBI/S das Flores	535.061,75
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental	4.102.689,62
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo	1.180.956,63
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande	1.038.149,74
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras	763.103,42
Fundo Escolar da Escola Secundária Pe. Jerónimo Emiliano de Andrade	1.488.337,36
Fundo Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel de Arriaga	588.445,94
Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada	78.569,78
Fundo Escolar do Conservatório Regional da Horta	30.267,50
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio	832.449,62
Fundo Escolar da EBI/S da Povoação	572.115,11
Fundo Escolar da EBI/S da Madalena	1.126.600,85
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira.....	29.137,76
Fundo Escolar da EBI do Topo	198.417,73
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	225.951,66
Fundo Escolar da EBI/S Tomás de Borba	204.167,31
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia	607.815,26
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes	370.138,66
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	612.529,35
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau	87.406,16



ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
05 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS	22.788.094,04
Fundo Regional dos Transportes	11.105.325,02
Serviço Regional de Protecção Civil	11.682.769,02
06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA	31.190.562,29
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas.....	31.190.562,29
07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	247.943.230,68
Instituto de Acção Social	6.041.496,84
Hospital da Horta	21.126.800,31
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo	36.155.411,36
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada	51.811.054,93
Centro de Saúde da Horta	5.630.764,51
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	11.606.954,10
Centro de Saúde de Velas	4.701.131,00
Centro de Saúde de Calheta - S. Jorge.....	3.303.372,05
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa	3.836.829,03
Centro de Saúde da Praia da Vitória	10.110.866,43
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo	20.984.951,68
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	6.486.569,18
Centro de Saúde da Ribeira Grande	13.324.336,51
Centro de Saúde da Povoação	4.468.093,27
Centro de Saúde de Ponta Delgada	33.101.538,49
Centro de Saúde de Nordeste	3.758.062,72
Centro de Saúde da Vila do Porto	4.766.447,00
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	6.024.659,74
Centro de Oncologia dos Açores	703.891,53
08 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS	51.732.659,25
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA	36.845.548,80
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA	14.887.110,45
09 - SEC. REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR	296.211,31
Fundo de Comp. Salarial dos Pesc. da Pesca dos Açores - FUNDOPESCA	296.211,31
TOTAL	417.133.566,97



ANEXO XIII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		20.899.762,26
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	20.899.762,26	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		279.749.844,59
2.01	Educação	29.861.807,21	
2.02	Saúde	241.901.733,84	
2.03	Segurança e Acção Sociais	6.041.496,84	
2.04	Habituação e Serviços Colectivos		
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.944.806,70	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		94.324.757,87
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	52.028.870,56	
3.02	Indústria e Energia	31.190.562,29	
3.03	Transportes e Comunicações	11.105.325,02	
3.04	Comércio e Turismo		
3.05	Outras Funções Económicas		
4	OUTRAS FUNÇÕES		22.159.202,25
4.01	Operações da Dívida Pública		
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	22.159.202,25	
	TOTAL		417.133.566,97



ANEXO XIV

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

(Euros)

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBAGRUPAMENTOS	POR AGRUPAMENTOS
	DESPESAS CORRENTES		324.570.187,81
01.00	Despesas com pessoal		137.918.264,89
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		136.826.933,20
03.00	Encargos correntes da dívida		2.043.776,28
03.01	Juros	2.043.776,28	
03.02	Outros Encargos Correntes da Dívida	0,00	
04.00	Transferências correntes		23.057.510,49
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	7.726.698,21	
04.01 - 04.02 e 07.07 a 04.09	Outros Sectores	15.330.812,28	
05.00	Subsídios		23.402.832,49
06.00	Outras despesas correntes		1.320.870,46
	DESPESAS DE CAPITAL		58.762.501,49
07.00	Aquisição de bens de capital		31.164.603,94
08.00	Transferências de capital		27.596.536,76
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	7.045.414,74	
08.01 - 08.02 e 08.07 a 08.09	Outros Sectores	20.551.122,02	
09.00	Activos financeiros		1.360,79
10.00	Passivos financeiros		0,00
11.00	Outras despesas de capital		
	CONTAS DE ORDEM		33.800.877,67
	TOTAL		417.133.566,97



INDICE

	Pág.
I – Introdução	1
II – Economia Regional	3
III – Execução Orçamental	30
IV – Dívida Pública Regional	51
V – Sector Público Empresarial Regional	63
VI – Situação Patrimonial	73
VII – Subsídios, Créditos e Outras Formas de Apoio	82



I – INTRODUÇÃO

A Conta da Região apresenta, em 2006, um saldo global de 44,1 milhões de euros, o qual resulta de um valor de receita de 1.196,2 milhões euros, incluindo 11,4 milhões de euros de saldo de anos findos e de um valor de despesa de 1.152,1 milhões de euros. Não considerando as contas de ordem, o saldo é de 35,9 milhões de euros, correspondendo a um volume de receita de 927,1 milhões de euros e de despesa de 891,2 milhões de euros.

Em termos de estrutura, a Conta é apresentada em moldes semelhantes ao do respectivo Orçamento, o que facilita a análise da execução financeira.

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores, referente ao ano de 2006, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 3/2006/A, de 16 de Janeiro, tendo a sua execução sido concretizada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 14/2006/A, de 16 de Março.

O Plano Regional Anual para 2006, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 5/2006/A, de 8 de Fevereiro e faz parte das orientações de médio prazo 2005-2008, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2005/A, de 20 de Maio que integram o Sistema Regional de Planeamento dos Açores (SIRPA).

O Governo Regional dos Açores, elaborou a presente conta, tendo como principal objectivo informar o público em geral e em particular os organismos com competência para aprovar e fiscalizar todos os documentos, que por imposição legal, tem de apresentar o resultado da execução orçamental anual. Assim, para além de se



dar cumprimento à lei, o Governo Regional faz um esforço no sentido de ano após ano melhorar a informação prestada.

À semelhança dos últimos anos, a estrutura da Conta da Região para 2006, contempla três volumes, em que o terceiro é dividido em 2 partes (alterações orçamentais 1.^a parte e 2.^a parte) e um anexo.

O volume I contém a Resolução do Governo Regional que apresenta a conta à Assembleia Legislativa Regional dos Açores e respectivos anexos, bem como, o desenvolvimento dos aspectos mais significativos referentes à execução orçamental quer das receitas quer das despesas do ano em questão. Aborda-se ainda a dívida nas suas diferentes vertentes, os avales, a situação patrimonial, empresarial e os respectivos apoios concedidos pelo Governo Regional. Também se apresenta um quadro com a consolidação da conta relativa a todo o sector público o sector administrativo regional, com excepção apenas da segurança social.

O volume II apresenta a execução orçamental da receita e da despesa discriminada pelas diferentes classificações exigidas por lei, e os mapas resumos das contas de gerência dos diversos fundos e serviços autónomos da Região.

O volume III apresenta uma relação das alterações orçamentais, 1.^a e 2.^a parte, relativas ao ano de 2006.

Por último, o anexo à Conta contém as diversas listagens com os subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional dos Açores.



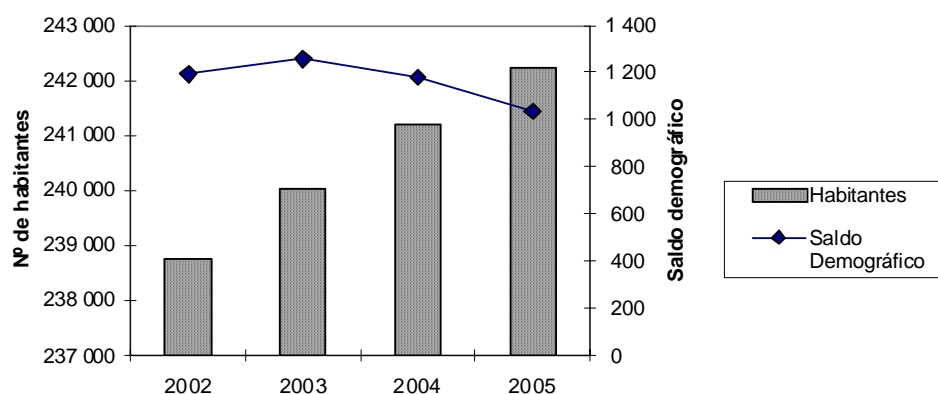
II – ECONOMIA REGIONAL

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

Os dados mais recentes da evolução demográfica continuam a integrar-se na tendência do novo ciclo de crescimento revelado a partir do recenseamento da população em 2001. Este novo ciclo evidencia-se por ser mais determinado pela redução da intensidade negativa da componente migratória do que pela componente biológica da natalidade e mortalidade.

De facto, a redução da dimensão negativa dos saldos migratórios foi suficientemente significativa para ser compensada pela dimensão mais regular e moderada, mas positiva, dos saldos fisiológicos. Assim, os saldos demográficos globais positivos gerados anualmente, mesmo que com decréscimos absolutos, têm originado um processo de crescimento acumulativo do número de habitantes residentes.

Evolução da População Residente RAA





A distribuição de estrangeiros com residência legalizada por nacionalidades regista um número absoluto maior dos que têm origem nos países da América do Norte (Estados Unidos da América e Canadá), mas a dinâmica de evolução mostra um reforço mais significativo a partir dos países de diversas origens da Europa e de África, neste último caso, particularmente de Cabo Verde.

	Estrangeiros Residentes	
	2002	(%) 2005
África.....	14,4	20,0
América do Norte.....	49,7	38,6
América do Sul e Central.....	6,7	8,8
Ásia e Oceânia	1,8	2,1
Europa	27,3	30,3
Outra Situação.....	0,1	0,1

Fonte: Ministério da Administração Interna – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Estatística, as perspectivas de evolução da população residente apontam no sentido do crescimento demográfico nos próximos anos. Efectivamente as previsões do INE projectam uma redução do peso relativo do número de residentes com menos de 25 anos, por contrapartida de aumento da população em idade activa, com consequências naturais ao nível de uma maior pressão no mercado de trabalho regional.



População Residente – Rec. Geral (2001) e Projecções

		2001	2010*	2020*
0-14 anos	%	21,4	18,6	16,7
15-24 anos	%	17,0	14,0	12,0
25-64 anos	%	48,6	54,8	56,7
>65 anos	%	13,0	12,6	14,6
População	Nº	241 763	247 860	254 638
Índices:				
Envelhecimento		60	68	87
Dependência				
Jovens		33	27	24
Idosos		20	18	21

Fonte: INE

* Cenário Base – entre Cenário Baixo e Cenário Elevado.

Em termos da posição regional nos quadros demográficos português e europeu observa-se que a população açoriana caracteriza-se por uma certa juventude, com uma perspectiva de crescimento demográfico, com índices de dependência dos jovens e de envelhecimento bem inferior aos valores observados no espaço continental.

ASPECTOS MACRO-ECONÓMICOS

PRODUTO INTERNO BRUTO

Observando os dados referentes às contas regionais e divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, verifica-se que o crescimento económico tem registado taxas de variação média anual significativas.



Produto Interno Bruto, Açores
Preços de Mercado

	2000	2001	2002	2003	2004
PIB (milhões de euros)	2 272	2 490	2 662	2 785	2 890
Crescimento médio anual (%) .		9,6	6,9	4,6	3,8

Fonte: INE, Contas Regionais 2000-2004 (base 2000).

A evolução da repartição do Valor Acrescentado Bruto pelos grandes sectores de actividade económica evidencia, de forma continuada, um ligeiro reforço do peso relativo do sector terciário, representando este, em 2004, 72,5% do total do VAB, por contrapartida de uma ligeira perda de importância relativa dos restantes sectores de actividade económica.

VAB – Desagregação Sectorial

	2000	2001	2002	2003	Unid.: % 2004
Agricultura, Silvicultura e Pescas	13,6	12,4	12,0	11,5	11,5
Indústria, Construção, Energia e Água	15,9	16,5	16,8	16,4	15,9
Serviços	70,5	71,1	71,2	72,1	72,5

Fonte: INE, Contas Regionais 2000-2004 (base 2000).

Considerando a série de cinco anos (2000-2004) observa-se que, durante este período, os Açores passaram de região com menor nível de desenvolvimento no quadro das regiões portuguesas, para uma situação intermédia, apresentando em 2004 um valor de capitação do produto de cerca de 88% da média nacional (em 2000 essa relação era de 80%).



Produto Interno Bruto Regional per capita

Em índice PT=100

	2000	2001	2002	2003	2004
Norte	81	82	81	80	79
Centro	85	85	84	85	86
Lisboa	142	141	141	140	141
Alentejo.....	91	90	91	93	94
Algarve.....	101	104	103	105	103
R. A. Açores.....	80	84	86	88	88
R. A. Madeira.....	115	109	126	125	121
Portugal	100	100	100	100	100

Fonte: SREA.

MERCADO DE EMPREGO

O aumento da população activa tem sido uma realidade evidente na evolução do mercado de trabalho nos Açores, com crescente participação do segmento feminino no conjunto da força de trabalho e uma taxa de desemprego relativamente baixa, o que evidencia uma certa capacidade da esfera produtiva em absorver a oferta crescente de mão de obra.

Condição da População Perante o Trabalho

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
População Activa (nº).....	98 553	99 008	100 646	103 645	105 099	108 586	109 773	111 755
Empregada.....	95 464	96 171	98 360	100 974	102 066	104 892	105 283	107 500
Desempregada.....	3 089	2 837	2 286	2 671	3 033	3 694	4 490	4 255
População Inactiva (nº)	138 204	137 724	136 309	134 175	134 440	132 583	131 873	130 956
Taxa de Actividade (%)	41,5	41,8	42,4	43,5	43,8	45,0	45,4	46,0
Taxa de Actividade Feminina (%)	28,4	28,7	30,2	31,4	32,1	33,4	33,8	34,9
Taxa de Desemprego.....	3,1	2,9	2,3	2,6	2,9	3,4	4,1	3,8

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.



No que respeita à repartição sectorial da população empregada, é o sector dos serviços que tem vindo a registar maior dinamismo na ocupação de activos, por contrapartida de perdas de importância relativa dos demais sectores de actividade económica.

Repartição Sectorial do Emprego

	(%)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Agricultura, Silvicultura e Pescas	13,4	12,8	12,5	12,4	12,4
Indústria, Construção, Energia e Água.....	29,2	28,2	26,4	25,4	25,9
Serviços.....	57,4	59,0	61,1	62,2	61,7

Fonte: SREA, Inquéritos ao Emprego

PREÇOS

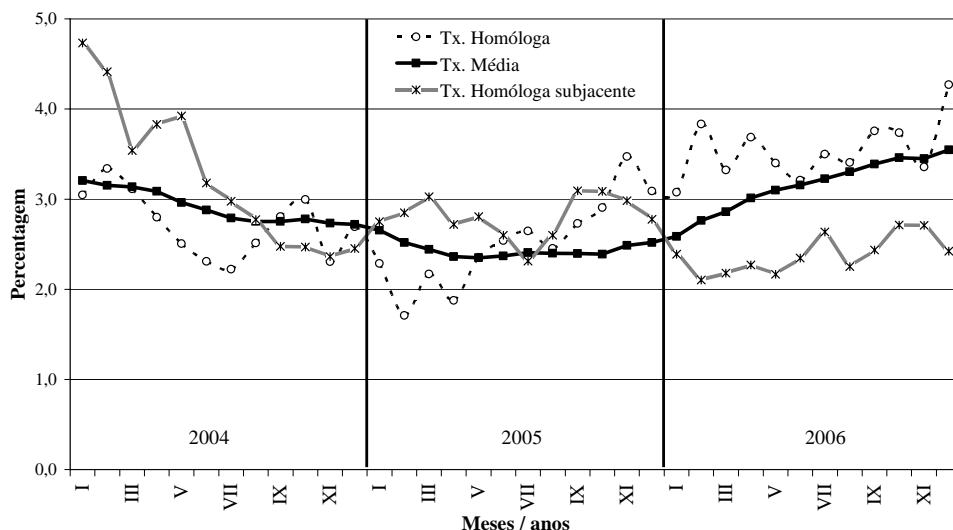
Nos anos mais recentes a evolução dos preços no consumidor têm revelado uma certa estabilização, onde as variações anuais aparecem mais associadas a factores de conjuntura.

No ano de 2006, a evolução dos preços no consumidor traduziu-se numa taxa média de crescimento anual de 3,6%.

A intensidade de variação de preços decorreu das variações nos preços dos produtos alimentares não transformados e energéticos, já que se estes forem excluídos do índice de preços, a respectiva taxa homóloga subjacente fica-se pela casa dos 2%.



Evolução de Preços no Consumidor

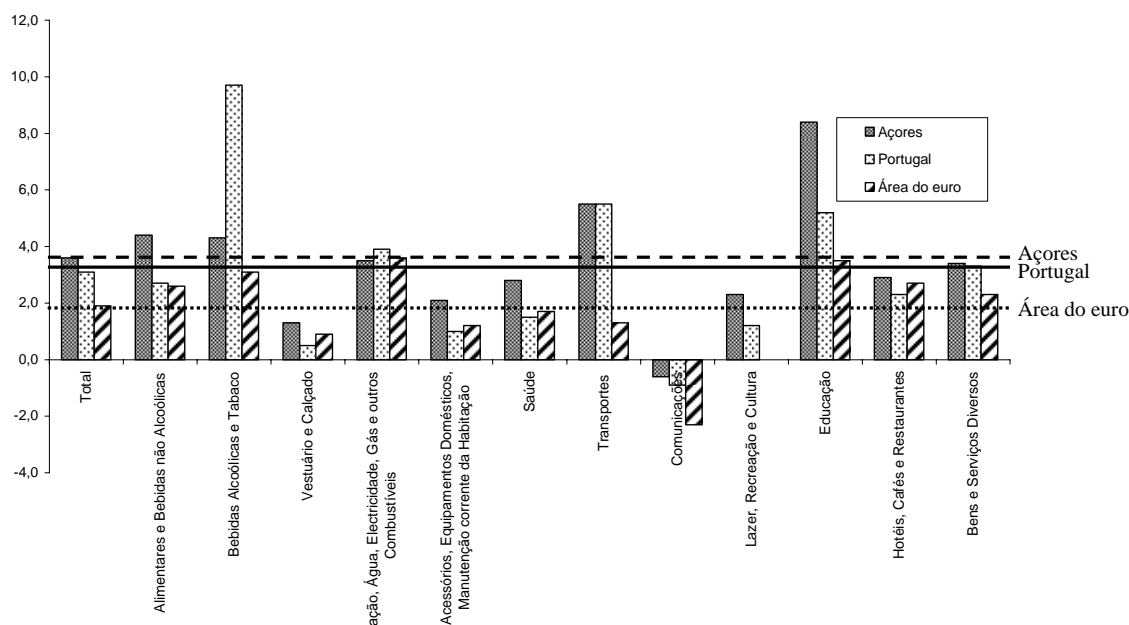


Comparando as variações de preços no consumo dos Açores com as de Portugal e da área do euro, segundo as 12 classes, destaca-se que há:

- correlações no sentido das variações, revelando um funcionamento de mercados com um certo grau de integração ou em processo de convergência.
- diferenças de intensidade que serão logicamente mais prováveis em classes associáveis a serviços não transaccionáveis, como os da educação, do que os bens com facilidade operacional de movimentação entre diversos mercados e respectiva harmonização de preços, como o vestuário e o calçado. Todavia, variações de conjuntura e de condições com efeitos particulares sobre alguns produtos podem influenciar a evolução de preços, como será o caso da fiscalidade sobre combustíveis, a poderem repercutir-se de forma mais intensa em classes como a de transportes.



Evolução dos Preços por Classes, em 2006



FINANÇAS PÚBLICAS

No ano de 2006, a Conta da Região, excluindo as contas de ordem, registou um saldo global na ordem de 20 milhões de euros.

A dimensão positiva deste saldo resulta da evolução de um saldo corrente positivo na ordem de 153 milhões de euros em relação a um défice registado no saldo de capital de 133 milhões de euros.

O excedente corrente decorreu do crescimento significativo de 16,4%, baseado nas receitas fiscais de impostos directos e indirectos, ao passo que as despesas correntes registaram uma contenção reflectida num crescimento de apenas 3,3%. Para esta contenção nas despesas correntes contribuiu basicamente a rubrica das despesas com pessoal, crescendo apenas 1,7%, já que a outra ainda significativa mas de dimensão menor, a de transferências para o sector público, cresceu 4,5%.



As despesas de capital correspondem substancialmente às despesas de investimento do plano que, no ano de 2006, somaram 306,1 milhões de euros, enquanto no ano anterior tinham somado 303,4 milhões de euros.

Síntese das Contas

	Milhares de Euros		
	2004	2005	2006
1. Receitas Correntes	542 742,7	589 699,7	686 551,0
2. Despesas Correntes	503 858,6	515 933,3	533 177,0
3. Encargos da Dívida Pública	7 371,2	7 164,3	10 531,0
4. Saldo Corrente (1-2)	38 884,1	73 766,4	153 374,0
5. Receitas de Capital	211 506,3	245 039,9	225 182,0
6. Empréstimos	0,0	0,0	49 800,0
7. Despesas de Capital	228 427,5	306 621,8	358 027,0
8. Amortização de Dívida	0,0	0,0	49 880,0
9. Saldo de Capital (5-7)	-16 921,2	-61 581,9	-132 845,0
10. Saldo Global (4+9)	21 962,9	12 184,5	20 529,0
11. Saldo Primário (10+3)	29 334,1	19 348,8	31 060,0

Fonte: DROT

ASPECTOS SECTORIAIS

SECTORES ECONÓMICOS

AGRICULTURA

O volume na ordem de 505,9 milhões de litros de leite recebidos nas fábricas durante o ano de 2006, representa um acréscimo de 1,2% em relação ao ano anterior.

Nos produtos transformados, o leite para consumo atingiu um volume de 78,1 milhões de litros, representando um acréscimo de 4,6%, ao passo que os produtos lácteos (manteiga, queijo, leite em pó e iogurtes) somaram 49,9 mil toneladas, correspondendo a um acréscimo de 2,2%.



Entre os diversos produtos lácteos registou-se uma evolução mais expressiva na manteiga e no leite em pó.

Produção e transformação de leite

	1999	2001	2003	2004	2005	2006
Leite recebido nas fábricas (1 000 lt).....	474 231	482 789	492 211	491 276	499 801	505 872
Leite p/ Consumo(1 000 lt).....	43 391	45 108	52 851	65 797	74 669	78 137
Produtos Lácteos (ton)	49 247	48 384	51 289	49 681	48 888	49 949
Manteiga.....	6 915	5 825	7 325	6 794	6 569	7 489
Queijo	22 496	25 387	25 459	26 075	27 229	26 296
Leite em Pó	19 633	16 997	18 271	16 557	14 780	15 860
Iogurtes	203	175	234	255	310	304

Fonte: SREA.

No mesmo período, a produção de carne registou um total de 28,4 mil toneladas, o que representa uma taxa de variação de -4,7% em relação ao ano anterior.

As variações estatisticamente mais expressivas ocorreram nos mercados locais de gado suíno e de aves, com o primeiro a decrescer e o segundo a registar a única taxa de variação positiva em relação ao ano anterior.

Produção de Carne

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Gado bovino abatido	6.028	7.477	7.998	7.247	8.147	8.124
Gado bovino exportado vivo	10.664	13.641	14.078	11.983	12.222	11.740
Sub - total	16.692	21.118	22.076	19.230	20.369	19.864
Gado suíno abatido	5.187	5.396	5.798	5.364	5.688	4.611
Aves (abate)	2.778	3.395	3.318	3.565	3.720	3.964
Total	24.657	29.909	31.192	28.159	29.777	28.439

Fonte: SREA



A partir das estatísticas disponíveis sobre as principais produções agrícolas observa-se que: as produções de milho, formadas fundamentalmente por forragem para alimentação de animais, se situam à volta de 150 mil toneladas, mas integram-se numa tendência de desaceleração ou mesmo de decréscimo; as produções de carácter mais industrial são reveladoras de maior regularidade, destacando-se a da beterraba nos últimos três anos, também, pela intensidade de crescimento; a produção de vinho atingiu 25,7 mil litros, o que não recupera os níveis médios de produção de há alguns anos, mas em relação ao ano imediatamente anterior representa um acréscimo absoluto de 5,7 mil hectolitros.

Produção das Principais Culturas, R.A.A.

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Batata Cedo	6.954	6.323	6.508	6.103	5.923	4.699	4.984	4.984	4.886
Batata Tarde	19.773	21.746	21.548	20.402	20.162	12.878	14.344	15.137	13.907
Beterraba Sacarina	7.586	6.301	7.699	8.976	7.040	5.265	9.330	18.654	49.447
Chá	24	79	86	97	123	116	125	112	125
Milho Grão	4.204	2.889	2.580	2.292	1.985	1.843	1.830	1.799	1.791
Milho Forragem	184.749	363.645	218.885	199.643	160.462	154.365	155.333	152.893	147.865
Tabaco	173	178	187	140	90	104	138	125	104
Vinho*	94.201	52.602	55.399	41.450	47.373	32.787	21.121	20.073	25.745

Fonte: SREA, INE.

* Unidade - Hectolitros.

PESCAS

No ano de 2006, o volume de pescado descarregado nos portos somou 11,4 mil toneladas, cabendo 5,9 aos tunídeos e 5,5 às restantes variedades de pescado mais tradicional. Assim, verificou-se entre aquelas duas categorias uma repartição na mesma ordem de grandeza.

Todavia, já na repartição em termos de valor monetário, os tunídeos somaram 3,5 milhões de euros, ao passo que as outras espécies atingiram 15,6 milhões. Esta situação decorre do valor comercial dos tunídeos ser estruturalmente inferior ao das



outras espécies, já que a evolução anual (conjuntural) dos preços até foi menos penalizadora para os primeiros do que o foi para os segundos, respectivamente, -21,3% e -34,0%.

Pescado descarregado nos portos

	Anos					Δ %			
	2001	2003	2004	2005	2006	03 / 01	04/ 03	05/ 04	05/06
VOLUME (ton)									
Total.....	7 070	10 013	11 042	9 256	11 361	41,6	10,27	-16,2	22,8
Tunídeos.....	1 479	3 505	5 228	3 113	5 855	137,0	49,16	-40,5	88,4
Restante pescado	5 591	6 508	5 814	6 143	5 496	16,4	-10,6	5,7	-10,5
VALOR (mil euros)									
Total.....	22 043	26 119	27 452	28 745	19 069	18,5	5,1	4,7	-33,7
Tunídeos.....	1 594	2 390	3 537	2 336	3 463	49,9	48,0	-34,0	48,3
Restante pescado	20 449	23 729	23 915	26 409	15 606	16,0	0,8	10,4	-40,9
PREÇO (€/kg)									
Total.....	3,12	2,61	2,49	3,11	1,68	-16,3	-4,6	24,9	-46,0
Tunídeos.....	1,08	0,68	0,68	0,75	0,59	-36,7	0	10,9	-21,3
Restante pescado	3,66	3,65	4,11	4,30	2,84	-0,3	12,6	4,5	-34,0

Fonte: SREA.

Entre as principais espécies descarregadas destaca-se as do goraz e a do cherne pela importância económica que atingem. As capturas destas espécies situaram-se na ordem de 4 centenas de toneladas e somaram receitas na ordem de 5 milhões de euros, enquanto outra espécie como a da cavala também atingiu capturas na mesma ordem das 4 centenas de toneladas, mas ficou-se por receitas na ordem de apenas 0,3 milhões de contos.

De outra forma, os preços médios do goraz e do cherne atingiram, respectivamente, 13,9 euros e 9,4 euros, enquanto o preço da cavala se ficou por 70 cêntimos.



Principais Espécies Descarregadas

	Toneladas			Mil Euros			Euro/Kg		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Abrótea	193	141	119	746	568	604	3,9	4,0	5,1
Cações e lixas	57	45	55	92	54	67	1,6	1,2	1,2
Cavala	434	312	432	324	279	313	0,7	0,9	0,7
Cherne	189	307	497	2.137	2.884	4659	11,3	9,4	9,4
Chicharro	1.246	1.222	1.241	2.014	1.928	1922	1,6	1,6	1,5
Congro	115	113	97	421	377	357	3,7	3,3	3,7
Goraz	405	715	408	5.140	7.608	5676	12,7	10,6	13,9
Outros	3.175	3.286	2.647	13.041	12.711	11782	4,1	3,9	4,5
Total	5.814	6.141	5.496	23.915	26.409	25380	4,1	4,3	4,6

Fonte: SREA

TURISMO

A procura turística medida pelas dormidas nos diversos tipos de hotelaria traduziu-se num total de 1,3 milhões de dormidas no ano de 2006, o que representa um crescimento de 2,5% em relação ao ano anterior.

Por outro lado, mas no mesmo período, a oferta em termos de capacidade de alojamento correspondeu a cerca de 8 mil lugares-cama por dia, representando um decréscimo de 4,8%.

Desta forma, com a procura a aumentar e a oferta a reduzir-se, os estabelecimentos que se mantiveram abertos durante o ano desenvolveram uma actividade mais intensa, registando uma taxa média anual de ocupação de 43,2%, enquanto no ano anterior fora de 40,1%.



Procura e Ofertas Turísticas

	Dormidas (milhares)	Capacidade de alojamento			Tx. Ocupação %	
		Hotelaria Tradicional	Turismo em Espaço Rural	Outros		
2001	864,8	4.645	249	454	5.348	44,3
2002	912,3	5.474	251	475	6.200	40,3
2003	926,0	6.396	238	427	7.061	35,9
2004	1.089,3	7.486	271	444	8.201	36,4
2005	1.246,6	7.935	308	265	8.508	40,1
2006	1.277,6	7.422	271	403	8.096	43,2

Fonte: Estatísticas do Turismo, SREA

O mercado dos residentes em Portugal continua a representar a quota de mercado mais significativa, mas verifica-se que a evolução dos hóspedes residentes no estrangeiro vem condicionando a evolução global de uma forma cada vez mais visível.

Para esta evolução tem contribuído decisivamente o mercado dos países nórdicos que atingiram 58,7 milhares de hóspedes em 2006, portanto, superior ao total de 54,8 milhares de hóspedes formado pela soma dos países mais representativos em anos anteriores, a saber, Alemanha, E.U.A., França, Reino Unido e, também, Espanha.

Os mercados de outros países encontram-se em patamares demasiado incipientes no actual contexto regional, o que faz aumentar os seus níveis de instabilidade e previsibilidade.



**Procura - Principais Mercados
segundo residência dos hóspedes**

	Hóspedes (milhares)			Tcma %	
	2004	2005	2006	05/04	06/05
Portugal	204,7	206,7	198,3	1,0	-4,1
Estrangeiro	108,7	140,0	138,7	28,7	-0,9
Países Nórdicos	43,1	64,9	58,7	50,7	-9,6
Alemanha	16,8	17,0	16,6	1,2	-2,1
E.U.A.	10,4	11,1	11,9	6,5	7,2
França	8,9	7,1	6,6	-20,2	-7,4
Reino Unido	6,4	12,3	11,9	92,9	-2,9
Espanha	5,8	8,2	7,8	41,6	-5,3
Diversos Países	3,5	4,6	5,5	33,0	19,6
Itália	3,3	3,0	3,1	-9,3	3,3
Suíça	3,2	3,1	2,6	-2,7	-16,1
Canadá	3,1	3,5	3,8	12,9	8,6
Holanda	2,2	1,9	7,3	-13,2	284,2
Bélgica	1,2	1,2	1,0	0,5	-16,7
Brasil	1,1	1,2	0,9	10,1	-25,0
Austria	0,9	0,9	1,0	3,9	11,1

Fonte: Estatísticas do Turismo. SREA

No ano de 2006, as receitas totais cresceram mais do que as de aposentos, revelando uma oferta de serviços complementares aos de alojamento como fonte significativa de rendimento para as unidades de hotelaria.

O crescimento de 3,2% das receitas de aposentos, em si próprias, ficou a dever-se sobretudo ao volume da procura, já que o preço médio de uma diária (Receitas de aposento / dormidas) cresceu no mesmo período apenas 0,6%. Além disso, é evidente que esta evolução não acompanhou a da inflação, cuja taxa calculada a partir do índice de preços no consumidor foi de 3,6%.

As despesas com pessoal, por sua vez, registaram uma certa contenção, representando 35,4% das receitas totais em 2006, face a 37,9% no ano anterior. Esta evolução terá favorecido, logicamente, alguma margem em libertação de recursos financeiros para outras aplicações.



Exploração da Hotelaria
Receitas e Despesas

Indicadores	Períodos						Δ %				
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	02/01	03/02	04/03	05/04	06/05
Receitas Totais (mil Euros)	35.115,0	38.027,4	40.331,1	46.970,4	52.952,6	55.954,4	8,3	6,1	16,5	12,7	5,7
Receitas de aposentos (mil Euros)	25.259,9	27.817,7	28.149,2	32.327,6	37.594,9	38.780,4	10,1	1,2	14,8	16,3	3,2
Despesas com pessoal (mil Euros)	10.315,0	12.392,6	15.400,0	17.775,7	20.075,0	19.829,1	20,1	24,3	15,4	12,9	-1,2
Desp. Com Pessoal/Receitas Totais (%)	29,4	32,6	38,2	37,8	37,9	35,4	10,9	17,2	-0,9	0,2	-6,5
Receitas aposentos/dormidas (Euros)	40,6	41,7	43,6	43,1	30,2	30,4	2,7	4,5	-1,0	-30,1	0,6
IPC - Índ. Preços no Consumidor	-	-	-	-	-	-	3,9	3,3	2,7	2,5	3,6

Fonte: Estatísticas do Turismo, SREA.

ENERGIA

A produção de electricidade registou 780,3 GWh em 2006, o que representa um crescimento de 4,1% em relação ao ano anterior. Por outro lado, no mesmo período, o consumo atingiu 703,2 GWh, incorporando um crescimento de 7,3%.

Neste contexto, observou-se nas perdas de electricidade uma redução, mesmo em termos absolutos. Efectivamente, aquelas perdas foram de 77,5 GWh, enquanto no ano anterior tinham sido de 82,6 GWh.

Electricidade - Balanço

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Produção	520,1	559,2	600,9	641,2	702,7	750,1	780,7
Perdas	69,4	74,0	75,1	81,1	80,7	82,6	77,5
Consumo	450,7	485,2	525,8	560,1	622,0	667,5	703,2

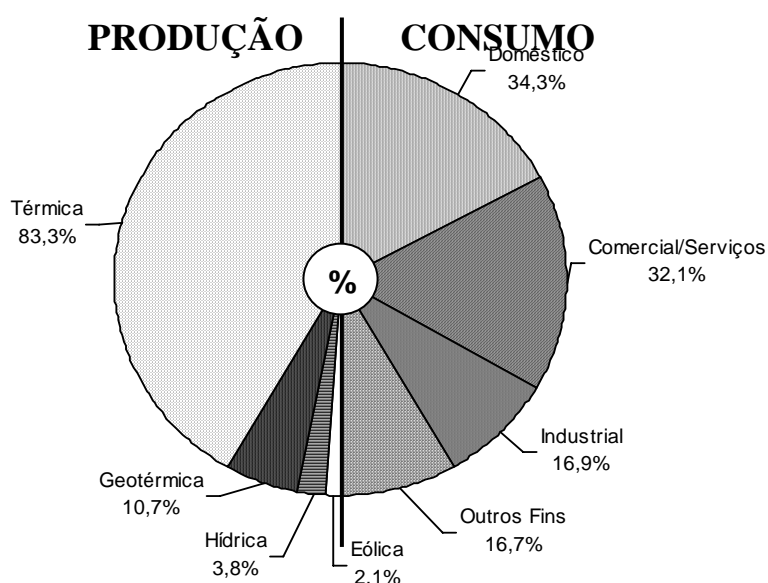
Fonte: EDA

A origem da produção continuou a gerar-se de forma dominante a partir das centrais térmicas, que representaram 83,3% do total. As outras formas, de natureza renovável, mais concretamente, a geotérmica, a hídrica e a eólica, corresponderam a 10,7%, 3,8% e 2,1%, respectivamente.



Em termos de consumo, os agregados domésticos e os serviços/comércio absorveram cada um cerca de 1/3 do total e o terço restante foi basicamente dividido entre indústrias e “outros fins” (fundamentalmente públicos) em partes simultaneamente iguais.

Estrutura da Produção e Consumo de Electricidade – 2006



CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

As obras de construção e habitação utilizam um volume de cimento na ordem das 330 mil toneladas. Para este volume de consumo total de cimento, a produção local contribui com uma quota superior a 50%.

Produção e Importação de Cimento

	1999	2001	2003	2004	2005	2006
Total - Cimento	284 764	341 892	331 624	322 006	333 742	326 261
Produção Local	161 821	195 560	183 646	173 406	166 552	173 520
Importação	122 943	146 332	147 978	148 600	167 190	152 741

Fonte: SREA, Séries Estatísticas.



O total de licenças concedidas para obras situa-se nos dois milhares, destinando-se o maior número a empreendimentos para habitação.

Licenças Concedidas para Obras nos Açores

	1997	1999	2001	2003	2004	2005	2006
Licenças para Obras	1 695	1 971	2 202	1 815	1 992	2 026	2 079
Licenças para Habitação	1 207	1 509	1 662	1 360	1 500	1 522	1 168
Licenças para Outras Obras	488	462	540	455	492	504	911

Fonte: SREA.

Nota: A partir de 2002 os valores referem-se ao número de edifícios licenciados e não ao número de licenças.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O tráfego de passageiros por via aérea apresenta maior regularidade de evolução, enquanto o do marítimo revela tendência a crescer, mas ainda sem estabilizar, e o dos transportes colectivos terrestres parece situar-se num patamar à volta de 100 mil passageiros - quilómetro.

Tráfego de Passageiros

	1996	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Terrestre (a)	120 763	108 133	100 123	83 978	99 023	99 805	98 632	101 337	95 225
Marítimo	295 541	400 468	451 746	431 065	456 988	468 986	467 846	461 070	435 525
Aéreo (b)	524 530	665 838	710 165	764 982	776 700	770 767	821 862	839 300	876 027

Fonte: SREA.

a) Passageiros Km - Transportes Colectivos

b) Metade dos Movimentos dos Passageiros nos Aeroportos.

No transporte de passageiros por via aérea, os movimentos inter-ilhas continuam a representar o maior volume de tráfego. Todavia, por exemplo, desde o ano 2000 o tráfego inter-ilhas registou cerca de mais 90 mil movimentos de passageiros, enquanto o exterior (territorial mais internacional) registou cerca de mais 240 mil movimentos.



Movimento de Passageiros nos Aeroportos, segundo o tipo de tráfego

	<i>Interno</i>	<i>Territorial</i>	<i>Internacional</i>	<i>Total</i>
2000	739 145	549 447	133 367	1 421 959
2001	781 179	592 163	156 621	1 529 963
2002	767 577	632 812	153 010	1 553 399
2003	751 555	626 404	163 574	1 541 533
2004	804 604	654 588	184 532	1 643 724
2005	786 258	668 890	223 453	1 678 601
2006	827 567	695 955	228 378	1 751 900

Fonte: SREA.

As cargas movimentadas nos portos atingiram em 2006 cerca de 2,9 milhões de toneladas. Em contrapartida o volume das movimentadas nos aeroportos não chega a representar 1% daquelas.

Cargas Movimentadas

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Aeroportos	11,5	11,5	11,9	13,4	14,4	14,0	12,7	13,1	13,3	12,7	13,2	11,9
Portos	1 611,4	1 733,9	1 823,5	2 168,3	2 287,7	2 303,5	2 501,8	2 647,9	2 726,9	2 797,1	2 825,6	2 857,5
Total ...	1 622,9	1 745,4	1 835,4	2 181,7	2 302,1	2 317,5	2 514,5	2 661,0	2 740,2	2 809,8	2 838,8	2 869,4

Fonte: SREA.

EVOLUÇÃO EM 2007

Os indicadores de conjuntura conhecidos sobre a evolução mais recente, isto é, ao longo dos meses do ano de 2007, apontam no sentido da continuidade de:

- . um mercado de trabalho caracterizado por um nível de quase pleno emprego, onde as situações de desemprego friccional se traduzem em taxas médias inferiores a 4% e, por outro lado,
- . uma variação de preços dos bens consumidos por particulares que, em média, corresponde ao nível da tendência do ano anterior e situa-se no âmbito das condições observáveis para a economia portuguesa.



Desemprego e Inflação

Taxa	Período	Valor
Taxa de Desemprego	2º Trimestre 2007	3,9%
Taxa Média de Inflação	Agosto 2007	3,7%

Também os indicadores simples com apuramentos mensais sobre as actividades económicas ao longo de 2007 registam na generalidade acréscimos significativos, não só em bens e serviços destinados ao consumo interno, como também orientados para a exportação.

As variações de alguns indicadores revelam condicionamentos e circunstâncias de conjuntura, sendo expressivo o indicador sobre vendas de automóveis. Neste caso o sentido negativo da variação é determinado pela componente de veículos ligeiros, mas não pela de veículos comerciais.

Evolução da Conjuntura

Indicadores	Taxas de Variação Homóloga (%)	
	Últimos 3 Meses	Últimos 12 Meses
Leite entregue nas fábricas	0,7	0,5
Leite para consumo	4,4	3,9
Abate de carne (bovinos, suínos e aves)	2,7	-2,0
Pesca descarregada.....	96,0	59,5
Energia eléctrica produzida	3,9	4,3
Edifícios de construção licenciados.....	-2,4	3,4
Venda de cimento.....	5,8	1,1
Turismo (dormidas estab. Hoteleiros)	1,9	4,2
Desemb. de passag. Aéreos (TAP+SATA)	1,1	4,0
Venda de automóveis.....	-0,8	-5,5

Fonte: SREA.

SECTORES SOCIAIS

EDUCAÇÃO

A evolução do número de matrículas nas escolas da Região revelam uma tendência decrescente, enquanto a capacidade de recursos materiais e humanos tem sido alargada. Consequentemente reduz-se a pressão da procura sobre a oferta de meios,



favorecendo as condições para o exercício pedagógico nos diversos processos de ensino/aprendizagem.

Efectivamente, a dimensão média das turmas tem tendência a reduzir-se, conforme os rácios alunos por docente e alunos por sala de aula revelam. Além disso, têm decorrido investimentos de expansão e em espaços específicos destinados ao ensino experimental, ao mesmo tempo que se reestrutura o modelo de rede escolar, alterando-se a dimensão média das escolas, que os rácios de número de salas e de alunos por estabelecimento confirmam.

Ensino Não Superior
Ensino Oficial

	1997/98	2004/2005
Alunos.....	55.055	48.096
Docentes.....	4.198	5.221
Salas de aula	2.450	2.732
Estabelecimentos	484	312
Alunos/Docente	13	9
Alunos/Salas.....	22	18
Alunos/Estabelecimento	114	154
Salas/Estabelecimento	5	9

Fonte: Estatísticas da Educação 1997/1998 e 2004/2005, DRE.

Contrariando a tendência decrescente e continuada que se tem vindo a verificar nos últimos anos, registou-se no ano lectivo 2004/2005 um ligeiro acréscimo no número total de matrículas/inscrições. Este crescimento deveu-se particularmente ao contínuo aumento das inscrições na educação Pré – Escolar nas duas redes de ensino e nas matrículas no Ensino Profissional da rede privada.

De facto, como se pode constatar no quadro seguinte, as matrículas no currículo regular continuam a tendência descendente, exceptuando o Ensino



Secundário que apresenta um acréscimo de 1,9% do número de matrículas, em relação ao ano anterior. Por sua vez, a via do ensino profissional continua a apresentar uma tendência crescente, sendo ilustrativo o crescimento registado no ensino oficial através do PROFIJ, de 33% em relação ao ano anterior.

Matrículas nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade
- Ensino Oficial e Particular -

Anos Lectivos	Currículo Regular					Programa Cida-dania	Ensino Recor-rente	Programa Oportu-nidade	PROFIJ	Ensino Profis-sional	Total Geral
	Jl	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Sec						
1995/96	6.819	19.716	9.527	11.419	8.818		2.619			237	59.155
1996/97	7.044	19.191	9.635	11.404	9.114		2.655			383	59.426
1997/98	6.977	18.659	9.523	11.320	9.028		2.728			458	58.693
1998/99	6.803	18.157	9.033	11.274	8.602		2.288		356	627	57.140
1999/00	6.793	17.638	8.730	11.017	8.473		1.633		373	747	55.404
2000/01	7.341	17.254	8.322	11.390	7.613		1.709		318	1.118	55.065
2001/02	7.318	16.448	8.340	10.587	7.342	112	2.292	776	339	1.411	54.965
2002/03	7.634	16.292	7.993	10.337	6.936	111	1.675	815	330	1.971	54.094
2003/04	7.710	16.125	8.007	9.517	6.381	52	1.026	1.151	917	2.358	53.244
2004/05	8.121	15.926	7.809	9.359	6.504	60	941	1.117	1.220	2.391	53.448

Fonte: Estatísticas da Educação 2004/2005 - R.A.A., Direcção Regional da Educação.

Nota: não foram incluídas as matrículas em Creches uma vez que as mesmas só começaram a ser consideradas, apenas, nos últimos 3 anos lectivos.

A escolarização apresenta valores crescentes na quase totalidade das idades consideradas. Este aumento é mais significativo nas idades da Educação Pré-Escolar e a partir dos 14 anos. Da observação da evolução destas taxas, verifica-se um alargamento do leque de idades com taxas dos 100%, presentemente representativas das idades de escolaridade obrigatória.



Taxas de Escolarização por Idades e Anos Lectivos
Ensino Oficial e Particular

Idades	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	%
< 1 Ano				7,7	9,2	
1 Ano				11,8	11,4	
2 Anos			14,7	11,6	15,1	
3 Anos	37,6	40,3	44,2	46,6	50,8	
4 Anos	65,4	73,3	78,2	74,2	85,9	
5 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	99,6	
6 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
7 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
8 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
9 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
10 Anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
11 Anos	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0	
12 Anos	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0	
13 Anos	100,0	93,4	100,0	100,0	100,0	
14 Anos	100,0	92,5	100,0	98,3	100,0	
15 Anos	80,1	81,7	86,7	86,0	87,2	
16 Anos	72,9	71,9	72,1	73,7	77,6	
17 Anos	60,8	58,4	62,3	60,2	65,6	
18 Anos	41,7	40,5	42,4	40,2	39,3	
19 Anos	25,5	25,1	25,9	26,4	25,0	

Fonte: Estatísticas da Educação 2004/2005 - R.A.A., DRE

Confirmando um maior aproveitamento escolar nos ciclos do ensino geral e obrigatório do que no secundário, a taxa de transição/aprovação oscila entre os 87,0% no 4.º ano de escolaridade e os 54,1% no 12.º ano.

Aproveitamento Escolar nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade (a)

Taxas de Transição

Ensino Oficial e Particular - Currículo Regular

Ano de Escolaridade	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05
4.º ⁽¹⁾	81,1	85,3	82,8	85,3	87,0
6.º ⁽²⁾	80,3	75,1	75,9	77,1	79,6
9.º ⁽³⁾	80,4	71,4	73,2	74,9	78,0
12.º ⁽⁴⁾	41,9	49,4	45,5	44,6	54,1

Fonte: Estatísticas da Região 2004/2005 - R.A.A., Direcção Regional da Educação.

a) Não inclui o Ensino Profissional nem o Ensino Recorrente.

1) Ano terminal do 1.º Ciclo do E. Básico

3) Ano terminal do 3.º Ciclo do E. Básico

2) Ano terminal do 2.º Ciclo do E. Básico

4) Ano terminal do Ensino Secundário



SAÚDE

No ano de 2006, os dados gerais sobre o funcionamento do sistema público de saúde continuaram a apontar para um acréscimo do número de consultas, uma maior utilização dos meios de diagnóstico e de terapêutica e um aumento do pessoal em actividade no sector. Ao nível da profilaxia/vacinas, orientada particularmente para a prevenção de bebés e crianças, regista-se uma evolução logicamente influenciada da verificada para a natalidade nos Açores.

Indicadores Gerais

	2002	2003	2004	2005	2006
Profilaxia / vacinas	80 036	76 468	70 978	68 882	67 780
Consultas mais urgências	875 034	903 086	898 567	913 912	926 974
Internamentos (doentes saídos)	28 460	28 531	27 704	27 372	26 870
Diagnósticos e terapêuticas (meios)	2 508 511	2 707 185	3 053 048	3 159 475	3 341 554
Pessoal total	4 066	4 039	4 099	4 214	4 315

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

Os serviços de consulta têm registado, nos últimos anos, uma procura mais expressiva do que os de urgência. Esta evolução terá sido mais significativa no âmbito dos hospitais do que no dos centros de saúde mas, mais recentemente, surgem indícios de também abranger os referidos centros.

Consultas e Urgências

	2002	2003	2004	2005	2006
Consultas	427 901	464 368	473 958	481 555	507 715
Centros de Saúde	267 467	292 363	286 350	291 897	313 939
Hospitais	160 434	172 005	187 608	189 658	193 775
Urgências	443 163	438 718	423 607	432 357	419 259
Centros de Saúde	281 541	279 424	270 304	277 797	262 208
Hospitais	161 622	159 294	153 303	154 560	157 051

Fonte: Direcção Regional de Saúde.



Em 2006, o número de doentes saídos foi menor do que o do ano anterior mas, por outro lado, estiveram internados mais dias, implicando uma demora média maior. Atendendo que a capacidade em termos de lotação foi sensivelmente a mesma, a respectiva taxa de ocupação também foi maior na mesma proporção.

Internamento

	2002	2003	2004	2005	2006
Doentes saídos	28 460	28 531	27 704	27 372	26 870
Dias de internamento	218 713	220 562	211 743	207 901	211 997
Lotação	964	977	972	988	989
Demora média	7,7	7,7	7,7	7,6	7,9
Taxa de ocupação	62,2	61,9	59,7	57,7	58,7

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

Os meios complementares de diagnóstico totalizaram cerca de 2,9 milhões de exames e análises. Os meios complementares de terapêutica correspondem a mais de quatrocentos mil actos.

Meios Complementares

	2002	2003	2004	2005	2006
Diagnóstico	2 197 880	2 360 416	2 689 171	2 734 950	2 879 754
Terapêutica	310 631	346 769	364 377	424 525	461 800
Total	2 508 511	2 707 185	3 053 048	3 159 475	3 341 554

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

O pessoal em actividade nos serviços dos hospitais e dos centros de saúde, durante o ano de 2006, atingiu o total de 4315 profissionais. A evolução geral tem registado um alargamento efectivo de quadros, destacando-se um certo reforço de médicos, enfermeiros e técnicos de diagnóstico e terapêutica.



Pessoal

	2002	2003	2004	2005	2006
Médicos	435	466	465	506	510
Enfermeiros	1 011	1 013	1 036	1 095	1 212
Técnicos de diagnóstico e terapêutica	203	202	212	216	226
Outro pessoal	2.417	2 358	2 386	2 397	2 367
Total	4.066	4 039	4 099	4 214	4 315

Fonte: Direcção Regional de Saúde.

SEGURANÇA SOCIAL

A Segurança Social nos Açores abrange um total de pensionistas que se situa na ordem de 50 milhares, beneficiando cerca de metade de pensões em vida por velhice e em substituição de retribuições do trabalho, cerca de 30% de pensões por sobrevivência e os restantes 20% por invalidez em acidente ou de doença antes de atingir a idade de reforma por velhice.

Pensionistas da Segurança Social

	Pensionistas (Total)	Pensionistas		
		Por Velhice	Por Invalidez	Por Sobrevivência
2000	37 396	18 812	6 932	11 652
2001	46 162	24 238	8 466	13 458
2002	47 657	24 806	8 729	14 122
2003	47 531	24 539	8 777	14 215
2004	48 372	24 722	9 228	14 422
2005	48 593	24 900	9 077	14 616
2006*	51 137	26 294	9 208	15 635

Fonte: C.G.F.S.S.

*Activos e suspensos.

No ano de 2006, o total de receitas registadas pelo Centro de Gestão Financeira da Segurança Social atingiu cerca de 182,2 milhões de euros, o que representa um crescimento de 10,4% em relação ao ano anterior.



Por outro lado, as despesas decresceram mesmo em termos nominais, registando uma taxa média anual de $-7,0\%$. Este decréscimo das despesas totais foi possível, apesar das responsabilidades com as prestações dos regimes e as de acção social, pela redução da rubrica de despesas de administração e outras.

Desta forma tornou-se possível o encerramento de contas com um saldo global positivo de cerca de 43,8 milhões de euros.

Receitas e despesas correntes

	Montante					
	(Milhares de Euros)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Receitas	127.813	140.250	149.548	154.630	165.029	182.198
Contribuições.....	126.479	136.353	145.459	150.863	161.801	175.178
Rendimentos	1.144	550	485	339	651	2.478
Outras	190	3.346	3.604	3.428	2.577	4.542
Despesas	106.066	109.348	117.037	127.129	148.808	138.424
Prestações dos Regimes.....	49.459	51.784	55.510	59.690	65.100	67.694
Acção Social.....	29.572	23.925	24.815	27.466	31.300	38.619
Administração e Outras	27.035	33.639	36.713	39.973	52.408	32.111
Saldo (Receitas - Despesas).....	21.747	30.902	32.510	27.501	16.221	43.774
Saldo (Contribuições - Prestações)..	77.020	84.570	89.949	91.174	96.701	107.484

CULTURA

As entidades existentes no ano de 2006 correspondiam a 105 filarmónicas, 70 grupos de folclore, 69 grupos de teatro, 18 coros e 10 galerias de artes plásticas.

O movimento anual das bibliotecas públicas e arquivos regionais de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta registou um total de cerca de 91 milhares de leitores, que consultaram 137 milhares de documentos.

O número de visitantes dos museus somou um total de 97 milhares de entradas, sendo $2/3$ por cidadãos nacionais e $1/3$ por estrangeiros.



III – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A Conta da Região Autónoma dos Açores, relativa ao ano económico de 2006, encerrou com um saldo global de 44,1 milhões de euros, dos quais 35,9 milhões de euros, corresponderam a saldo da Conta da Região e 8,2 milhões de euros, a saldos das Contas de Ordem.

A síntese da execução orçamental do ano de 2006, sem contas de ordem, e a sua comparação com a do ano anterior, é a seguinte.

(milhares de euros)

	2005	2006
1. Receitas Correntes	589.699,7	686.550,5
2. Despesas Correntes	515.933,3	533.177,0
3. Encargos da Dívida pública	7.157,7	10.531,1
4. Saldo Corrente (1-2)	73.766,4	153.373,5
5. Receitas de Capital	245.039,9	240.586,4
6. Empréstimos	0,0	49.800,0
7. Despesas de Capital+Despesas do Plano	306.621,7	358.027,3
8. Amortização da dívida	0,0	49.879,8
9. Saldo de Capital(5-7)	-61.581,8	-117.440,9
10. Saldo Global (4+9)	12.184,6	35.932,6
11. Saldo Primário (10+3)	19.342,3	46.463,7

Em 2006, a conta apresentou um saldo primário positivo na ordem dos 46,5 milhões de euros, mais 27,1 milhões de euros do que no ano de 2005, o que se traduziu num crescimento de 140,2%.

O expressivo aumento das receitas correntes (+ 96,9 milhões de euros), que ultrapassou significativamente o observado nas despesas correntes (+ 17,3 milhões de euros), permitiu a obtenção de um saldo corrente positivo na ordem dos 153,4 milhões de euros, superior em 79,6 milhões de euros ao do ano precedente.



A exemplo dos anos anteriores, toda a receita da RAA deu entrada ou via tesourarias ou directamente nas contas da DROT, via transferências electrónicas (TEI) ou por via Banco de Portugal.

O quadro abaixo reflecte a entrada desses fluxos por cada um dos referidos meios.

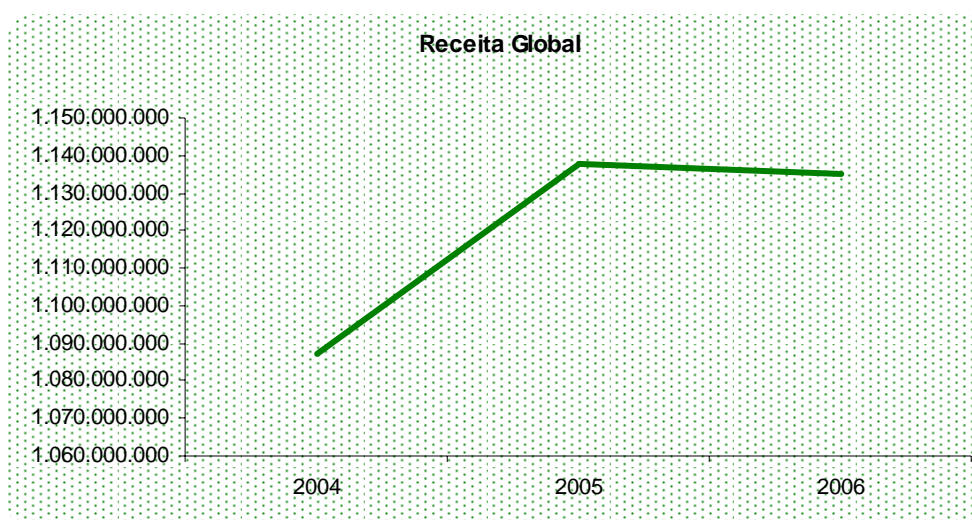
Designação	Tesourarias	TEI - Transferências Electrónicas SPGT - Sistema Pagamento Grandes Transações	Total
ORAA	24.874.618,15	902.262.265,13	927.136.883,28
Contas de Ordem	48.742.688,63	209.007.906,00	257.750.594,63
Total	73.617.306,78	1.111.270.171,13	1.184.887.477,91

Conforme exposto, o maior volume de receita dá entrada nos cofres da Região por via de TEI/SPGT (transferência electrónica interbancária), representando 93,8 % do respectivo total, estando os documentos comprovativos desses movimentos, devidamente arquivados nos serviços financeiros da Vice-Presidência do Governo.



Receita

Em 2006, a receita global arrecadada, sem passivos financeiros¹, atingiu os 1.135,1 milhões de euros, o equivalente a 100,6% do valor orçamentado. Relativamente ao ano de 2005, verificou-se um ligeiro decréscimo de 0,2% como se pode constatar no gráfico seguinte.



Esta evolução da receita global, entre 2005 e 2006, está influenciada por uma receita extraordinária, arrecadada em 2005, no valor de 37 milhões de euros, proveniente da reprivatização de parte do capital social da EDA, SA.

Excluindo as contas de ordem, o valor da receita é de 877,3 milhões de euros, mais 5,1% do que o registado no ano de 2005.

¹ Na análise da receita e da despesa será excluído o efeito do passivo financeiro, uma vez que se tratou de uma operação de refinanciamento, cujo valor da receita teve um fluxo de despesa semelhante.



A evolução registada na receita no biénio 2005/2006, desagregada pelas suas principais componentes, é a que a seguir se apresenta.

	(Euros)		
	2005	2006	Crescimento
1. RECEITA CORRENTES	589.699.675,21	686.550.521,04	16,42%
Impostos directos	159.215.001,33	182.695.881,77	14,75%
Impostos indirectos	343.615.658,21	399.695.745,66	16,32%
Contribuições para a segurança Social	2.896.627,31	2.940.246,11	1,51%
Taxas, multas e outras penalidades	3.868.393,70	3.292.587,57	-14,88%
Rendimentos de propriedade	1.458.882,92	2.491.293,52	70,77%
Transferências	77.802.500,00	77.802.500,00	0,00%
Venda de bens e serviços correntes	386.969,22	472.252,24	22,04%
Outras receitas correntes	455.642,52	17.160.014,17	3666,11%
2. RECEITAS DE CAPITAL	245.039.940,30	190.786.362,24	-22,14%
Venda de bens de investimento	96.168,18	125.297,22	30,29%
Transferências	181.655.937,44	164.767.822,89	-9,30%
Activos financeiros	38.787.811,21	10.360.789,16	-73,29%
Outras receitas de capital	178.173,94	128.374,45	-27,95%
Reposições	2.321.849,53	3.103.286,28	33,66%
Saldo da gerência anterior	22.000.000,00	12.300.792,24	-44,09%
3. CONTAS DE ORDEM	302.846.442,36	257.750.594,63	-14,89%
4. TOTAL (1+2)	834.739.615,51	877.336.883,28	5,10%
5. TOTAL (4+3)	1.137.586.057,87	1.135.087.477,91	-0,22%
6. Passivos financeiros	0,00	49.800.000,00	-
TOTAL (5+6)	1.137.586.057,87	1.184.887.477,91	4,16%

Constata-se um crescimento de 16,4% nas receitas correntes, relativamente ao ano anterior, evidenciando-se os aumentos verificados nos impostos directos e indirectos, que no seu conjunto representaram 84,8% do total da receita corrente.

Ainda, dentro da receita corrente destaca-se o crescimento acentuado nas rubricas de rendimentos de propriedade e outras receitas correntes, com 70,8% e 3.666,1%, respectivamente.



No que respeita aos rendimentos de propriedade, este crescimento ficou a dever-se fundamentalmente à melhoria conseguida na remuneração dos fundos integrados no sistema SAFIRA, a par dos efeitos positivos da subida da taxa de juros nas aplicações financeiras efectuadas pela DROT, junto do Instituto de Gestão de Crédito Público e de outras instituições financeiras.

No que concerne ao montante registado nas outras receitas correntes, o mesmo resultou da arrecadação de uma verba extraordinária, prevista no contrato de concessão rodoviária em regime SCUT na Ilha de São Miguel, a qual condicionou favoravelmente o elevado crescimento desta rubrica.

As receitas de capital, apresentaram uma redução de 22,1%, justificada pelo decréscimo registado nas suas principais componentes – transferências, activos financeiros e no saldo da gerência anterior.

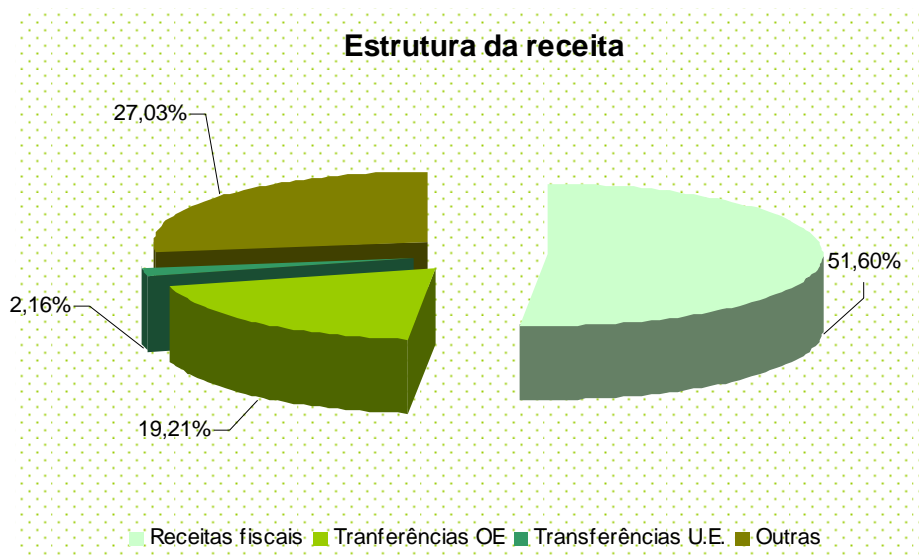
O decréscimo na rubrica activos financeiros, deveu-se à contabilização extraordinária, em 2005, da receita obtida no processo de reprivatização da Electricidade dos Açores, S.A., a qual, em 2006, apenas registou um valor de 9 milhões de euros obtidos com a alienação da participação da Região na VERDEGOLF, S.A.

As contas de ordem atingiram uma receita global de 257,8 milhões de euros, registando-se uma diminuição de 14,9% em relação ao ano anterior.

À semelhança dos anos anteriores, foram as Receitas Fiscais e as Transferências do Orçamento do Estado, as principais fontes de financiamento do



Orçamento Regional, representando no seu conjunto 70,8% do total da receita arrecadada, conforme se evidencia no gráfico seguinte.



Receitas Fiscais

No ano 2006, a receita fiscal alcançou os 585,7 milhões de euros o equivalente a 51,6% do total das receitas efectivas do ano, tendo-se registado uma taxa de crescimento de 15,6%, relativamente à arrecadada em 2005.

A execução global das receitas fiscais é a que de seguida se exhibe.



Designação	2006		(Euros)
	Orçamentado	Realizado	Tx de realização
Impostos Directos	190.861.000,00	182.695.881,77	95,72%
IRS	148.039.000,00	134.109.144,81	90,59%
IRC	42.572.000,00	48.302.620,28	113,46%
Outros	250.000,00	284.116,68	113,65%
Impostos Indirectos	398.558.000,00	399.695.745,66	100,29%
Imposto sobre produtos petrolíferos	43.150.000,00	38.713.518,05	89,72%
IVA	286.700.000,00	282.865.902,37	98,66%
Imposto Automóvel	13.455.000,00	15.041.001,42	111,79%
Imposto de Consumo s/ o tabaco	22.678.000,00	22.391.653,21	98,74%
Imposto de Consumo s/ bebidas Alcoolicas	12.750.000,00	16.902.022,81	132,56%
Imposto de selo	19.425.000,00	23.241.026,85	119,64%
Outros	400.000,00	540.620,95	135,16%
Taxas multas e Outras Penalidades	3.150.000,00	3.292.587,57	104,53%
TOTAL	592.569.000,00	585.684.215,00	98,84%

Em termos globais, a taxa de execução das receitas fiscais rondou os 98,8%, atingindo os 95,7% nos impostos directos, os 100,3% nos impostos indirectos e os 104,5% nas taxas, multas e outras penalidades. Este grau de realização próximo dos 100%, nesta importante fonte de financiamento, é demonstrativo do rigor que o Governo Regional atribui à sua política orçamental, nomeadamente, às suas previsões da receita fiscal.

Os impostos directos, representaram 31,2% do total receita fiscal arrecadada em 2006, totalizando 182,7 milhões de euros, dos quais 134,1 milhões de euros (73,4%), corresponderam a IRS.

O segundo imposto com maior relevância no âmbito dos impostos directos, foi o IRC, que com 26,4% do total destes impostos, apresentaram uma execução de 113,5%, mais 13,5% do que o valor orçamentado para o referido ano.

No decorrer de 2006, procederam-se a vários acertos positivos quer a nível do IRS quer a nível do IRC. O valor mais significativo verificou-se a nível do IRS, no montante de 13,2 milhões de euros, o correspondente a 9,8% do total da receita deste



imposto. Esta regularização ficou a dever-se às retenções efectuadas aos funcionários públicos que trabalhavam nos serviços do estado em território regional (tribunais, forças de segurança, entre outros), relativos ao período de 1998 a 2003, e as quais não tinham sido transferidos para a Região. Ao nível do IRC houve apenas um acerto na ordem dos 370 mil euros relativo ao ano de 2005.

A nível das execuções fiscais em sede dos impostos sobre o rendimento, registou-se uma arrecadação global de 5,3 milhões de euros, sendo 3,5 milhões de euros relativos a IRS e os restantes 1,8 milhões de euros ao IRC.

Os impostos indirectos, com 399,7 milhões de euros, correspondem a 68,2% do total da receita fiscal. O forte crescimento obtido nestes impostos, 16,3% em relação a 2005, ficou a dever-se, em grande parte, à contabilização do ISP como receita da Região, enquanto que no passado este imposto estava consignado ao Fundo Regional de Coesão.

No âmbito dos impostos indirectos, destaca-se o IVA, que registou um valor de receita na ordem dos 282,9 milhões de euros, 70,8% do total deste capítulo e 48,3% do total da receita fiscal. Este imposto, no decorrer do ano de 2006, registou um acerto positivo, relativo ao ano de 2005, na ordem dos 3,2 milhões de euros.

Ainda neste agregado, destacam-se o Imposto Automóvel, o Imposto de Consumo sobre o Tabaco, o Imposto sobre Bebidas Alcoólicas e o Imposto de Selo, os quais, em conjunto, atingiram 77,6 milhões de euros.



Relativamente ao IABA, ressaltam-se os acertos efectuados no âmbito deste imposto, por conta do período de 1999 a 2000, e que totalizaram 10,3 milhões de euros.

Em termos de execução, destaca-se o Imposto do Selo que registou uma taxa de crescimento na ordem dos 23%. Do valor total arrecadado, 334 mil euros resultaram de execuções fiscais.

A receita resultante das taxas, multas e outras penalidades, atingiu o montante global de 3,3 milhões de euros, o que correspondeu a uma execução de 104,5% do valor orçamentado. Neste valor, está incluída a receita proveniente de execuções fiscais, nomeadamente, juros de mora e juros compensatórios, que atingiram o montante de 2,05 milhões de euros.

A evolução das receitas fiscais no triénio 2004-2006 é a que se explana no quadro seguinte.

Designação	2004	2005	2005/2004	2006	2006/2005
	Realizado	Realizado	Tx Crescimento	Realizado	Tx Crescimento
Impostos Directos	153.087.090,73	159.215.001,33	4,00%	182.695.881,77	14,75%
IRS	109.427.469,19	116.580.071,18	6,54%	134.109.144,81	15,04%
IRC	43.311.457,01	42.391.114,32	-2,12%	48.302.620,28	13,95%
Outros	348.164,53	243.815,83	-29,97%	284.116,68	16,53%
Impostos Indirectos	333.779.120,02	343.615.658,21	2,95%	399.695.745,66	16,32%
Imposto sobre produtos petrolíferos	0,00	0,00	0,00%	38.713.518,05	
IVA	260.729.825,42	271.953.781,15	4,30%	282.865.902,37	4,01%
Imposto Automóvel	11.620.717,45	14.392.930,12	23,86%	15.041.001,42	4,50%
Imposto de Consumo s/ o tabaco	19.764.558,15	22.128.645,33	11,96%	22.391.653,21	1,19%
Imposto de Consumo s/ bebidas Alcoolicas	10.162.568,11	15.671.516,47	54,21%	16.902.022,81	7,85%
Imposto de selo	31.049.221,23	18.899.471,58	-39,13%	23.241.026,85	22,97%
Outros	452.229,66	569.313,56	25,89%	540.620,95	-5,04%
Taxas multas e Outras Penalidades	1.799.219,58	3.868.393,70	115,00%	3.292.587,57	-14,88%
TOTAL	488.665.430,33	506.699.053,24	3,69%	585.684.215,00	15,59%



As receitas fiscais, no período em análise, observaram um expressivo crescimento, atingindo, em 2006, uma taxa de crescimento de 15,6%, mais 11,9% do que a verificada em 2005.

No que respeita aos impostos directos observou-se, de 2005 para 2006, um significativo incremento, na ordem dos 14,8% tendo sido, tal como no ano antecedente, o IRS o imposto que mais se distinguiu, devido ao aumento de 17,5 milhões de euros, comparativamente a 2005.

Transferências do Orçamento do Estado

As transferências do Orçamento do Estado para o Orçamento da Região, efectivadas em 2006, atingiram os 218,1 milhões de euros, revelando um decréscimo de 6,0%, relativamente ao ano transacto, conforme se explana no quadro seguinte.

	(Euros)		
	2005	2006	Taxa de Crescimento
Transferências do OE	232.008.301,33	218.086.903,87	-6,00%
Calamidades/sismo 98	14.372.204,00	4.406.883,00	-69,34%
Crédito à Habitação	7.569.322,33	3.225.664,22	-57,39%
INH/Realojamento	0,00	387.580,65	-
Artigo 30º e 31º da LFRA	210.066.775,00	210.066.776,00	0,00%

Ao abrigo dos artigos 30º e 31º da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA) foi transferido para a Região, 210,1 milhões de euros. Deste total, 155,6 milhões de euros dizem respeito ao artigo 30º da LFRA e os restantes 54,5 ao fundo de coesão (artigo 31º da LFRA) valores que se mantiveram inalterados, relativamente ao ano 2005.



Relativamente às transferências do Orçamento do Estado, destinadas a compartilhar os encargos decorrentes do processo de reconstrução dos danos causados pelo sismo de 1998, nas ilhas do Faial e do Pico, contabilizou-se uma receita de 4,4 milhões de euros, em 2006, menos 10,0 milhões de euros do que o transferido em 2005, atendendo que o processo de reconstrução está na sua face final.

No que respeita às verbas destinadas ao pagamento das bonificações de juros do crédito à habitação concedido nesta Região, efectivou-se a transferência da última tranche, no montante de 3,2 milhões de euros, uma vez que a Região deixou de proceder ao pagamento das referidas bonificações, passando o Estado a assegurar directamente o referido pagamento.

Transferências da União Europeia

Os fundos comunitários transferidos e contabilizados, em 2006, quer na Conta da Região, quer nas contas de ordem, totalizaram 125,4 milhões de euros, decompostos da forma que a seguir se explicita.

Projectos Financiados por Fundos Comunitários						
						(euros)
Designação	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	Diversos	Total
1. ORAA - Transferencias/RAA						
PRODESA	18.739.340,86					18.739.340,86
Comité das Regiões					2.055,35	2.055,35
Fundo de Coesão	4.383.725,59					4.383.725,59
PRAI - AÇORES	43.124,79					43.124,79
INTERREG 3B	1.303.755,43					1.303.755,43
Diversos					11.417,00	11.417,00
TOTAL	24.469.946,67	0,00	0,00	0,00	2.055,35	24.483.419,02
2. ORAA/Contas de Ordem						
PRODESA	52.646.559,98	14.272.771,18	27.721.098,00	3.878.273,37		98.518.702,53
Fundo de Coesão					1.436.310,16	1.436.310,16
PRAI - AÇORES	919.605,07					919.605,07
TOTAL	53.566.165,05	14.272.771,18	27.721.098,00	3.878.273,37	1.436.310,16	100.874.617,76
TOTAL GERAL	78.036.111,72	14.272.771,18	27.721.098,00	3.878.273,37	1.438.365,51	125.358.036,78



Do total supra referido, 100,9 milhões de euros (80,5%) foram consignados a outras entidades, enquanto que 24,5 milhões de euros (19,5%) se destinaram ao financiamento do plano de investimentos da Região.

No âmbito do PRODESA – FEDER foram transferidos 71,3 milhões de euros dos quais 18,7 milhões de euros ficaram afectos a projectos da responsabilidade directa do Governo Regional. Os restantes 52,6 milhões de euros foram consignados a outras entidades, sendo, neste caso, contabilizados nas contas de ordem.

Destaca-se, ainda, por um lado, o PRODESA – FEOGA, com 27,7 milhões de euros e por outro, o PRODESA – FSE, com um valor de 14,3 milhões de euros, afectos, na sua totalidade, às contas de ordem.

O FEDER, FSE e FEOGA representaram, no seu conjunto, 95,8% do total dos fundos transferidos.

Relativamente aos projectos financiados conjuntamente por fundos comunitários e fundos nacionais, estes foram na sua totalidade consignados a outras entidades, tendo-se contabilizado 7,1 milhões de euros nas contas de ordem, conforme quadro infra.

Projectos financiados por Fundos Comunitários e Nacionais	
	(euros)
Designação	Diversos
2. ORAA/Contas de Ordem	
PRIME SIME	6.154.175,01
PRIME-URBCOM	176.540,82
PRIME Outros	10.589,54
SIVETUR	666.735,01
PITER	97.356,28
TOTAL	7.105.396,66



Do total acima referido, 6,2 milhões de euros (86,6%) ficaram afectos a projectos no âmbito do SIME, dos quais 1,2 milhões de euros corresponderam a reembolsos efectuados pelos promotores durante o ano de 2006. Também os projectos financiados no âmbito do SIVETUR apresentam uma componente reembolsável, embora no decurso de 2006, não se tenham verificado quaisquer reembolsos.

Contas de Ordem

As contas de ordem registaram uma execução de 257,8 milhões de euros (101,3%), o que correspondeu a um decréscimo de 14,9% face ao contabilizado em 2005.

O valor acima referido repartiu-se por: 26,3 milhões de euros de receitas próprias de diversos organismos regionais dotados de autonomia administrativa e financeira e por 231,5 milhões de euros de verbas consignadas a outras entidades, das quais se destacam as transferências para as Autarquias Locais no âmbito da Lei de Finanças da Administração Local, no montante de 97,4 milhões de euros.

Foi transferido das contas de ordem para a conta da Região, o montante de 61,8 mil euros referente ao saldo da conta da ex. Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada, por despacho conjunto do Vice-Presidente do Governo e do Secretário Regional da Economia.



DESPESA

Em 2006, a execução da despesa situou-se nos 1.102,3 milhões de euros, o que corresponde a uma taxa de realização de 97,7 e a uma variação de -3,1%, comparativamente ao montante executado em 2005, não se considerando o montante da operação de refinanciamento, no valor de 49,9 milhões de euros.

Excluindo o valor das contas de ordem, a despesa situou-se nos 841,3 milhões de euros, o que equivaleu a uma taxa de execução de 96,3% e a um acréscimo de 2,3%, relativamente ao ano anterior.

Classificação Económica

A quantificação e evolução da despesa, sem contas de ordem, de acordo com a sua classificação económica, é a que a seguir se apresenta.

	Execução 2005	Execução 2006	Variação 2006/2005	Orçamentado 2006	Taxa Execução 2006
1. Despesas Correntes	515.933,3	533.176,9	3,3%	546.026,1	97,6%
Despesas com Pessoal	261.783,5	266.297,1	1,7%	274.463,6	97,0%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	17.068,4	17.023,1	-0,3%	17.807,4	95,6%
Encargos Correntes da Dívida	7.164,3	10.531,1	47,0%	10.535,1	100,0%
Transferências Correntes	219.472,6	229.247,6	4,5%	230.209,4	99,6%
Subsídios	0,0	0,0	-	0,0	-
Outras	10.444,6	10.078,0	-3,5%	13.010,5	77,5%
2. Despesas de Capital	3.251,4	2.019,4	-37,9%	2.293,9	88,0%
Aquisição de Bens de Capital	1.324,9	1.134,4	-14,4%	1.408,9	80,5%
Transferências de Capital	1.623,8	576,2	-64,5%	576,3	100,0%
Activos Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-
Outras	302,7	308,7	2,0%	308,7	100,0%
3. Despesas de Funcionamento (1+2)	519.184,8	535.196,3	3,1%	548.320,0	97,6%
4. Despesas do Plano	303.370,3	306.128,1	0,9%	325.680,4	94,0%
6. Despesa (3+4)	822.555,1	841.324,4	2,3%	874.000,4	96,3%
7. Passivos Financeiros	0,0	49.879,8	-	49.900,0	-
8. Total (6+7)	822.555,1	891.204,2	8,3%	923.900,4	96,5%



As despesas de funcionamento atingiram o montante de 535,2 milhões de euros, a que corresponde um grau de realização de 97,6% e a uma taxa de crescimento de apenas 3,1%.

Nas despesas de funcionamento, evidenciam-se as despesas correntes, as quais, com uma execução de 533,2 milhões de euros, representam 99,6% do respectivo total.

As componentes da despesa corrente que mais se destacaram foram, as despesas com pessoal e as transferências, que, de forma agregada, representaram 92,4% do total, tendo alcançado os 266,3 milhões de euros e 229,2 milhões de euros, respectivamente.

As despesas com pessoal, apresentaram uma taxa de crescimento de apenas 1,7%, face a 2005, valor, este inferior ao verificado de 2004 para 2005, que havia sido de 3,8%.

As transferências correntes apresentaram um grau de execução de 99,6% e uma taxa de crescimento de 4,5%, relativamente a 2005. No âmbito destas transferências evidencia-se o montante de 184,9 milhões de euros (80,7%), afecto ao Serviço Regional de Saúde.

As despesas de capital, excluindo passivos financeiros, atingiram o montante de 2,0 milhões de euros, 88,0% do valor orçamentado o que se traduziu num decréscimo de 37,9%, justificado, essencialmente, pela redução de 64,5% verificada nas transferências de capital.



As despesas do plano, registaram uma execução de 306,1 milhões de euros, que se traduziu numa taxa de realização de 94,0%, e num incremento de 2,8 milhões de euros. Uma análise pormenorizada à execução do plano de 2006 está patente em documento autónomo elaborado pela Direcção Regional de Estudos e Planeamento.

Classificação Orgânica

A decomposição da despesa, por departamentos governamentais, excluindo as contas de ordem, é a que a seguir se apresenta.

	(Milhares de euros)				
	2005	%	2006	%	variação 2006/2005
Assembleia Legislativa Regional	9.812,0	1,2%	10.008,3	1,2%	2,00%
Presidência do Governo Regional	19.467,0	2,4%	23.062,8	2,7%	18,47%
Vice-Presidência do Governo	96.608,6	11,7%	61.340,5	7,3%	-36,51%
Sec. Reg. da Educação e Ciência	250.459,5	30,4%	256.723,4	30,5%	2,50%
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	83.365,6	10,1%	71.197,9	8,5%	-14,60%
Sec. Reg. da Economia	53.503,1	6,5%	94.410,9	11,2%	76,46%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	203.622,7	24,8%	211.649,2	25,2%	3,94%
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	79.513,2	9,7%	84.136,8	10,0%	5,81%
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	26.203,4	3,2%	28.794,6	3,4%	9,89%
TOTAL	822.555,1	100,0%	841.324,4	100,0%	2,28%

Os departamentos governamentais que atingiram um maior volume de despesa, foram a Secretaria Regional de Educação e Ciência, com 256,7 milhões de euros, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 211,6 milhões de euros, seguida da Secretaria Regional da Economia, com 94,4 milhões de euros, as quais, no seu conjunto, ascenderam a 66,9% do total da despesa.

Em termos de variação global da despesa, contabilizou-se um aumento de apenas 2,3%, destacando-se as reduções ocorridas na Vice-Presidência do Governo Regional (-36,5%) e na Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos (-14,6%).



Em 2006, a distribuição do plano de investimentos, pelos diversos departamentos regionais, é a que se apresenta no quadro seguinte.

(Milhares de euros)

	2005	%	2006	%
Presidência do Governo Regional	8.800,3	2,9%	12.074,5	3,9%
Vice-Presidência do Governo Regional	49.821,5	16,4%	9.264,1	3,0%
Sec. Reg. da Educação e Ciência	47.483,8	15,7%	52.173,9	17,0%
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	60.431,7	19,9%	47.720,6	15,6%
Sec. Reg. da Economia	44.235,8	14,6%	84.865,3	27,7%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	20.569,5	6,8%	21.543,5	7,0%
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	51.434,4	17,0%	55.583,2	18,2%
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	20.593,4	6,8%	22.903,0	7,5%
TOTAL	303.370,3	100,0%	306.128,1	100,0%

No âmbito destas despesas, observa-se que 78,5% ficaram afectos a quatro departamentos governamentais - a Secretaria Regional da Economia (84,9 milhões de euros), a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas (55,6 milhões de euros) a Secretaria Regional da Educação e Ciência (52,2 milhões de euros) e a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos (47,7 milhões de euros).

No que respeita ao peso relativo por departamento governamental, entre 2005 e 2006, regista-se um aumento significativo na Secretaria Regional da Economia (+13,1%) e uma redução, igualmente significativa, na Vice-Presidência do Governo (-13,4%), estando esta totalmente relacionada com a aplicação do produto alienação de parte do capital social da EDA, SA, ocorrida em 2005.



Classificação Funcional

A desagregação funcional da despesa incluindo as contas de ordem, relativa aos anos de 2005 e de 2006, encontra-se patente no quadro seguinte.

Estrutura da Despesa Global

Milhares de Euros

	2005	%	2006	%
1 - Funções Gerais de Soberania	258.775,0	22,75%	259.250,3	23,52%
1.01 - Serviços Gerais da Administração Pública	258.775,0	22,75%	259.250,3	23,52%
2 - Funções Sociais	525.103,1	46,16%	525.712,1	47,69%
2.01 - Educação	223.681,2	19,66%	225.543,2	20,46%
2.02 - Saúde	193.258,3	16,99%	200.006,6	18,15%
2.03 - Segurança e Acção Social	10.368,4	0,91%	11.646,2	1,06%
2.04 - Habitação e Serviços Colectivos	69.018,6	6,07%	55.418,4	5,03%
2.05 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	28.776,5	2,53%	33.097,7	3,00%
3 - Funções Económicas	308.555,2	27,12%	274.721,0	24,92%
3.01 - Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	116.549,2	10,24%	127.362,4	11,55%
3.02 - Indústria e Energia	57.951,3	5,09%	16.978,4	1,54%
3.03 - Transportes e Comunicações	66.313,3	5,83%	75.037,2	6,81%
3.04 - Comércio e Turismo	29.195,1	2,57%	53.896,1	4,89%
3.05 - Outras Funções Económicas	38.546,4	3,39%	1.446,9	0,13%
4 - Outras Funções	45.209,1	3,97%	42.573,5	3,86%
4.01 - Operações da Dívida Pública	7.157,7	0,63%	10.531,0	0,96%
4.03 - Diversas não Especificadas	38.051,3	3,34%	32.042,5	2,91%
TOTAL	1.137.642,4	100,00%	1.102.256,9	100,00%

As funções sociais agregam, em 2006, a maior parte dos gastos da Administração Regional (47,7%), destacando-se dentro destas a Educação e a Saúde, com dispêndios que atingiram os 225,5 milhões de euros e 200,0 milhões de euros, respectivamente, o que, no seu conjunto, representou 81,0% da totalidade das verbas afectas às funções sociais.



As funções económicas são as que sucedem em termos de representatividade no total (24,9%), tendo-se contabilizado 274,7 milhões de euros, dos quais se destacam os 127,4 milhões de euros afectos ao sector primário.

As funções gerais de soberania, com 23,5% do total (259,3 milhões de euros), compreendem exclusivamente os Serviços Gerais da Administração Pública.

Contas de Ordem

As contas de ordem atingiram, em 2006, uma execução global de 260,9 milhões de euros, menos 17,2% do que os 315,1 milhões de euros registados em 2005.

A desagregação do referido montante, por departamento governamental, encontra-se patente no quadro seguinte.

OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS

(Milhares de euros)

	FSA	Consignação	TOTAL
Presidência do Governo Regional	281,8	0,0	281,8
Vice-Presidência do Governo Regional	0,0	222.986,4	222.986,4
Sec. Reg. da Educação e Ciência	17.186,3	0,0	17.186,3
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	5.297,0	173,5	5.470,5
Sec. Reg. da Economia	4.753,5	7.105,4	11.858,9
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	0,0	3,5	3,5
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	2.701,2	146,6	2.847,8
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	0,0	297,3	297,3
TOTAL	30.219,8	230.712,7	260.932,5

Da totalidade das contas de ordem, destacam-se os 223,0 milhões de euros contabilizados na consignação da Vice-Presidência do Governo Regional, que representou 85,5% do total.



De referir que o montante total das contas de ordem, se encontra distribuído pelas seguintes divisões:

- 01 (FSA) - 30,2 milhões de euros, 11,6% do total
- 02 (Consignação de Receitas) - 230,7 milhões de euros, 88,4% do total.

Conta Consolidada

A conta consolidada do sector público administrativo regional integra as receitas e as despesas de todos os serviços e organismos da administração, incluindo os fundos e serviços autónomos.

A 31 de Dezembro de 2006, a conta sobre a forma consolidada, excluindo o valor da operação de refinanciamento, é apresentada no quadro seguinte.

(Euros)

Designação	Consolidado
Receitas Correntes	775.903.390
Receitas fiscais	594.032.499
Outras	181.870.892
Receitas de Capital	196.717.768
Outras Receitas	24.202.589
Sub-Total	996.823.748
Operações Extra Orçamentais	286.570.249
Total da Receita	1.283.393.997
Despesas Correntes	747.381.401
Despesas com Pessoal	407.602.261
Outras	339.779.140
Despesas de Capital	202.376.614
Sub-Total	949.758.016
Operações Extra Orçamentais	294.733.376
Total da Despesa	1.244.491.391



A receita global consolidada, sem as operações extra-orçamentais, atingiu os 996,8 milhões de euros, dos quais, 594 milhões de euros correspondem a receitas fiscais, representando estas 59,6% do respectivo total (58,7%, em 2005).

As receitas de capital atingiram os 196,8 milhões de euros, tendo representado 19,7% do total da receita.

A despesa total, igualmente sem as operações extra-orçamentais, atingiu o montante de 949,8 milhões de euros, dos quais, 747,4 milhões de euros, respeitam a despesas correntes e os restantes 202,4 milhões de euros, a despesas de capital.

Nas despesas correntes, destacam-se os 407,6 milhões de euros de despesas com pessoal, as quais apresentam um crescimento de apenas 1,7%, relativamente ao correspondente valor de 2005.



IV - DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL

Dívida directa

Pelo artigo 89.º da Lei n.º 60-A/2005, de 30/12 – Orçamento de Estado para 2006, a Região Autónoma dos Açores ficou impossibilitada de acordar, contratualmente, novos empréstimos, salvo para as situações previstas no n.º 2 do referido artigo, possibilidade que o Governo Regional, por opção, não utilizou, pelo que o stock da dívida a 31 de Dezembro de 2006, mantêm-se nos 275 milhões de euros.

Serviço da Dívida Pública

A 31 de Dezembro de 2006, os encargos correntes da dívida pública atingiram os 10,5 milhões de euros, tendo-se, igualmente, procedido a uma amortização de 49,9 milhões de euros, efectuada no âmbito de uma operação de refinanciamento da dívida pública regional, conforme a seguir se descreve.

INSTITUICAO	DATA	JUROS PAGOS	AMORT.EFFECT.	TOTAL
C/C DGT			0,00	0,00
DEXIA	01-12-05	2.231.825,69	0,00	2.231.825,69
"FRN" - 2008	22-08-05	3.386.135,42	0,00	3.386.135,42
Encargos da dívida em moeda nacional		5.617.961,11	0,00	5.617.961,11
"FRN" - 2006	21-08-06	1.899.548,80	49.879.789,71	51.779.338,51
"FRN" - 2006 - Fungível	21-08-06	2.915.149,15	0,00	2.915.149,15
Encargos da dívida em moeda estrangeira		4.814.697,95	49.879.789,71	54.694.487,66
TOTAL DE ENCARGOS		10.432.659,06	49.879.789,71	60.312.448,77
Outros Encargos Correntes da Dívida		98.390,00	0,00	98.390,00
Outros Passivos Financeiros - Aval		0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		10.531.049,06	49.879.789,71	60.410.838,77



A referida operação de refinanciamento processou-se por via da amortização de um *Eurobond*, no valor de €49.879.789,71, lançado no mercado internacional, numa operação liderada pelo Banco *Credit Suisse*, cuja maturidade foi atingida a 19 de Agosto de 2006, por contrapartida de um novo empréstimo no valor de €49.800.000, contraído junto do *Depfa – Bank*.

Esta operação inseriu-se numa lógica de diversificação do stock da dívida pública da Região, tendo-se optado por um empréstimo directo, passível de ser total ou parcialmente amortizado sem penalizações, após 12 meses de vigência do contrato, com taxa variável, mas fixada no início do período de contagem de juros, ao contrário do que sucede com os restantes empréstimos em carteira, nos quais a taxa é fixada no final do período de contagem de juros.

Relativamente aos encargos correntes da dívida pública, apresenta-se de seguida a discriminação destes, nos últimos sete anos.

Encargos da Dívida Pública

(Milhares de Euros)

Anos	Juros	Amortizações	Outros Encargos	Total
2000	10.299	0	39,2	10.338
2001	9.376	60.548	91,0	70.015
2002	9.057	26.659	16,0	35.732
2003	7.592	0	0,0	7.592
2004	7.370	0	0,0	7.370
2005	7.158	0	0,0	7.158
2006	10.433	49.880	98,4	60.411



Evolução da Dívida Pública

O stock da dívida pública manteve-se, no final de 2006, nos 275,0 milhões de euros, registando-se uma ligeira diminuição, no valor de €9.789,71, em consequência da já referida operação de refinanciamento.

O quadro seguinte apresenta a dívida pública da Região, no final de 2006.

DÍVIDA DIRECTA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES, EM 31/12/2006 (em Euros)

	EMPRÉSTIMOS							MONTANTE DÍVIDA €	INDEXANTE
	Tipo Moeda	DATA		MONTANTE	AMORTIZAÇÃO	SALDO ACTUAL	TAXA CAMBIO		
		Inicial	Final						
1) Dívida denominada em Euros									
Dexia - Project & Public Finance	EURO	3 Out, 2002	1 Dez, 2007	56.587.474,00	0,00	56.587.474,00	56.587.474,00	3,89% se Euribor <= 6% a)	
AZORES - FRN - 2008	EURO	22 Ago, 2001	22 Ago, 2008	91.250.000,00	0,00	91.250.000,00	91.250.000,00	EURIBOR - 1,5bp a)	
Depfa - Bank	EURO	17 Ago, 2006	17 Ago, 2016	49.800.000,00	0,00	49.800.000,00	49.800.000,00	EURIBOR - 4,25bp b)	
Credit Suisse	EURO	27 Nov, 1997	19 Ago, 2012	77.313.674,05	0,00	77.313.674,05	77.313.674,05	LISBOR - 10bp a)	
TOTAL 1				274.951.148,05	0,00	274.951.148,05	274.951.148,05		
2) Dívida denominada em moedas não Euro									
TOTAL 2									
DÍVIDA TOTAL (1+2)							274.951.148,05		



Avales

Para o ano de 2006, foi fixado, de acordo com o estipulado no artigo 4º do Decreto Legislativo Regional nº 3/2006/A, de 26 de Janeiro, diploma que aprovou o orçamento da Região, o limite máximo de avales a conceder pela Região, em 110 milhões de euros.

Durante o ano de 2006, foi concedido apenas o Aval 1/2006 (Resolução nº 99/2006, de 27 de Julho) à Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infra-Estruturas, S.A. (SPRHI, S.A.), no valor de 36 milhões de euros, com a finalidade de dar continuidade aos projectos de investimentos, iniciados em 2005, nomeadamente, o programa de reabilitação de alguns troços das estradas regionais nas ilhas das Flores, Faial, Pico, São Jorge, Terceira e São Miguel e construção da Escola Secundária da cidade da Horta, tendo sido utilizado apenas 32,7% do limite autorizado.

O aval 1/05 concedido à EDA, S.A. teve, no decurso de 2006, uma utilização de 12 milhões de euros, tendo atingido os 30 milhões inicialmente avalizados pela Região.

Os avales 2/96 e 4/04, concedidos, respectivamente, à VERDGOLF, S.A. e à APSM, S.A., no valor global de 3,6 milhões de euros, deixaram, em 2006, de constituir responsabilidade da Região, o primeiro, em virtude de se ter alienado a participação que a Região detinha na VERDEGOLF, SA e o segundo, por ter ocorrido a amortização integral do respectivo empréstimo.



Tendo em conta o valor global das amortizações efectuadas em 2006, bem como, o efeito da alienação da participação na VERDEGOLF, SA, regista-se uma redução das responsabilidades da Região, no valor global de 25,9 milhões de euros.

Face ao exposto e considerando as novas responsabilidades assumidas em 2006, no valor global de 48 milhões de euros, a par do valor global das amortizações efectuadas em empréstimos anteriormente avalizados pela Região, conclui-se que as responsabilidades líquidas da Região por avales concedidos, registaram um acréscimo, em 2006, de apenas 22,1 milhões de euros, contra o aumento de 120,7 milhões de euros, registado em 2005.

Apresenta-se de seguida, um quadro, no qual constam as responsabilidades da Região, em 31 de Dezembro de 2006, desagregadas pelos respectivos mutuários.

MUTUÁRIO	RESPONSABILIDADE	%
SAUDAÇOR, S.A	160.000.000,00	37,87%
E.D.A., S.A.	128.593.125,73	30,44%
SPRHI, S.A	104.853.180,00	24,82%
APTG, S.A.	11.000.000,00	2,60%
SOGEO, S.A.	10.000.000,00	2,37%
SATA, S.A.	4.040.262,97	0,96%
APTO,S.A.	3.000.000,00	0,71%
LOTAÇOR, S.A.	997.595,81	0,24%
TOTAL	422.484.164,51	100,00%

De seguida, apresenta-se detalhadamente, a situação a 31 de Dezembro de 2006, das responsabilidades da Região com avales.



**RESPONSABILIDADES COM AVALES DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES EM 2006/12/31**

(Euros)

AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	CAPITAL INICIAL	RESPONSABILIDADE
1/88	K.F.W.	E.D.A., S.A	10.225.837,62	1.023.095,10
2/89	K.F.W.	E.D.A., S.A.	5.112.918,81	1.024.628,90
2/92	K.F.W.	E.D.A., S.A.	4.090.335,05	1.911.209,07
3/93	B.E.I.	E.D.A., S.A.	2.501.991,06	1.513.454,40
4/93	B.E.I.	E.D.A., S.A.	17.960.724,73	3.120.738,26
1/98	CGD	SATA, S.A.	13.467.543,22	4.040.262,97
1/00	BCA	LOTAÇOR	4.987.978,97	997.595,81
1/01	B.E.I.	E.D.A., S.A.	30.000.000,00	30.000.000,00
1/02	B.E.I.	E.D.A., S.A.	20.000.000,00	20.000.000,00
1/03	Westlb Covered Bind Bank pic	SPRHI, S.A	50.000.000,00	31.818.180,00
2/03	B.E.I.	E.D.A., S.A.	40.000.000,00	40.000.000,00
1/04	DEPFA ACS Bank	SPRHI, S.A	14.070.000,00	7.035.000,00
2/04	Banco Efisa	SAUDAÇOR, S.A.	80.000.000,00	80.000.000,00
3/04	Déxia Credit local	APTG, S.A.	11.000.000,00	11.000.000,00
5/04	Déxia Credit local	APTO, S.A.	5.000.000,00	3.000.000,00
6/04	DBI	SOGEO, S.A.	10.000.000,00	10.000.000,00
1/05	B.E.I.	E.D.A., S.A.	30.000.000,00	30.000.000,00
2/05	Credit Suisse First Boston	SAUDAÇOR, S.A.	80.000.000,00	80.000.000,00
3/05	Credit Suisse First Boston	SPRHI, S.A	30.000.000,00	30.000.000,00
1/06	DEPFA Bank	SPRHI, S.A	36.000.000,00	36.000.000,00
TOTAL			494.417.329,46	422.484.164,51

A Portaria n.º 9/2006, de 19 de Janeiro fixou a comissão a pagar, em 2006, pelos beneficiários de avales concedidos pela R.A.A., em 0,01%. Esta taxa, originou uma receita de 387,4 mil euros.

De seguida, explicita-se, por entidade, o montante pago no âmbito da referida portaria.

(Euros)

ENTIDADES	VALORES
EDA, S.A	132.042,87
SPRHI, SA	70.389,75
SAUDAÇOR, S.A.	161.111,11
LOTAÇOR, S.A.	997,60
APSM, S.A.	1.888,89
APTG, S.A.	1.100,00
APTO, S.A.	3.791,67
SOGEO, S.A.	10.000,00
SATA, S.A.	6.060,40
TOTAL	387.382,29



Fundos e Serviços Autónomos

Os encargos assumidos e não pagos, até ao final de 2006, dos Fundos e Serviços Autónomos (FSA), excluindo o Serviço Regional de Saúde, são os que se explicitam no quadro seguinte, ressalvando-se a inexistência de dívida bancária titulada por estes organismos autónomos.

FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SITUAÇÃO A 31/12/2006

	(EUROS)	
	FORNECEDORES	TOTAL
Fundo Regional de Coesão	335.169,53	335.169,53
EBI de Capelas	309.439,20	309.439,20
Total	644.608,73	644.608,73

O valor dos encargos assumidos e não pagos em 2006, no montante de apenas 644,6 mil euros, registou um decréscimo bastante significativo, 1,3 milhões de euros, relativamente ao montante observado no ano anterior, e diz respeito apenas a dívidas a fornecedores.

Serviço Regional de Saúde

Os encargos assumidos e não pagos até ao final de 2006, do Serviço Regional de Saúde, atingiram o valor global de 136,8 milhões de euros.

Tal como referido na Conta da Região do ano anterior, o encargo associado aos 160 milhões de euros, por via da alteração do contrato-programa existente entre o Governo Regional e a SAUDAÇOR, passou a constituir uma responsabilidade do



Governo Regional, deixando, por isso, de constar nas contas das unidades de saúde, integradas no Serviço Regional de Saúde.

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos já referidos encargos pelas diferentes unidades de saúde, integradas no Serviço Regional de Saúde.

(Euros)

Instituições	Em Dívida
Total Centros de Saúde	4.376.805,54
Vila do Porto	93.748,47
Nordeste	180.408,28
Ponta Delgada	2.117.699,38
Povoação	161.683,82
Ribeira Grande	0,00
Vila Franca do Campo	0,00
Angra do Heroísmo	249.949,78
Praia da Vitória	397,88
Santa Cruz da Graciosa	293.785,59
Calheta	0,00
Velas	0,00
USIP	498.309,07
Horta	358.566,94
Santa Cruz das Flores	422.256,33
Total Hospitais	132.424.173,42
Hosp. Ponta Delgada	81.274.256,15
Hosp. Angra do Heroísmo	39.397.062,51
Hosp. Horta	11.752.854,76
COA	0,00
Total SRS	136.800.978,96

Face ao exposto, conclui-se que a 31 de Dezembro de 2006, o total dos encargos assumidos e não pagos dos Fundos e Serviços Autónomos, incluindo o Serviço Regional de Saúde, atingiu o valor de 137,4 milhões de euros.



Serviços sem Autonomia Financeira

Os encargos assumidos e não pagos relativos aos serviços públicos sem autonomia financeira, atingiu, em 31 de Dezembro de 2006, o montante de 11,1 milhões de euros.

O quadro seguinte apresenta a distribuição destes encargos pelos diversos departamentos regionais.

DESIGNAÇÃO	Dentro do Prazo	Em Dívida	Total
Presidência do Governo	61.745,43	159.329,94	221.075,37
Vice-Presidência do Governo	9.765.144,58	616.449,01	10.381.593,59
S.R. Educação e Cultura	42.298,37	51.415,56	93.713,93
S.R. Habitação e Equipamentos	54.767,32	108.024,68	162.792,00
S.R. Economia	15.506,77	16.961,44	32.468,21
S.R. Assuntos Sociais	16.318,14	28.151,90	44.470,04
S.R. Agricultura e Florestas	19.293,24	77.585,71	96.878,95
S.R. Ambiente e do Mar	8.657,18	50.792,63	59.449,81
TOTAL	9.983.731,03	1.108.710,87	11.092.441,90

Da leitura deste quadro resulta que cerca de 90% do respectivo valor global (86,8%, em 2005), é constituído por encargos que se consideram dentro do prazo normal de pagamento, não se devendo considerar que os mesmos eram exigíveis em 31 de Dezembro de 2006, nomeadamente, devido ao facto dos respectivos documentos estarem em fase de conferência, ou terem dado entrada nos serviços em datas que não permitiram o seu processamento dentro dos prazos previstos.



O valor dos encargos considerados em dívida, no montante de 1,1 milhões de euros, registou uma diminuição de 16,9%, relativamente ao correspondente valor do ano anterior.



AUTARQUIAS LOCAIS

Os municípios da Região Autónoma dos Açores obtiveram em 2006 receitas no valor total de 171 milhões de euros, o que significa uma redução de 4,2%, relativamente ao ano anterior, sendo este o valor mais baixo dos últimos 4 anos. Esta redução nas receitas deve-se sobretudo à diminuição nas receitas dos fundos comunitários, que baixaram 26,3%, e no volume de empréstimos contraídos (17%).

RECEITAS E DESPESAS MUNICIPAIS

mil euros

Receitas	2004		2005		2006		2005 / 06
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	(%)
Receitas Locais	36.091	21	37.470	21	42.966	25	15
Fundos OE	89.477	51	91.455	51	91.406	53	0
Fundos Comunitários	23.265	13	26.212	15	19.329	11	-26
Transferências	12.348	7	9.124	5	5.445	3	-40
Empréstimos	13.088	8	14.430	8	11.971	7	-17
Totais	174.269	100	178.691	100	171.117	100	-4

Despesas	2004		2005		2006		2005 / 06
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	(%)
Pessoal	41.764	24	43.935	24	46.743	26	6
Bens e Serviços	23.283	13	24.901	14	24.242	13	-3
Juros	3.506	2	3.595	2	4.428	2	23
Amortizações	11.919	7	11.680	6	12.878	7	10
Investimentos	79.343	46	81.030	44	66.501	36	-18
Transferências	11.478	7	12.221	7	12.882	7	5
Outras Despesas	2.934	2	5.019	3	5.320	3	6
Totais	174.227	100	182.380	76	172.994	69	-5



A despesa total de 2006 foi de 173 milhões de euros, excedendo ligeiramente as receitas entradas no mesmo período, pelo que o excesso foi financiado pelo saldo transitado do ano anterior.

A redução de diversas receitas de capital (fundos comunitários, empréstimos) reflectiu-se, naturalmente, no investimento realizado em 2006, sofrendo uma redução de 18%.

Os sectores da habitação e saneamento básico (águas e esgotos) sofreram reduções de 49% e 31%, respectivamente. Quanto à rede viária, mantém-se como área de investimento de maior importância, apesar da redução de 15% observada em 2006.

mil euros

Investimento	2004		2005		2006		2005/ 06
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	(%)
Terrenos e Habitação	9.728	12	8.969	11	4.578	7	-49
Instal Serviços e out edifíc	4.213	5	3.448	4	3.382	5	-2
Educação e Desportos	17.948	23	18.445	23	16.981	26	-8
Rede Viária	18.472	23	24.536	30	20.778	31	-15
Água e Esgotos	6.541	8	5.253	6	3.644	5	-31
Lixos	2.402	3	2.288	3	2.214	3	-3
Outras Construções	4.796	6	5.549	7	3.299	5	-41
Equipamento, Mat Transp	4.641	6	4.019	5	4.568	7	14
Outros	10.603	13	8.521	11	7.058	11	-17
Totais	79.343	100	81.030	100	66.501	100	-18

Endividamento

Endividamento	2004		2005		2006		2005/ 06
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	(%)
Dívida Bancária	136.694	82	139.801	77	138.963	76	-1
Dívida não Bancária	29.057	18	42.227	23	34.929	19	-17
Totais	165.751	100	182.028	100	173.892	96	-18



V – Sector Público Empresarial Regional

O Sector Público Empresarial Regional (SPER), agregava, no final de 2006, um conjunto de 35 entidades de características empresariais, congregadas da seguinte forma:

- Três Grupos empresariais e participações directas em duas empresas

- Grupo EDA com 9 empresas;
- Grupo SATA com 5 empresas;
- Grupo Portos dos Açores (PA), com 5 empresas;
- Fábrica de Tabaco Micaelense, S.A.;
- TRANSMACOR, S.A.

- Oito empresas de capital exclusivamente público, com actividade e objectivos próprios, sem participação de capital entre si, nomeadamente:

- SPRHI, SA, na área de habitação e infra-estruturas;
- LOTAÇOR, SA, nas Pescas;
- SAUDAÇOR, SA, no sector da Saúde;
- Teatro Micaelense, SA, na área de espectáculos e congressos;
- SPRAÇORES, SA, na área do Ambiente;
- Ilhas de Valor, SA, vocacionada para promover a coesão das ilhas do arquipélago;
- APIA, EPE, para captação de investimento externo;
- Empresa de Transportes de Santa Maria, LDA, que assegura o transporte público terrestre nessa ilha;



- Sete entidades não societárias, mas que pela sua gestão, estão incluídas neste âmbito:

- AAFTH;
- INOVA;
- ARENA
- ENTA;
- Associação de Turismo dos Açores;
- Pousadas da Juventude;
- Observatório Regional do Turismo.

Apresenta-se, de seguida, um quadro com as participações da Região Autónoma dos Açores, nas entidades societárias e não societárias referidas.



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ENTIDADES SOCIETÁRIAS

PARTICIPAÇÕES DA RAA	PARTICIPAÇÕES NO SPE							
	RAA	SATA, SGPS	SATA AIR AÇORES	EDA, S.A	PA, SGPS	FTM, S.A.	INOVA	ASS. TURISMO AÇORES
SATA, SGPS, S.A.	100,00							
SATA AIR AÇORES - SERV. AÇOR. TRANSPORTES AÉREOS, S.A		100,00						
SATA INTERNACIONAL- SERVIÇO DE TRANSPORTES AÉREOS S.A.			100,00					
SATA AERODROMOS			100,00					
SATA EXP. INC. CAN			100,00					
SATA EXP. INC. USA			100,00					
EDA - ELECTRICIDADE DOS AÇORES,S.A.	50,10							
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, E.P	100,00							
PA- PORTOS DOS AÇORES -SGPS, S.A.	100,00							
APSM-AD. PORTOS DAS ILHAS DE S.MIGUEL E S. MARIA, S.A.					100,00			
APTG-AD. PORTOS DA TERCEIRA E GRACIOSA, S.A.					100,00			
APTO-AD. PORTOS DO TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A.					100,00			
ATLÂNTICOLINE, S.A					100,00			
VERDEGOLF, S.A.			0,75					
ILHAS DE VALOR, S.A.	98,00		1,00					
SPRHI,S.A.- SOC. PROM. REAB.HAB. E INFRA-ESTRUTURAS,S.A.	100,00							
SAUDAÇOR- SOC. GEST. REC.EQUIP.SAÚDE AÇORES, S.A.	100,00							
SPRAÇORES - Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental, S.A.	100,00							
APIA - Agência para a Promoção do Investimento dos Açores, E.P.E.	100,00							
ETCSM- EMPRE. TRANSPORTES COLECTIVOS DE S.MARIA LDA	99,00							
TEATRO MICAELENSE- CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS,S.A.	99,77							
PGA- Pousadas da Juventude Açores, S.A.	51,00							
SITURFLOR- SOC. DE INVESTIMENTOS TÚRISTICOS DAS FLORES, S.A.	38,65							
TRANSMaçor- TRANSPORTES MARÍTIMOS DOS AÇORES, LDA	20,00							
FTM- FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE,S.A.	10,00							
GLOBALEDA- TELECOMUNICAÇÕES SIST. INFORMAÇÕES,S.A.				100,00				
EEG- EMPRESA DE ELECTRICIDADE E GÁS, LDA				99,00				
SOGEO- SOCIEDADE DE GEOTERMIA DOS AÇORES, S.A.				99,31				
SEGMA- SERVIÇO DE ENG. GESTÃO E MANUTENÇÃO,LDA				90,00				
GOLFE AÇORES,LDA			33,33					
GEOTERCEIRA- SOC. GEOTÉMICA DA TERCEIRA,S.A.				50,04				
NORMA AÇORES-SOCIEDADE DE ESTUDOS E APOIO AO DES. REG.,S.A.				50,13				
ONIAÇORES- INFOCOMUNICAÇÕES S.A.				39,99				
CONTROLAUTO - CONTROLO TÉCNICO DE AUTOMÓVEIS,LDA				30,00				
FM-G. ESP. COMERCIAIS						100,00		
CABO TV AÇOREANA, S.A.				6,18				
BANIF AÇOR PENSÕES - SOC. GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.			2,70	2,70		2,70		
FTFA- FÁBRICA DE TABACO FLOR D'ANGRA,LDA						50,00		
FTM FÁBRICA DE TABACO DA MAIA (JPM&FILHOS,LDA)						50,00		
FTA- FÁBRICA DE TABACO ÂNCOIRA, LDA						39,90		
DTS - SOC. DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGIAS E SERVIÇOS, LDA				2,50				
SDA- SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA, S.A.						21,30		
IATH- IND. AÇOREANA TURISMO HOTELEIRA,S.A.				0,12				
CCAM- CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DOS AÇORES, CRL.				0,001				

ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

PARTICIPAÇÕES DA RAA	PARTICIPAÇÕES NO SPE							
	RAA	SATA, SGPS	SATA AIR AÇORES	EDA, S.A	PA, SGPS	FTM, S.A.	INOVA	ASS. TURISMO AÇORES
ARENA-AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA DA RAA, ASS.	100,00							
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.	50,00		25,00					
ASSOCIAÇÃO TURISMO AÇORES	21,19		16,95					
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES	22,00			2,00		2,00	70,00	
INOVA- ISNT. INOVAÇÃO TECNOLOGIA DOS AÇORES	65,59			0,77		0,90		
OBSERVATÓRIO REGIONAL DO TURISMO	55,60							22,2
FEJC- FUNDAÇÃO ENGº JOSÉ CORDEIRO				33,68				



Seguidamente, apresentam-se, de forma sintética, alguns indicadores económicos e financeiros relativos às contas consolidadas das entidades que constituem o SPER, referentes ao ano de 2006.

Em termos de volume global de negócios, o Grupo SATA, com 274,3 milhões de euros, mais 14,4% em relação a 2005, o Grupo EDA, com 152,4 milhões de euros (+8,8%), a SPRHI, SA, com 36,2 milhões de euros (+38%) e o Grupo Portos dos Açores, com 23,1 milhões de euros (+29,3%), foram as estruturas empresariais com maiores vendas.

Em relação aos resultados líquidos, destaca-se o Grupo EDA, que apresentou um resultado positivo consolidado de 8,7 milhões de euros, o Grupo SATA, com 4,9 milhões de euros e o Grupo Portos dos Açores com 2,3 milhões de euros.

Em termos de valor acrescentado bruto, o Grupo EDA, com 68,3 milhões de euros, o Grupo SATA, com 63,6 milhões de euros, o Grupo Portos dos Açores, com 12,4 milhões de euros, a SAUDAÇOR, SA, com 6,1 milhões de euros e a SPRHI, SA, com 3,2 milhões de euros, foram as empresas que maiores resultados apresentaram.

Na geração de meios financeiros medidos pelo *cash-flow*, destaca-se o Grupo EDA, com 35,2 milhões de euros, o Grupo SATA, com 22,9 milhões de euros, o Grupo Portos dos Açores, com 5,5 milhões de euros, a SPRHI, SA, com 3,7 milhões de euros e a LOTAÇOR, SA, com 2,4 milhões de euros.

Em termos de activos totais, o Grupo EDA, com 618,6 milhões de euros, SAUDAÇOR, SA, com 228,9 milhões de euros, o Grupo Portos dos Açores, com



166,8 milhões de euros, a SPRHI, SA, com 136,4 milhões de euros, o Grupo SATA, com 125,3 milhões de euros e a LOTAÇOR, SA, com 29,5 milhões de euros, são as empresas com maior valor.

Os capitais próprios, que medem o valor líquido das empresas, registam no Grupo EDA, 94,2 milhões de euros, no Grupo Portos dos Açores, 49,9 milhões de euros, no Grupo SATA, 23,1 milhões de euros, no Teatro Micaelense, SA, 10,3 milhões de euros, na SPRHI, SA, 8,1 milhões de euros e na LOTAÇOR, SA, 4,9 milhões de euros.

O Grupo SATA, com 1.124 trabalhadores, é a empresa do Sector Público Empresarial Regional (SPER) com maior número de empregados, seguindo-se o Grupo EDA, com 869 trabalhadores, o Grupo Portos dos Açores, com 247 trabalhadores, a LOTAÇOR, SA, com 141 trabalhadores e o INOVA, com 35 trabalhadores.

O Sector Público Empresarial da RAA, consolidou em 2006 a sua situação económico-financeira, tendo reforçado a evolução positiva que se tem verificado nos últimos anos, com particular destaque para:

- O aumento dos resultados líquidos do exercício, isto é, as empresas integradas no SPER apresenta, em termos líquidos, um lucro consolidado de 15,2 milhões de euros, mais 3 milhões de euros que no ano anterior, tendo aumentado 24,2% em relação a 2005 e 68,5% em relação a 2004.
- Os resultados operacionais (EBDITA), indicador indispensável na avaliação da performance de exploração, e que permite a avaliação económica propriamente



dita das empresas, registaram um aumento de 3,6 milhões de euros, isto é, mais 32,6% que no ano anterior.

- Os capitais próprios, que medem a rentabilidade do investimento financeiro da Região no sector empresarial regional, totalizaram 152,4 milhões de euros em 2006, o que corresponde a uma valorização das participações financeiras da Região de 21,2 milhões de euros em apenas um ano (+ 16,2%) e 46,6% em relação a 2004.
- A libertação de recursos financeiros medidos pelo cash flow, foi no conjunto do SPER de 63,7 milhões de euros, representando um acréscimo de 8,5 milhões de euros em relação a 2005 e 16,3 milhões de euros relativamente a 2004, isto é, mais 15,3% e 34,5%, respectivamente.
- O valor acrescentado para a economia açoriana (VAB), isto é, o contributo do SPER para o PIB regional também aumentou, tendo atingido os 144,4 milhões de, ou seja, mais 11,3 milhões de euros (+ 8.5%) que em 2005.
- O volume de vendas do SPER, também cresceu, tendo aumentado 61,5 milhões de euros em relação a 2005 (+ 14%), ultrapassando os 501 milhões de euros.
- Os activos totais, que avaliam o património no seu conceito geral, evoluíram também de forma muito positiva, registando um valor de 1.348,8 milhões de euros, tendo valorizado em 2006, 208,4 milhões de euros, ou seja, mais 18,3%, tendo esse acréscimo sido financiado em 193,1 milhões de euros através de capital alheio e 15,2 milhões de euros, através de capital próprio, resultante da aplicação de resultados líquidos e do aumento do capital social.



- Do activo total, 718,2 milhões de euros, dizem respeito a bens duráveis, o que reflecte um acréscimo de imobilizado de 62,2 milhões de euros, representando um acréscimo de 9,5%.
- O sector em finais de 2006 empregava 2655 pessoas, isto é, apenas mais 5 funcionários do que em 2005 (+ 0,1%), tendo aumentado significativamente a produtividade por trabalhador.

Fluxos Financeiros da Administração Regional para Entidades Societárias e não Societárias

As transferências efectuadas para entidades participadas pela Região, com origem no orçamento regional, contabilizadas em 2006, foram as que a seguir se discriminam.



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

FLUXOS FINANCEIROS POR AGRUPAMENTO ECONÓMICO

Unid: Euros

ENTIDADES	04.00.00	05.00.00	06.00.00	08.00.00	09.00.00	TOTAL	
	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	%
DEPARTAMENTOS GOVERNAMENTAIS							
Presidência do Governo							
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A (a)	18.691,54					18.691,54	0,01%
Vice Presidência do Governo Regional							
APIA - AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTO DOS AÇORES					50.000,00	50.000,00	0,02%
Secretaria Regional da Economia							
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS. ATLÂNTICOLINE, S.A.	6.700.000,00		27.150,00	157.000,00		184.150,00	0,08%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES			17.000,00	1.000.000,00		7.700.000,00	3,14%
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	162.850,00			359.194,95		522.044,95	0,21%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos							
SPRHI,SA				3.121.486,00		3.121.486,00	1,27%
Secretaria Regional da Economia							
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A				1.391.612,00		1.391.612,00	0,57%
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A				2.425.000,00		2.425.000,00	0,99%
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A		12.432.281,15				12.432.281,15	5,08%
Portos dos Açores - SGPS, S.A.					6.500.000,00	6.500.000,00	2,65%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	135.000,00				1.000.000,00	1.135.000,00	0,46%
Associação Turismo Açores	5.150.000,00					5.150.000,00	2,10%
Observatório Regional do Turismo					50.000,00	50.000,00	0,02%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais							
SAUDAÇOR	184.967.232,00			11.708.710,00		196.675.942,00	80,31%
Secretaria Regional do Ambiente e Mar							
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A				192.231,65		192.231,65	0,08%
ARENA - Associação Regional Energia RAA	128.888,24					128.888,24	0,05%
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A.		1.225.000,00				1.225.000,00	0,50%
SPRAçores, S.A.				754.443,00		754.443,00	0,31%
SUB TOTAL	197.262.661,78	13.657.281,15	44.150,00	21.109.677,60	7.600.000,00	239.673.770,53	97,86%
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS							
Fundo Regional de Coesão							
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A				1.250.000,00		1.250.000,00	0,51%
ADMINISTRAÇÃO PORTOS S. MIGUEL E SANTA MARIA, S.A.				2.500.000,00		2.500.000,00	1,02%
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A				1.000.000,00		1.000.000,00	0,41%
Electricidade dos Açores, S.A.				45.000,00		45.000,00	0,02%
Fundo Regional dos Transportes							
TRANSMaçOR, LDª.				17.486,98		17.486,98	0,01%
Fundo Regional do Emprego							
TRANSMaçOR, LDª.	188.800,00					188.800,00	0,08%
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.		133.772,02				133.772,02	0,05%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES		100.000,00				100.000,00	0,04%
SUB TOTAL	188.800,00	233.772,02	0,00	4.812.486,98	0,00	5.235.059,00	2,14%
TOTAL	197.451.461,78	13.891.053,17	44.150,00	25.922.164,58	7.600.000,00	244.908.829,53	100,00%

(a) Filarmónica Unânime Praise, Grupo Veterano Sport Club Angrense e Grupo "Fala Quem Sabe".

Conforme se observa no quadro anterior, dos 244,9 milhões de euros transferidos para as diversas entidades, 97,9% foram efectuados por Departamentos Governamentais e 2,1% por Fundos e Serviços Autónomos.

As verbas transferidas para a SAUDAÇOR, SA., no montante global de 196,7 milhões de euros, destinam-se, na sua quase totalidade, ao financiamento das diversas unidades de saúde, integradas no Serviço Regional de Saúde, não sendo, por isso, a SAUDAÇOR, SA o destinatário final daquelas transferências.



Salienta-se o facto da rubrica 06.00.00, ter praticamente deixado de ser utilizada, registando apenas um montante residual.

De seguida apresenta-se o quadro demonstrativo dos fluxos financeiros agregados por entidade e por classificação económica.

ENTIDADES SOCIETÁRIAS	04.00.00	05.00.00	06.00.00	08.00.00		09.00.00	Total	%
	ORAA	ORAA	ORAA	ORAA	FSA	ORAA		
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A.		1.225.000,00					1.225.000,00	0,50%
Electricidade dos Açores, S.A.					45.000,00		45.000,00	0,02%
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A	18.691,54	12.432.281,15					12.450.972,69	5,08%
SAÚDEAÇOR, S.A	184.967.232,00			11.708.710,00			196.675.942,00	80,31%
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A				1.583.843,65	1.000.000,00		2.583.843,65	1,06%
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A				2.425.000,00	1.250.000,00		3.675.000,00	1,50%
ADMINISTRAÇÃO PORTOS S. MIGUEL E SANTA MARIA, S.A.					2.500.000,00		2.500.000,00	1,02%
ATLÂNTICOLINE, S.A	6.700.000,00			1.000.000,00			7.700.000,00	3,14%
Portos dos Açores - SGPS, S.A.						6.500.000,00	6.500.000,00	2,65%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	135.000,00					1.000.000,00	1.135.000,00	0,46%
TRANSMaçOR, LDª.	188.800,00				17.486,98		206.286,98	0,08%
SPRA Açores, S.A.				754.443,00			754.443,00	0,31%
APIA - AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTO DOS AÇORES						50.000,00	50.000,00	0,02%
SPRH, S.A - SOC. PROM. E REABILIT. HABIT. INFRA-ESTRUT.				3.121.486,00			3.121.486,00	1,27%
TOTAL (1)	192.009.723,54	13.657.281,15	0,00	20.593.482,65	4.812.486,98	7.550.000,00	238.622.974,32	97,43%
TRANSFERIDO PELO ORAA							233.810.487,34	95,47%
TRANSFERIDO PELOS FSA							4.812.486,98	1,97%
ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS	04.00.00	05.00.00	06.00.00	08.00.00		09.00.00	Total	
	ORAA	ORAA	ORAA	ORAA	FSA	ORAA		
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	162.850,00			359.194,95			522.044,95	0,21%
ARENA - Associação Regional Energia RAA	128.888,24						128.888,24	0,05%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES		100.000,00	17.000,00				117.000,00	0,05%
Associação Turismo Açores	5.150.000,00						5.150.000,00	2,10%
Observatório Regional do Turismo						50.000,00	50.000,00	0,02%
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.		133.772,02	27.150,00	157.000,00			317.922,02	0,13%
TOTAL (2)	5.441.738,24	233.772,02	44.150,00	516.194,95	0,00	50.000,00	6.285.855,21	2,57%
TRANSFERIDO PELO ORAA							6.285.855,21	2,57%
TRANSFERIDO PELOS FSA							0,00	0,00%
TOTAL GERAL (1+2)	197.451.461,78	13.891.053,17	44.150,00	21.109.677,60	4.812.486,98	7.600.000,00	244.908.829,53	100,00%



Venda de Participações Sociais pela Região Autónoma dos Açores

A situação, a 31 de Dezembro de 2006, dos contratos das alienações efectuadas pela Região Autónoma dos Açores, ainda em vigor, é a que a seguir se apresenta:

SITURPICO, S.A.

Valor de Venda	817.064,47 euros
Data de contrato	23/10/1998
Duração em anos	10 anos
Taxa de actualização do capital em dívida	Lisbor (6m) + 0,01
Montante pago em 2006	89.751,02 euros
Capital em dívida em 31/12/2006	171.833,36 euros



VI – SITUAÇÃO PATRIMONIAL

TESOURARIA

As tesourarias da Região procederam no decorrer de 2006 ao pagamento de todas as verbas autorizadas pelas Delegações de Contabilidade.

As diferenças existentes entre o total das ordens de transferência, cheques emitidos e os montantes efectivamente pagos pelas tesourarias, devem-se aos motivos que a seguir se explicitam.

- Tesouraria de Ponta Delgada: Diferencial de 266.195,26€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 266.195,26 €

- Tesouraria de A. do Heroísmo: Diferencial de 78.823,69€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 78.823,69 €

- Tesouraria da Horta: Diferencial de 342.181,10€
 - Reposições abatidas nos pagamentos: 342.181,10 €



Ordem de transferência e cheques emitidos	
Tesouraria de Ponta Delgada	528.823.687,68
Tesouraria de Angra do Heroísmo	486.541.662,23
Tesouraria da Horta	137.458.582,66
Total 1	1.152.823.932,57
Autorizado pelas delegações de contabilidade	
Tesouraria de Ponta Delgada	528.557.492,42
Tesouraria de Angra do Heroísmo	486.462.838,54
Tesouraria da Horta	137.116.401,56
Total 2	1.152.136.732,52
Montante Efectivamente pagos pelas Tesourarias	
Tesouraria de Ponta Delgada	528.557.492,42
Tesouraria de Angra do Heroísmo	486.462.838,54
Tesouraria da Horta	137.116.401,56
Total 3	1.152.136.732,52
Diferenças resultantes de cancelamentos e reposições abatidas nos pagamentos	
Tesouraria de Ponta Delgada	266.195,26
Tesouraria de Angra do Heroísmo	78.823,69
Tesouraria da Horta	342.181,10
Total 4	687.200,05

SALDOS DE TESOURARIA A 31 DE DEZEMBRO

A situação, a 31 de Dezembro, dos saldos das contas da Região, bem como das importâncias em cofre nas tesourarias foi a que se apresenta no quadro seguinte.

DESIGNAÇÃO	SALDO EM 31-12-2004	SALDO EM 31-12-2005	SALDO EM 31-12-2006
Em cofre - Tesourarias			
Ponta Delgada	2.125,98	913,03	529,00
Angra do Heroísmo	2.493,99	2.493,99	2.493,99
Horta	2.493,99	2.493,99	2.493,99
Contas Bancárias - Tesourarias			
Ponta Delgada - Conta nº1051986730001 BCA	10.343,96	11.556,91	11.940,94
Contas Bancárias Centrais - DROT			
Conta nº 1051915030189 (BCA)	0,00	180.706,55	776.736,23
Conta nº 9240162830170 (SAFIRA)	26.372.559,67	26.104.213,03	21.170.603,94
Conta nº 1062 - DGT	11.473.489,84	8.713.719,99	4.162.688,81
Conta n.º 98040243301 Complemento de Pensão	35,92	3.151,08	3.089,65
Saldo Global	37.863.543,35	35.001.790,65	26.113.118,63



No que respeita à conta “Complemento de Pensão”, a mesma destina-se, exclusivamente, ao registo dos pagamentos dos complementos de pensões. A existência de saldo nesta conta, à data de 31 de Dezembro, resulta de pagamentos que, àquela data se encontravam pendentes de regularização dos respectivos NIBs.

DESIGNAÇÃO	SALDO EM	SALDO EM	SALDO EM
	31-12-2004	31-12-2005	31-12-2006
Contas Fundos Comunitários			
Conta n.º 97546595.30.01 (Fundos RAA)	0,00	0,00	0,00
Conta n.º 97368219.30.01 (PRODESA/FEDER)	278.506,56	1.852.875,49	4.915.512,98
Conta n.º 97368363.30.01 (PRODESA/FSE)	0,00	0,00	0,00
Conta n.º 97368554.30.01 (PRODESA/FEOGA)	3.008.780,00	0,00	0,00
Conta n.º 97368410.30.01 (PRODESA/IFOP)	0,00	0,00	0,00
Conta n.º 97997429.30.01 (FEDER/FUNDO COESÃO)	0,00	0,00	451.462,99
Conta n.º 30233946.30.01 (FEDER/FUNDO COESÃO/AEROGARE CIVIL LAJES)		0,00	0,00
Conta n.º 28848853.30.01 (FEDER/PRAI - AÇORES)	700.492,08	45.026,66	0,00
Conta n.º 30748763.30.001 (FEDER/INTERREG 3C)			0,00
Conta n.º 29120788.30.01 (FEDER/INTERREG 3B)	401.420,94	961.049,24	45.836,13
Conta n.º 30233946.30.1 (Fundo de Coesão - Aerogare Civil)	0,00	0,00	0,00

Os saldos das contas bancárias relativas a fundos comunitários, constantes do quadro anterior, não estão registados na Conta da Região, situação que ocorre somente após a competente autorização das transferências a efectuar pelas respectivas autoridades de Gestão dos Fundos.

Reposições Abatidas nos Pagamentos

Nos termos do n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 324/80, de 25 de Agosto, a reposição de dinheiros públicos recebidos a mais ou indevidamente pagos, pode efectivar-se por compensação, por dedução em folha ou por pagamento através de guia.



Quando as reposições ocorrem até ao final do ano económico em que se verificou a saída indevida de fundos, as mesmas são consideradas como abatidas, sendo deduzidas nas autorizações e nos respectivos pagamentos orçamentais, ou somente nestes. Quando as reposições são pagas no(s) ano(s) seguinte(s), são contabilizadas como não abatidas e constituem receita orçamental efectiva do ano em que ocorre a cobrança.

No ano de 2006, o montante das reposições abatidas nos pagamentos situou-se nos 687,2 mil euros, estando as mesmas distribuídas pelos diversos departamentos governamentais, conforme quadro a seguir apresentado.

Reposições Abatidas nos Pagamentos Por Departamento

DESIGNAÇÃO	2006			
	TOTAIS	Ponta Delg.	Angra H.	Horta
Presidência do Governo Regional	11.394,30	2.502,24	4.346,69	4.545,37
Vice-Presidência do Governo	66.473,61	61.256,10	2.872,07	2.345,44
Secretaria Reg. da Educação e Ciência	176.393,46	135.189,63	39.610,91	1.592,92
Secretaria Reg. da Habitação e Equipamentos	61.683,76	30.727,97	1.079,47	29.876,32
Secretaria Regional Assuntos Sociais	4.494,52	0,00	4.494,52	0,00
Secretaria Reg. da Economia	32.689,31	23.943,94	473,36	8.272,01
Secretaria Reg. da Agricultura e Florestas	42.552,36	11.749,21	25.769,43	5.033,72
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	291.518,73	826,17	177,24	290.515,32
Total de Reposições	687.200,05	266.195,26	78.823,69	342.181,10



PATRIMÓNIO

BENS MÓVEIS

Em 31 de Dezembro de 2006, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens móveis no valor de 31.949.376,79 €, ou seja, mais 5.026.995,64 € do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 3.723,09 € por parte dos serviços autónomos da administração directa;
- aquisições no valor de 5.365.555,99 € por parte dos serviços simples da administração directa;

As aquisições referentes ao ano perfazem, assim, um total de 5.369.279,08 €

- abates de bens inventariados pelo valor de 342.283,44 € relativos aos departamentos governamentais.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico

Existências a 01/01/2006	Aquisições		Abates		Existências a 31/12/2006	Variação Patrimonial Anual
	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Serviços Autónomos		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1+2+3-4)	(7) = (6-1)
26.922.381,15	5.365.555,99	3.723,09	342.283,44	0,00	31.949.376,79	5.026.995,64



O quadro seguinte ilustra o modo como os bens móveis se encontram distribuídos pelos serviços regionais

(Euros)

Afectação	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Total
	5.262.247,13	26.687.129,66	31.949.376,79

Não se regista afectação de bens móveis da Região aos serviços que integram a administração indirecta.

BENS SEMOVENTES

Esta categoria de bens desdobra-se em dois tipos: viaturas (ligeiras e pesadas) e equipamentos, maquinarias e alfaias agrícolas.

No último ano económico, a situação patrimonial da Região Autónoma dos Açores era a seguinte, no referente a cada um daqueles tipos de bens semoventes:

I – VIATURAS

Em 31 de Dezembro de 2006, integravam o património da Região viaturas no valor de 4.734.780,76 € Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 956.039,61 €
- amortizações no montante de 1.560.057,13 €
- reavaliações no montante de 660.550,00€
- abates de viaturas inventariadas pelo valor de 20.727,83 €



O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico em apreciação

(Euros)

Existências a 01/01/2006	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2006	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1-2+3-4+5)	(7) = (6-1)
4.698.976,11	20.727,83	956.039,61	1.560.057,13	660.550,00	4.734.780,76	35.804,65

A afectação do total das viaturas inventariadas encontra-se patente no seguinte quadro.

(Euros)

Afectação	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Total
	19.362,90	4.715.417,86	4.734.780,76

Verifica-se, deste modo, que o valor total de bens semoventes é o que consta do quadro seguinte.

(Euros)

Existências a 01/01/2006	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2006	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1-2+3-4+5)	(7) = (6-1)
5.557.252,05	21.027,03	956.039,61	2.534.070,16	1.993.362,90	5.951.557,37	394.305,32



II – Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas (com mobilidade própria)

O valor inventariado em 31 de Dezembro de 2006, era de 1.216.776,61€
Foram abatidos bens no valor de 299,20 € As reavaliações atingiram o montante de 1.332.812,90 € e as amortizações o valor de 974.013,03 €

O quadro seguinte evidencia as variações patrimoniais ocorridas no ano económico nesta categoria de bens.

(Euros)

Existências a 01/01/2006	Abates	Reavaliações	Amortizações	Existências a 31/12/2006	Varição Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (1-2+3-4)	(6) = (5-1)
858.275,94	299,20	1.332.812,90	974.013,03	1.216.776,61	358.500,67

No ano de 2006 não se registaram aquisições de Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas.

Relativamente a estes bens, a sua afectação é a seguinte, conforme reflecte o quadro que se apresenta.

(Euros)

Afectação	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Total
	2.992,78	1.213.783,83	1.216.776,61



BENS IMÓVEIS

Em 31 de Dezembro de 2006, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens imóveis no valor de 35.365.067,57 € ou seja, mais 5.181.290,12 € do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 5.285.672,45 € destinadas a departamentos governamentais;
- abates de bens inventariados pelo valor de 104.382,33 €

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico de 2006.

(Euros)

Existências a 01/01/2006	Abates		Aquisições		Existências a 31/12/2006	Variação Patrimonial Anual
	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Serviços Autónomos		
(1)	(2)		(3)		(4) = (1-2+3)	(5) = (4-1)
30.183.777,45	104.382,33	0,00	5.285.672,45	0,00	35.365.067,57	5.181.290,12

a) os abates correspondem a cedências definitivas.

O quadro seguinte ilustra o modo como os bens imóveis da Região se encontram distribuídos pelos diferentes serviços e organismos da administração regional.

(Euros)

Afectação de Bens	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Administração Indirecta	Total
	29.510.788,66	3.800.781,76	2.053.497,15	35.365.067,57



VII – SUBSÍDIOS, CRÉDITOS E OUTRAS FORMAS DE APOIO CONCEDIDOS PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

No decorrer do ano de 2006, foram concedidos e pagos pelo Governo Regional dos Açores 135,8 milhões de euros de subsídios, créditos e outras formas de apoio, menos 9,2 milhões de euros do que em 2005.

Salienta-se o facto de a totalidade dos apoios concedidos terem uma natureza não reembolsável.

Os serviços com autonomia financeira concederam 49,1 milhões de euros, 36,2% do montante acima referido.

O quadro seguinte contempla o valor total dos subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos, desagregado por departamento governamental.

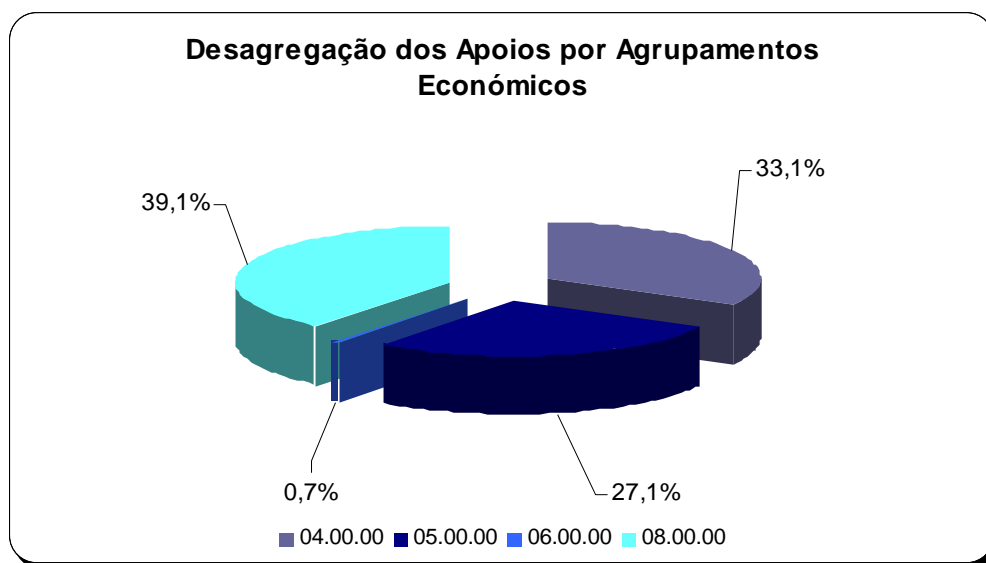


Total de subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos 2006

DESIGNAÇÃO	04.00.00 Transferências Correntes	05.00.00 Subsídios	06.00.00 Outras Despesas Correntes	08.00.00 Transferências Capital	TOTAL
Presidência do Governo					
. Secretaria-Geral	146.073,27	152.965,41	0,00	54.353,22	353.391,90
. Direcção Regional das Comunidades	307.884,17	0,00	0,00	0,00	307.884,17
. Direcção Regional da Cultura	1.442.353,18	219.830,00	0,00	1.892.096,62	3.554.279,80
. Fundo Regional de Acção Cultural	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Total da Presidência	1.906.310,62	372.795,41	0,00	1.946.449,84	4.225.555,87
Vice-Presidência do Governo					
. Gabinete do Vice-Presidente	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
. Direcção Regional de Org. e Administração Pública	276.890,84	0,00	0,00	555.394,00	832.284,84
Total S.R.A P	376.890,84	0,00	0,00	555.394,00	932.284,84
Secretaria Regional da Educação e Ciência					
. Direcção Regional Educação	3.607.352,96	0,00	0,00	273.542,68	3.880.895,64
. Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	0,00	0,00	0,00	4.577.211,55	4.577.211,55
. Dir. Reg. Educação, Física e Desporto	9.710.821,51	0,00	0,00	698.097,18	10.408.918,69
. Dir. Regional do Trabalho e Qualificação Profissional	0,00	0,00	898.177,31	29.427,00	927.604,31
. Escola Profissional das Capelas	0,00	972.201,45	0,00	0,00	972.201,45
. Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	0,00	0,00	0,00	9.076,58	9.076,58
. Fundo Regional do Desporto	255.680,57	0,00	0,00	40.000,00	295.680,57
. Fundo Regional do Emprego	0,00	4.163.087,55	0,00	0,00	4.163.087,55
Total S.R.E.C.	13.573.855,04	5.135.289,00	898.177,31	5.627.354,99	25.234.676,34
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos					
. Direcção Regional da Habitação	40.000,00	0,00	0,00	7.766.191,06	7.806.191,06
. Direcção Reg. Obras Públicas e Transportes Terrestres	0,00	0,00	0,00	3.911.587,29	3.911.587,29
. Serviço Regional Protecção Civil e Bombeiros Açores	0,00	0,00	0,00	3.467.702,25	3.467.702,25
. Fundo Regional dos Transportes	56.868,10	0,00	0,00	2.107.469,66	2.164.337,76
Total S.R.H.E.	96.868,10	0,00	0,00	17.252.950,26	17.349.818,36
Secretaria Regional da Economia					
. Direcção Regional Apoio à Coesão Económica	9.000,00	0,00	0,00	6.167.569,18	6.176.569,18
. Direcção Regional do Turismo	10.577.802,93	0,00	0,00	190.000,00	10.767.802,93
. Direcção Regional Comércio, Indústria e Energia	720.899,25	208.498,73	0,00	532.791,70	1.462.189,68
. Direcção Regional Transportes Aéreos e Marítimos	0,00	12.432.281,15	0,00	0,00	12.432.281,15
. Fundo Regional de Coesão	0,00	18.267.543,49	0,00	8.947.537,34	27.215.080,83
Total S.R.E.	11.307.702,18	30.908.323,37	0,00	15.837.898,22	58.053.923,77
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais					
. D. R. Sol. e Seg. Social/Dir. Reg. Saúde	375.172,84	0,00	0,00	8.554.678,00	8.929.850,84
Total S.R.A.S.	375.172,84	0,00	0,00	8.554.678,00	8.929.850,84
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas					
. Gabinete Planeamento	651.000,00	0,00	0,00	130.274,45	781.274,45
. Direcção Regional Desenvolvimento Agrário	1.778.680,04	0,00	0,00	203.720,00	1.982.400,04
. Direcção Regional Assuntos Comunitários Agricultura	274.212,27	0,00	0,00	0,00	274.212,27
. IAMA	10.649.191,42	0,00	0,00	0,00	10.649.191,42
. IROA	0,00	0,00	0,00	194.836,67	194.836,67
Total S.R.A.P.A.	13.353.083,73	0,00	0,00	528.831,12	13.881.914,85
Secretaria Regional do Ambiente e Mar					
. Direcção Regional Pescas	2.027.999,96	411.870,00	0,00	1.758.224,15	4.198.094,11
. Dir.Reg. Ambiente/D.R.O.T.R.H	1.922.401,26	0,00	0,00	1.058.083,39	2.980.484,65
Total S.R.A	3.950.401,22	411.870,00	0,00	2.816.307,54	7.178.578,76
TOTAL	44.940.284,57	36.828.277,78	898.177,31	53.119.863,97	135.786.603,63



Da análise ao quadro apresentado e conforme gráfico a seguir identificado, constata-se:



- No agrupamento 08 – Transferências de Capital foram contabilizados 53,1 milhões de euros, isto é, 39,1% do total, destacando-se neste agrupamento a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos e a Secretaria Regional da Economia, com 17,3 milhões de euros e 15,8 milhões de euros respectivamente, que no seu conjunto corresponderam a 62,3% do total desta rubrica;

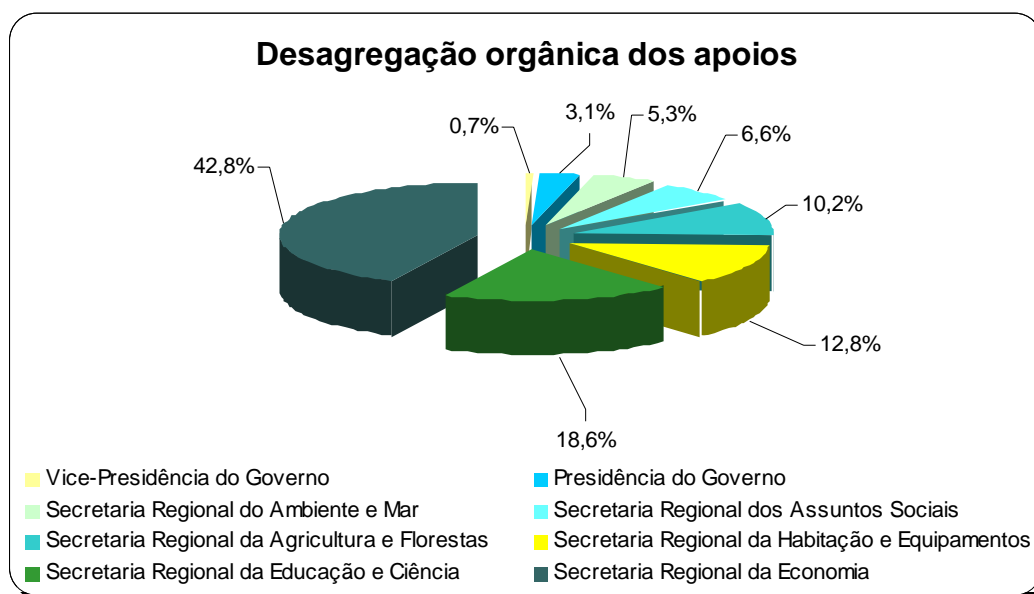
- No agrupamento 04 – Transferências Correntes, foram pagos 44,9 milhões de euros, dos quais 85,1% ficaram afectos à Secretaria Regional da Educação e Ciência (13,6 milhões de euros), à Secretaria Regional da Agricultura e Florestas (13,4 milhões de euros) e à Secretaria Regional da Economia (11,3 milhões de euros);



- Dos 36,8 milhões de euros de apoios pagos pelo agrupamento 05 – Subsídios, 83,9% corresponderam a apoios concedidos pela Secretaria Regional da Economia;

- No agrupamento 06 – Outras Despesas Correntes apenas foram pagos 898 mil euros de apoios processados pela Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional, que representou apenas 0,7% do total dos apoios concedidos, resultado, uma vez mais, de uma maior sensibilização por parte dos diversos departamentos governamentais, para a correcta contabilização destes apoios.

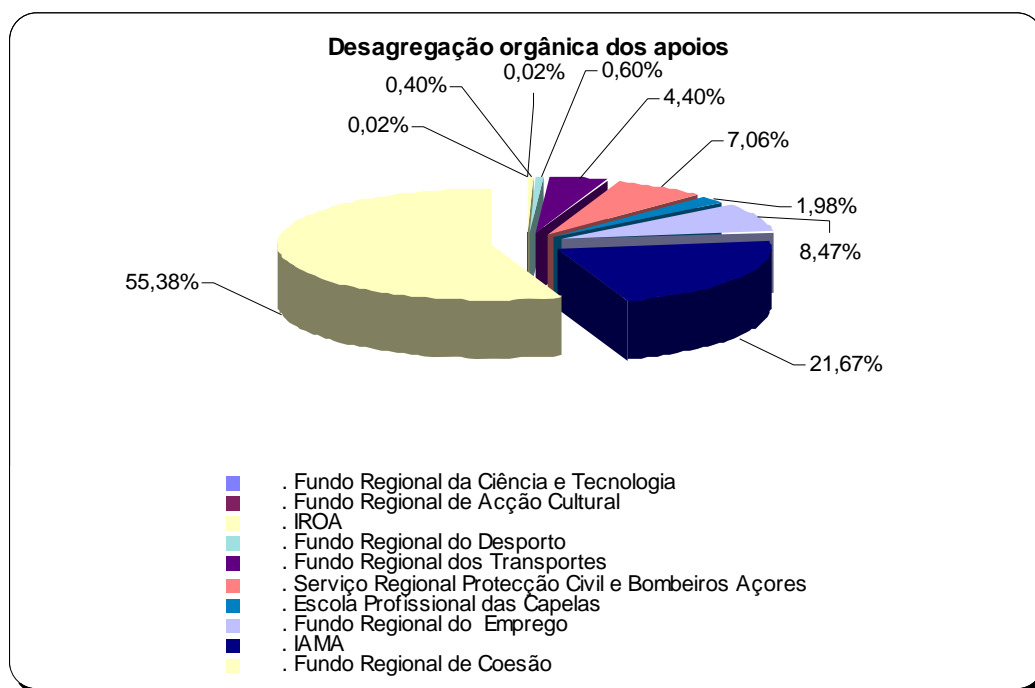
O gráfico a seguir apresentado, mostra a distribuição dos apoios financeiros da responsabilidade dos vários departamentos governamentais.





A Secretaria Regional da Economia foi a mais representativa concentrando 42,8% do total de apoios concedidos, seguindo-se a Secretaria Regional da Educação e Ciência com 18,6% e a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos com 12,8%. Os restantes 25,8% ficaram afectos aos outros cinco departamentos governamentais.

Os apoios concedidos pelos Fundos e Serviços Autónomos repartiram-se da forma que se explicita no gráfico seguinte.



O Fundo Regional de Coesão, tutelado pela Secretaria Regional da Economia, foi responsável por 55,4% dos 49,1 milhões de euros das ajudas concedidas pelos FSA, seguindo-se o Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas com 21,7%. Os restantes 23,0% foram da responsabilidade dos restantes fundos.



Apoios pagos no ano de 2006 pela Câmara de Comércio e Indústria dos Açores

No ano de 2006, a Secretaria Regional da Economia não procedeu a transferências para a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, contudo, este organismo efectuou pagamentos no total de 73,2 mil euros, por conta das transferências anteriormente efectuadas por aquele Departamento Governamental.

O quadro seguinte explicita os montantes transferidos pela Secretaria Regional da Economia para a CCIA, bem como os apoios efectivamente pagos por esta, no quadriénio 2003-2006.

	(euros)			
	2003	2004	2005	2006
Transferências da Sec. Reg. Economia para CCIA	1.496.394	1.496.394	522.339	0
Apoios Pagos pela CCIA	3.996.910	1.538.079	102.207	73.221



QUADRO I
RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
1. RECEITAS CORRENTES	686.006.500,00	686.550.521,04	100,08%
Impostos directos	190.861.000,00	182.695.881,77	95,72%
Impostos indirectos	398.558.000,00	399.695.745,66	100,29%
Contribuições para a Seguranç	3.000.000,00	2.940.246,11	98,01%
Taxas, multas e outras penalic	3.150.000,00	3.292.587,57	104,53%
Rendimentos de propriedade	915.000,00	2.491.293,52	272,27%
Transferências	77.802.500,00	77.802.500,00	100,00%
Venda de bens e serviços corr	490.000,00	472.252,24	96,38%
Outras receitas correntes	11.230.000,00	17.160.014,17	152,81%
2. RECEITAS DE CAPITAL	237.893.925,00	240.586.362,24	101,13%
Venda de bens de investiment	455.000,00	125.297,22	27,54%
Transferências	177.564.500,00	164.767.822,89	92,79%
Activos financeiros	1.775.000,00	10.360.789,16	583,71%
Passivos financeiros	49.900.000,00	49.800.000,00	99,80%
Outras receitas de capital	5.500.000,00	128.374,45	2,33%
Reposições	2.699.425,00	3.103.286,28	114,96%
Saldo da gerência anterior		12.300.792,24	
3. CONTAS DE ORDEM	254.537.351,00	257.750.594,63	101,26%
TOTAL (1+2)	923.900.425,00	927.136.883,28	100,35%
TOTAL (1+2+3)	1.178.437.776,00	1.184.887.477,91	100,55%



QUADRO II

RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2005	2006	2006/2005
1. RECEITAS CORRENTES	589.699.675,21	686.550.521,04	16,42 %
Impostos directos	159.215.001,33	182.695.881,77	14,75%
Impostos indirectos	343.615.658,21	399.695.745,66	16,32%
Contribuições para a Seguranç	2.896.627,31	2.940.246,11	0,00%
Taxas, multas e outras penalic	3.868.393,70	3.292.587,57	-14,88%
Rendimentos de propriedade	1.458.882,92	2.491.293,52	70,77%
Transferências	77.802.500,00	77.802.500,00	0,00%
Venda de bens e serviços corr	386.969,22	472.252,24	22,04%
Outras receitas correntes	455.642,52	17.160.014,17	3666,11%
2. RECEITAS DE CAPITAL	245.039.940,30	240.586.362,24	-1,82 %
Venda de bens de investment	96.168,18	125.297,22	30,29%
Transferências	181.655.937,44	164.767.822,89	-9,30%
Activos financeiros	38.787.811,21	10.360.789,16	-73,29%
Passivos financeiros		49.800.000,00	
Outras receitas de capital	178.173,94	128.374,45	-27,95%
Reposições	2.321.849,53	3.103.286,28	33,66%
Saldo da gerência anterior	22.000.000,00	12.300.792,24	-44,09%
3. CONTAS DE ORDEM	302.846.442,36	257.750.594,63	-14,89 %
TOTAL (1+2)	834.739.615,51	927.136.883,28	11,07 %
TOTAL (1+2+3)	1.137.586.057,87	1.184.887.477,91	4,16 %



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo Regional
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO III
RECEITAS FISCAIS

(Euros)

DESIGNAÇÃO				2006		
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
IMPOSTOS DIRECTOS	149.500.000,00	159.215.001,33	106,50%	190.861.000,00	182.695.881,77	95,72%
IRS	115.330.000,00	116.580.071,18	101,08%	148.039.000,00	134.109.144,81	90,59%
IRC	33.820.000,00	42.391.114,32	125,34%	42.572.000,00	48.302.620,28	113,46%
Outros impostos directos	350.000,00	243.815,83	69,66%	250.000,00	284.116,68	113,65%
IMPOSTOS INDIRECTOS	347.465.000,00	343.615.658,21	98,89%	398.558.000,00	399.695.745,66	100,29%
Imposto de selo	22.658.000,00	18.899.471,58	83,41%	19.425.000,00	23.241.026,85	119,64%
Imp. s/valor acrescentado	270.900.000,00	271.953.781,15	100,39%	286.700.000,00	282.865.902,37	98,66%
Imposto de automóvel	12.600.000,00	14.392.930,12	114,23%	13.455.000,00	15.041.001,42	111,79%
Imp. de consumo s/tabaco	20.787.000,00	22.128.645,33	106,45%	22.678.000,00	22.391.653,21	98,74%
Imp. sobre Álcool e Beb. Alc. (IABA)	20.070.000,00	15.671.516,47	78,08%	12.750.000,00	16.902.022,81	132,56%
Outros impostos indirectos	450.000,00	569.313,56	126,51%	43.550.000,00	39.254.139,00	90,14%
TAXAS, MULTAS OUT.PEN.	1.800.000,00	3.868.393,70	214,91%	3.150.000,00	3.292.587,57	104,53%
Taxas	540.000,00	464.454,41	86,01%	540.000,00	377.372,47	69,88%
Multas e outras penalidades	1.260.000,00	3.403.939,29	270,15%	2.610.000,00	2.915.215,10	111,69%
TOTAL	498.765.000,00	506.699.053,24	101,59%	592.569.000,00	585.684.215,00	98,84%



QUADRO IV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2006		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	546.026.055,00	533.177.006,05	97,65 %
Despesas com pessoal	274.463.619,00	266.297.136,89	97,02%
Aquisição de bens e ser. correntes	17.807.449,00	17.023.121,03	95,60%
Encargos correntes da dívida	10.535.098,00	10.531.146,62	99,96%
Transferências correntes	230.209.381,00	229.247.617,24	99,58%
Subsídios			
Outras despesas correntes	13.010.508,00	10.077.984,27	77,46%
2. DESPESAS DE CAPITAL	52.193.945,00	51.899.176,84	99,44 %
Aquisição de bens de capital	1.408.903,00	1.134.412,69	80,52%
Transferências de capital	576.308,00	576.240,44	99,99%
Activos financeiros			
Passivos financeiros	49.900.000,00	49.879.789,71	99,96%
Outras despesas de capital	308.734,00	308.734,00	100,00%
3. DESPESAS DO PLANO	325.680.425,00	306.128.051,40	94,00 %
4. CONTAS DE ORDEM	254.537.351,00	260.932.498,23	102,51 %
TOTAL (1+2+3)	923.900.425,00	891.204.234,29	96,46 %
TOTAL (1+2+3+4)	1.178.437.776,00	1.152.136.732,52	97,77 %



QUADRO V

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2005	2006	2005/2004
1. DESPESAS CORRENTES	515.933.321,89	533.177.006,05	3,34 %
Despesas com pessoal	261.783.577,17	266.297.136,89	1,72%
Aquisição de bens e ser. correntes	17.068.353,36	17.023.121,03	-0,27%
Encargos correntes da dívida	7.164.261,26	10.531.146,62	47,00%
Transferências correntes	219.472.564,30	229.247.617,24	4,45%
Subsídios		0,00	
Outras despesas correntes	10.444.565,80	10.077.984,27	-3,51%
2. DESPESAS DE CAPITAL	3.251.445,09	51.899.176,84	1496,19 %
Aquisição de bens de capital	1.324.934,09	1.134.412,69	-14,38%
Transferências de capital	1.623.831,00	576.240,44	-64,51%
Activos financeiros		0,00	
Passivos financeiros		49.879.789,71	
Outras despesas de capital	302.680,00	308.734,00	2,00%
3. DESPESAS DO PLANO	303.370.305,08	306.128.051,40	0,91 %
4. CONTAS DE ORDEM	315.087.307,76	260.932.498,23	-17,19 %
TOTAL (1+2+3)	822.555.072,06	891.204.234,29	8,35 %
TOTAL (1+2+3+4)	1.137.642.379,82	1.152.136.732,52	1,27 %



QUADRO VI

DESPESA TOTAL

(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2006		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	10.008.272,00	10.008.272,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	24.047.651,00	23.062.785,15	95,90%
Vice-Presidência do Governo Regional	118.057.661,00	111.220.301,82	94,21%
Secretaria Reg. da Educação e Ciência	264.144.033,00	256.723.377,58	97,19%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	77.614.689,00	71.197.876,36	91,73%
Secretaria Regional da Economia	101.626.480,00	94.410.938,17	92,90%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	213.507.059,00	211.649.293,07	99,13%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	85.670.368,00	84.136.776,98	98,21%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	29.224.212,00	28.794.613,16	98,53%
Soma	923.900.425,00	891.204.234,29	96,46%
Contas de Ordem	254.537.351,00	260.932.498,23	102,51%
TOTAL	1.178.437.776,00	1.152.136.732,52	97,77%



QUADRO VII

DESPESAS CORRENTES

(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2006		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	9.699.538,00	9.699.538,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	11.060.809,00	10.794.083,53	97,59%
Vice-Presidência do Governo Regional	55.968.347,00	51.648.838,87	92,28%
Secretaria Reg. da Educação e Ciência	210.327.260,00	203.772.195,73	96,88%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	23.669.654,00	23.416.456,15	96,12%
Secretaria Regional da Economia	9.707.420,00	9.468.486,29	96,12%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	190.241.401,00	190.079.419,86	96,12%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	29.356.190,00	28.467.565,35	96,12%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	5.995.436,00	5.830.422,27	96,12%
Soma	546.026.055,00	533.177.006,05	97,65%



QUADRO VIII
DESPESAS DE CAPITAL
(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2006		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional	308.734,00	308.734,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	205.342,00	194.198,69	94,57%
Vice-Presidência do Governo Regional	50.541.314,00	50.307.343,04	99,54%
Secretaria Reg. da Educação e Ciência	796.273,00	777.321,35	97,62%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	61.179,00	60.855,77	99,47%
Secretaria Regional da Economia	88.410,00	77.172,09	87,29%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	36.948,00	26.345,66	71,30%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	92.769,00	86.008,04	92,71%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	62.976,00	61.198,20	97,18%
Soma	52.193.945,00	51.899.176,84	99,44%



QUADRO IX
DESPESAS DO PLANO
(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2006		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa Regional			
Presidência do Governo Regional	12.781.500,00	12.074.502,93	94,47%
Vice-Presidência do Governo Regional	11.548.000,00	9.264.119,91	80,22%
Secretaria Reg. da Educação e Ciência	53.020.500,00	52.173.860,50	98,40%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	53.883.856,00	47.720.564,44	88,56%
Secretaria Regional da Economia	91.830.650,00	84.865.279,79	92,41%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	23.228.710,00	21.543.527,55	92,75%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	56.221.409,00	55.583.203,59	98,86%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	23.165.800,00	22.902.992,69	98,87%
Soma	325.680.425,00	306.128.051,40	94,00%



QUADRO X

RESUMO DA DESPESA				
(Classificação económica)				
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL				
(Euros)				
DESIGNAÇÃO	2006		% DE	
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.	
1. DESPESAS CORRENTES	9.699.538,00	0,00	9.699.538,00	100,00%
Despesas com pessoal				
Aquisição de bens e serviços				
Encargos correntes da dívida				
Transferências correntes				
Subsídios				
Outras despesas correntes	9.699.538,00		9.699.538,00	100,00%
2. DESPESAS DE CAPITAL	308.734,00		308.734,00	100,00%
Aquisição de bens de capital				
Transferências de capital				
Activos financeiros				
Passivos financeiros				
Outras despesas de capital	308.734,00		308.734,00	100,00%
3. DESPESAS DO PLANO				
4. CONTAS DE ORDEM				
TOTAL (1+2+3)	10.008.272,00		10.008.272,00	100,00%
TOTAL (1+2+3+4)	10.008.272,00		10.008.272,00	100,00%



QUADRO XI			
RESUMO DA DESPESA			
(Classificação económica)			
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL			
(Euros)			
DESIGNAÇÃO	2006		% DE
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	11.060.809,00	10.794.083,53	97,59 %
Despesas com pessoal	8.755.948,00	8.587.701,68	98,08 %
Aquisição de bens e serviços	2.241.078,00	2.143.155,30	95,63 %
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	62.704,00	62.163,65	99,14 %
Subsídios			
Outras despesas correntes	1.079,00	1.062,90	
2. DESPESAS DE CAPITAL	205.342,00	194.198,69	94,57 %
Aquisição de bens de capital	205.342,00	194.198,69	94,57 %
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	12.781.500,00	12.074.502,93	94,47 %
4. CONTAS DE ORDEM	400.000,00	281.820,45	70,46 %
TOTAL (1+2+3)	24.047.651,00	23.062.785,15	95,90 %



QUADRO XII			
RESUMO DA DESPESA			
(Classificação económica)			
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL			
(Euros)			
DESIGNAÇÃO	2006		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	55.968.347,00	51.648.838,87	92,28%
Despesas com pessoal	19.276.570,00	18.991.946,64	98,52%
Aquisição de bens e serviços	2.803.452,00	2.621.144,95	93,50%
Encargos correntes da dívida	10.535.000,00	10.531.049,06	99,96%
Transferências correntes	20.411.073,00	19.493.243,05	95,50%
Subsídios			
Outras despesas correntes	2.942.252,00	11.455,17	0,39%
2. DESPESAS DE CAPITAL	50.541.314,00	50.307.343,04	99,54%
Aquisição de bens de capital	641.314,00	427.553,33	66,67%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros	49.900.000,00	49.879.789,71	99,96%
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	11.548.000,00	9.264.119,91	80,22%
4. CONTAS DE ORDEM	214.204.830,00	222.986.436,78	104,10%
TOTAL (1+2+3)	118.057.661,00	111.220.301,82	94,21%
TOTAL (1+2+3+4)	332.262.491,00	334.206.738,60	100,59%



QUADRO XIII			
RESUMO DA DESPESA			
(Classificação económica)			
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA			
(Euros)			
DESIGNAÇÃO	2006		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	210.327.260,00	203.772.195,73	96,88%
Despesas com pessoal	188.688.103,00	182.390.443,16	96,66%
Aquisição de bens e serviços	7.836.823,00	7.623.649,18	97,28%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	13.440.220,00	13.396.982,96	99,68%
Subsídios			
Outras despesas correntes	362.114,00	361.120,43	99,73%
2. DESPESAS DE CAPITAL	796.273,00	777.321,35	97,62%
Aquisição de bens de capital	226.076,00	207.191,91	91,65%
Transferências de capital	570.197,00	570.129,44	99,99%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	53.020.500,00	52.173.860,50	98,40%
4. CONTAS DE ORDEM	7.339.353,00	17.186.274,10	234,17%
TOTAL (1+2+3)	264.144.033,00	256.723.377,58	97,19%
TOTAL (1+2+3+4)	271.483.386,00	273.909.651,68	100,89%



QUADRO XIV			
RESUMO DA DESPESA			
(Classificação económica)			
SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS			
(Euros)			
DESIGNAÇÃO	2006		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	23.669.654,00	23.416.456,15	98,93 %
Despesas com pessoal	18.617.118,00	18.382.600,50	98,74%
Aquisição de bens e serviços	1.218.766,00	1.200.122,23	98,47%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	3.833.200,00	3.833.196,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	570,00	537,42	94,28%
2. DESPESAS DE CAPITAL	61.179,00	60.855,77	99,47 %
Aquisição de bens de capital	55.068,00	54.744,77	99,41%
Transferências de capital	6.111,00	6.111,00	100,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	53.883.856,00	47.720.564,44	88,56 %
4. CONTAS DE ORDEM	6.042.905,00	5.470.585,15	90,53 %
TOTAL (1+2+3)	77.614.689,00	71.197.876,36	91,73 %
TOTAL (1+2+3+4)	83.657.594,00	76.668.461,51	91,65 %



QUADRO XV			
RESUMO DA DESPESA			
(Classificação económica)			
SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA			
(Euros)			
DESIGNAÇÃO	2006		% DE
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	9.707.420,00	9.468.486,29	97,54 %
Despesas com pessoal	8.332.042,00	8.179.206,66	98,17%
Aquisição de bens e serviços	1.367.001,00	1.281.228,02	93,73%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	7.780,00	7.627,58	98,04%
Subsídios			
Outras despesas correntes	597,00	424,03	71,03%
2. DESPESAS DE CAPITAL	88.410,00	77.172,09	87,29 %
Aquisição de bens de capital	88.410,00	77.172,09	87,29%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	91.830.650,00	84.865.279,79	92,41 %
4. CONTAS DE ORDEM	23.653.275,00	11.858.851,40	50,14 %
TOTAL (1+2+3)	101.626.480,00	94.410.938,17	92,90 %
TOTAL (1+2+3+4)	125.279.755,00	106.269.789,57	84,83 %



QUADRO XVI			
RESUMO DA DESPESA			
(Classificação económica)			
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS			
(Euros)			
DESIGNAÇÃO	2006		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	190.241.401,00	190.079.419,86	99,91%
Despesas com pessoal	2.797.932,00	2.689.509,79	96,12%
Aquisição de bens e serviços	360.514,00	307.421,07	85,27%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	187.081.955,00	187.081.955,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	1.000,00	534,00	
2. DESPESAS DE CAPITAL	36.948,00	26.345,66	71,30%
Aquisição de bens de capital	36.948,00	26.345,66	71,30%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	23.228.710,00	21.543.527,55	92,75%
4. CONTAS DE ORDEM	8.750,00	3.463,91	39,59%
TOTAL (1+2+3)	213.507.059,00	211.649.293,07	99,13%
TOTAL (1+2+3+4)	213.515.809,00	211.652.756,98	99,13%



QUADRO XVII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS

DESIGNAÇÃO	2006		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
1. DESPESAS CORRENTES	29.356.190,00	28.467.565,35	96,97 %
Despesas com pessoal	22.643.997,00	21.869.151,04	96,58%
Aquisição de bens e serviços	1.336.431,00	1.222.684,49	91,49%
Encargos correntes da dívida			
Transferências correntes	5.372.449,00	5.372.449,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	3.313,00	3.280,82	99,03%
2. DESPESAS DE CAPITAL	92.769,00	86.008,04	92,71 %
Aquisição de bens de capital	92.769,00	86.008,04	92,71%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	56.221.409,00	55.583.203,59	98,86 %
4. CONTAS DE ORDEM	2.522.238,00	2.847.775,13	112,91 %
TOTAL (1+2+3)	85.670.368,00	0,00 84.136.776,98	98,21 %
TOTAL (1+2+3+4)	88.192.606,00	0,00 86.984.552,11	98,63 %



QUADRO XVIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2006		% DE REALIZ.	
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
1. DESPESAS CORRENTES	5.995.436,00	5.830.422,27	97,25%	
Despesas com pessoal	5.351.909,00	5.206.577,42	97,28%	
Aquisição de bens e serviços	643.384,00	623.715,79	96,94%	
Encargos correntes da dívida	98,00	97,56		
Transferências correntes				
Subsídios				
Outras despesas correntes	45,00	31,50		
2. DESPESAS DE CAPITAL	62.976,00	61.198,20	97,18%	
Aquisição de bens de capital	62.976,00	61.198,20	97,18%	
Transferências de capital				
Activos financeiros				
Passivos financeiros				
Outras despesas de capital				
3. DESPESAS DO PLANO	23.165.800,00	22.902.992,69	98,87%	
4. CONTAS DE ORDEM	366.000,00	297.291,31	81,23%	
TOTAL (1+2+3)	29.224.212,00	0,00	28.794.613,16	98,53%
TOTAL (1+2+3+4)	29.590.212,00	0,00	29.091.904,47	98,32%



QUADRO XIX
DESPESAS DO PLANO

(Euros)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS 2005	IMPORTÂNCIAS 2006
QUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS POTENCIANDO A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO	53.637.894,52	62.851.510,39
Desenv. das Infra-Estruturas Educacionais e do Sist. Educativo	25.837.546,02	27.072.150,42
Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	6.435.176,33	8.293.983,10
Juventude, Emprego e Formação Profissional.....	3.678.099,89	4.701.208,06
Património e Actividades Culturais	5.730.746,80	9.979.707,66
Desenvolvimento Desportivo	11.207.978,75	12.106.518,92
Apoio aos Média	748.346,73	697.942,23
ALIMENTAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA	76.798.265,57	112.703.155,54
Fomento Agrícola.....	19.141.042,47	19.262.887,51
Apoio à Transf. e Comerc. dos Produtos Agro-Pecuários	21.751.661,00	24.537.981,00
Diversificação Agrícola	4.999.917,79	5.383.655,06
Desenvolvimento Florestal	5.541.810,09	6.398.680,02
Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca	6.622.006,61	7.234.868,66
Desenvolvimento do Turismo	5.996.501,81	10.965.172,83
Desenvolvimento Industrial	663.523,51	2.192.421,33
Desenvolvimento do Comércio e Exportação	719.226,86	754.735,73
Promoção do Investimento e da Coesão.....	11.362.575,43	35.972.753,40
REFORÇAR A COESÃO SOCIAL E A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	61.928.862,57	48.017.194,82
Desenvolvimento de Infra-Estruturas do Sistema de Saúde	13.277.154,44	12.992.408,99
Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	7.292.298,77	8.551.118,56
Habituação	16.685.913,49	21.336.360,27
Protecção Civil	6.734.341,00	5.137.307,00
Calamidades.....	17.939.154,87	0,00
INCREMENTAR O ORDENAMENTO TERRITORIAL E A EFICIÊNCIA DAS REDES ESTRUTURANTES	59.809.264,43	71.895.217,70
Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental	13.971.352,90	15.668.124,03
Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação	815.041,00	1.415.695,99
Construção e Reabilit. de Estradas Reg. e Edifícios Públicos.....	19.528.869,08	19.831.201,18
Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	5.614.564,91	11.509.255,81
Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	19.075.572,90	22.671.831,33
Consolidação e Modernização do Sector Energético	803.863,64	799.109,36
AFIRMAR OS SISTEMAS AUTONÓMICOS E DA GESTÃO PÚBLICA	51.196.017,99	10.660.972,95
Administração Regional e Local	2.661.158,74	3.002.491,08
Planeamento e Finanças	9.259.122,49	6.113.867,33
Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional	37.901.187,86	147.761,50
Cooperação Externa	1.374.548,90	1.396.853,04
TOTAL	303.370.305,08	306.128.051,40



QUADRO XIX
DESPESAS DO PLANO

(Euros)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS 2005	IMPORTÂNCIAS 2006
INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO	51.273.087,86	51.273.087,86
Construção e Reabilit. de Estradas Reg. e Edifícios Públicos	18.528.869,08	18.528.869,08
Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação	815.041,00	815.041,00
Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	5.614.564,91	5.614.564,91
Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	19.075.572,90	19.075.572,90
Consolidação e Modernização do Sector Energético	803.863,64	803.863,64
Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica	6.435.176,33	6.435.176,33
RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA	105.163.778,79	105.163.778,79
Desenv. das Infra-Estruturas Educacionais e do Sist. Educativo	25.837.546,02	25.837.546,02
Juventude, Emprego e Formação Profissional.....	3.678.099,89	3.678.099,89
Desenvolvimento de Infra-Estruturas do Sistema de Saúde	13.277.154,44	13.277.154,44
Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	7.292.298,77	7.292.298,77
Protecção Civil	6.734.341,00	6.734.341,00
Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental	13.971.352,90	13.971.352,90
Património e Actividades Culturais	5.730.746,80	5.730.746,80
Desenvolvimento Desportivo	11.207.978,75	11.207.978,75
Habituação	16.685.913,49	16.685.913,49
Apoio aos Média	748.346,73	748.346,73
GESTÃO PÚBLICA E INSTITUCIONAL	13.294.830,13	13.294.830,13
Cooperação Externa	1.374.548,90	1.374.548,90
Administração Regional e Local	2.661.158,74	2.661.158,74
Planeamento e Finanças	9.259.122,49	9.259.122,49
CALAMIDADES	17.939.154,87	17.939.154,87
Calamidades - Reabilitação de Estradas Regionais		
Calamidades - Bonificações e Apoios		
Sismo- Habituação	16.667.512,81	16.667.512,81
Sismo- Cultura	946.654,48	946.654,48
Sismo- Educação	324.987,58	324.987,58
TOTAL	264.469.117,22	300.374.007,19



QUADRO XX

CONTA DA RAA DE 2006

(Mapa de origem e aplicação de recursos)

(Euros)

APLICAÇÕES/DESPESAS	VALORES	ORIGENS/RECEITAS	VALORES
Serviço da Dívida	60.410.838,77	Saldo de Anos Anteriores	0,00
Juros e outros encargos	10.531.049,06	Receitas Fiscais	582.391.627,43
Amortizações	49.879.789,71	Impostos directos	182.695.758,20
Serviços Económicos	188.800.234,76	Impostos indirectos	399.695.869,23
Agricultura e Pescas	92.414.012,69	Outras Receitas Próprias	42.014.143,80
Comércio, Indústria e Energia e Transportes	84.435.254,37	Contribuições para a Seg. Social	2.940.246,11
Turismo	11.950.967,70	Taxas, multas e outras pen.	3.292.587,57
Outros	0,00	Rendimentos de propriedade	2.491.293,52
Educação e Cultura	254.935.940,91	Outras receitas	33.290.016,60
Saúde e Segurança Social	193.994.726,19	Transferências	242.570.322,89
Trabalho e Formação Prof.	1.586.286,67	Orçamento do Estado	218.086.903,87
Habituação e Urbanismo	50.204.493,08	União Europeia	24.483.419,02
Administração Pública	79.150.328,04	Outras	0,00
Autarquias	6.666.756,32	Activos Financeiros	10.360.789,16
Sector Público Empresarial	55.454.629,55	Passivos Financeiros	49.800.000,00
Saldo final	35.932.648,99		
TOTAL	927.136.883,28	TOTAL	927.136.883,28

CONTAS DE ORDEM - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2006				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2006			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental					Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.	Al.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)					(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO												
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>												
Fundo Regional de Acção Cultural	147.819,80	17	04	01	02	134.000,65	281.820,45	12	01	02	281.820,45	0,00
VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL												
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>												
Custas contadas em processos de execução fiscal	21,00	17	04	02	01		21,00	12	02	01		21,00
IRC	0,00	17	04	02	02	2.579,52	2.579,52	12	02	02	2.579,52	0,00
IRS	247,43	17	04	02	04	7.690.686,85	7.690.934,28	12	02	04	7.690.686,85	247,43
Imposto de Selo (a)	-37,00	17	04	02	06	705,00	668,00	12	02	06	681,00	-13,00
Caixa Geral de Aposentações	-166,03	17	04	02	13	12.896.168,57	12.896.002,54	12	02	13	12.896.002,54	0,00
Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado	71,80	17	04	02	15	1.120,20	1.192,00	12	02	15	1.120,20	71,80
Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE)	0,00	17	04	02	19	0,00	0,00	12	02	19	0,00	0,00
A TRANSPORTAR	147.957,00					20.725.260,79	20.873.217,79				20.872.890,56	327,23
TRANSPORTE	147.957,00					20.725.260,79	20.873.217,79				20.872.890,56	327,23
Organismos de Previdência e Abono de Família	373,01	17	04	02	20	1.359.848,71	1.360.221,72	12	02	20	1.359.848,71	373,01
Organismos Sindicais e Obras Sociais	0,00	17	04	02	21	116.527,09	116.527,09	12	02	21	116.527,09	0,00
Complicação Nacional na Formação Profissional	0,00	17	04	02	23	2.120.166,18	2.120.166,18	12	02	23	2.120.166,18	0,00

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2006				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2006			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental					Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.	Al.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)								
Depósitos de Garantia e Cauções Diversas	871.414,63	17	04	02	25	371.787,06	1.243.201,69	12	02	25	301.891,91	941.309,78
Descontos em Vencimentos e Salários por virtude de Sentenças Judiciais e por Reposições para Diversas Entidades	137,15	17	04	02	26	116.407,42	116.544,57	12	02	26	116.407,42	137,15
IVA - a pagar	0,00	17	04	02	27	7.033,17	7.033,17	12	02	27	7.033,17	0,00
Entregas do Estado e Institutos Públicos Destinados a Corpos Administrativos, outros Organismos e Entidades da Região	38.926,82	17	04	02	28	29.166,92	68.093,74	12	02	28	29.166,92	38.926,82
Importâncias para Pagamentos de Conta do Estado com Melhoramentos Afectos ao Serviço Regional de Metereologia e Geofísica	20,43	17	04	02	29	0,00	20,43	12	02	29	0,00	20,43
Prejuízos causados pelos Temporais	191,86	17	04	02	32	0,00	191,86	12	02	32	0,00	191,86
Transferência do Fundo de Desemprego para Custos de Funcionamento e Despesas em Contra-Ordenações Laborais	80.273,51	17	04	02	34	0,00	80.273,51	12	02	34	4.897,12	75.376,39
A TRANSPORTAR	1.139.294,41					24.846.197,34	25.985.491,75				24.928.829,08	1.056.662,67
TRANSPORTE	1.139.294,41					24.846.197,34	25.985.491,75				24.928.829,08	1.056.662,67
Fundo Social Europeu	0,00	17	04	02	35	14.272.771,18	14.272.771,18	12	02	35	14.272.771,18	0,00
Entregas da Comunidade Económica Europeia (FEDER) Destinadas a F.S.A., e Autarquias Locais e Empresas Públicas da Região	0,00	17	04	02	37	53.566.165,05	53.566.165,05	12	02	37	53.566.165,05	0,00
Transferências do Estado Destinadas às Autarquias da Região (Lei das Finanças Locais)	0,01	17	04	02	38	97.448.594,36	97.448.594,37	12	02	38	97.448.594,36	0,01
Prémio de Seguro - Ramo de Vida	0,00	17	04	02	39	16.216,03	16.216,03	12	02	39	16.216,03	0,00
Fundo de Coesão	0,00	17	04	02	81	1.436.310,16	1.436.310,16	12	02	81	1.436.310,16	0,00
FEOGA	0,00	17	04	02	83	27.721.098,00	27.721.098,00	12	02	83	27.721.098,00	0,00
IFOP	0,00	17	04	02	84	3.878.273,37	3.878.273,37	12	02	84	3.878.273,37	0,00

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÔMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2006				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2006			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÔMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental					Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gr.	Art.	Al.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)					(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
SEC. REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA												
<i>FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS</i>												
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	15.976,10	17	04	01	65	4.749.722,26	4.765.698,36	12	01	65	4.497.000,92	268.697,44
Fundo Regional do Desporto	42.824,69	17	04	01	04	1.022.675,43	1.065.500,12	12	01	04	868.633,46	196.866,66
A TRANSPORTAR	1.198.095,21					228.958.023,18	230.156.118,39				228.633.891,61	1.522.226,78
TRANSPORTE	1.198.095,21					228.958.023,18	230.156.118,39				228.633.891,61	1.522.226,78
Fundo Regional do Emprego	332.023,20	17	04	01	05	7.292.682,26	7.624.705,46	12	01	05	7.056.500,00	568.205,46
Escola Profissional das Capelas	0,00	17	04	01	15	119.992,14	119.992,14	12	01	15	115.111,40	4.880,74
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	0,00	17	04	01	16	107.139,00	107.139,00	12	01	16	101.845,83	5.293,17
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	3.717,52	17	04	01	17	204.950,16	208.667,68	12	01	17	206.826,25	1.841,43
Fundo Escolar da EBI/S de Nordeste	2.590,89	17	04	01	18	78.659,60	81.250,49	12	01	18	75.213,72	6.036,77
Fundo Escolar da EBI da Lagoa	12.738,30	17	04	01	19	108.683,80	121.422,10	12	01	19	121.422,10	0,00
Fundo Escolar da EBI da Ribeira Grande	6.082,99	17	04	01	20	132.611,01	138.694,00	12	01	20	136.829,87	1.864,13
Fundo Escolar da EBI/S de Santa Maria	0,00	17	04	01	21	110.541,96	110.541,96	12	01	21	110.541,96	0,00
Fundo Escolar da EBI de Capelas	73,97	17	04	01	22	172.803,81	172.877,78	12	01	22	172.877,78	0,00
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo	4.776,05	17	04	01	23	112.840,33	117.616,38	12	01	23	111.263,51	6.352,87
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	0,00	17	04	01	24	128.402,56	128.402,56	12	01	24	128.402,56	0,00
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	0,00	17	04	01	25	155.718,30	155.718,30	12	01	25	155.718,30	0,00
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	79.303,11	17	04	01	26	217.952,81	297.255,92	12	01	26	271.818,88	25.437,04
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	11.154,33	17	04	01	27	107.103,97	118.258,30	12	01	27	118.258,30	0,00
A TRANSPORTAR	1.650.555,57					238.008.104,89	239.658.660,46				237.516.522,07	2.142.138,39

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2006				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2006			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental					Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental			Importâncias Pagas	
		Cap.	Gru.	Art.	Al.			Cap.	Div.			N.º
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)								
TRANSPORTE	1.650.555,57				238.008.104,89	239.658.660,46				237.516.522,07	2.142.138,39	
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	6.763,60	17	04	01	28	86.952,18	93.715,78	12	01	28	75.333,88	18.381,90
Fundo Escolar da EBI/S da Graciosa	4.262,33	17	04	01	29	94.288,82	98.551,15	12	01	29	94.760,30	3.790,85
Fundo Escolar da EBI/S de Velas	6.086,02	17	04	01	30	130.636,23	136.722,25	12	01	30	136.476,25	246,00
Fundo Escolar da EBI/S de Calheta	5.809,07	17	04	01	31	90.500,46	96.309,53	12	01	31	89.106,62	7.202,91
Fundo Escolar da EBI 2,3 da Horta	7.716,15	17	04	01	32	87.062,99	94.779,14	12	01	32	90.597,78	4.181,36
Fundo Escolar da EBI/S da Lajes do Pico	51.020,08	17	04	01	33	133.699,74	184.719,82	12	01	33	140.304,69	44.415,13
Fundo Escolar da EBI/S de São Roque do Pico	0,00	17	04	01	34	118.660,74	118.660,74	12	01	34	117.919,04	741,70
Fundo Escolar da EBI/S das Flores	0,00	17	04	01	35	62.273,50	62.273,50	12	01	35	62.273,50	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental	0,00	17	04	01	36	209.556,55	209.556,55	12	01	36	209.556,55	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo	87.891,08	17	04	01	37	277.049,54	364.940,62	12	01	37	208.904,83	156.035,79
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande	9.649,14	17	04	01	38	164.279,07	173.928,21	12	01	38	173.296,33	631,88
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras	1,00	17	04	01	39	167.308,38	167.309,38	12	01	39	149.338,38	17.971,00
Fundo Escolar Esc. Sec. Jerónimo Emiliano de Andrade	34.683,76	17	04	01	40	283.440,74	318.124,50	12	01	40	318.123,51	0,99
Fundo Escolar da Escola Secundária Manuel de Arriaga	25.055,94	17	04	01	41	155.394,45	180.450,39	12	01	41	122.760,00	57.690,39
A TRANSPORTAR	1.889.493,74					240.069.208,28	241.958.702,02				239.505.273,73	2.453.428,29
TRANSPORTE	1.889.493,74					240.069.208,28	241.958.702,02				239.505.273,73	2.453.428,29
Fundo Escolar do Conservatório Regional de P. Delgada	0,00	17	04	01	42	30.245,20	30.245,20	12	01	42	30.245,20	0,00
Fundo Escolar do Conservatório Regional da Horta	1.430,00	17	04	01	44	3.401,09	4.831,09	12	01	44	4.812,09	19,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio	11.384,92	17	04	01	45	201.100,80	212.485,72	12	01	45	212.485,72	0,00
Fundo Escolar da EBI/S da Povoação	0,00	17	04	01	46	123.088,01	123.088,01	12	01	46	123.088,01	0,00

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2006				Importâncias Recebidas	SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2006			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE	
		Classificação Orçamental						Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.	Al.			Cap.	Div.	N.º		Importâncias Pagas
(1)					(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
Fundo Escolar da EBI/S da Madalena	0,00	17	04	01	47	160.795,49	160.795,49	12	01	47	160.795,49	0,00
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira	819,59	17	04	01	48	10.382,38	11.201,97	12	01	48	10.429,72	772,25
Fundo Escolar da EBI do Topo	2.118,63	17	04	01	49	33.831,25	35.949,88	12	01	49	35.949,88	0,00
Fundo Escolar da Área Escolar de Ponta Delgada	24.347,31	17	04	01	50	65.222,47	89.569,78	12	01	50	89.569,78	0,00
Fundo Escolar da EBI/S Tomás de Borba	-1.758,75	17	04	01	54	22.409,84	20.651,09	12	01	54	20.220,28	430,81
Fundo Escolar da EBI da Maia	687,16	17	04	01	55	80.603,05	81.290,21	12	01	55	81.290,21	0,00
Fundo Escolar da EBI de Ginetes	0,00	17	04	01	56	27.085,08	27.085,08	12	01	56	26.389,17	695,91
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	7.787,37	17	04	01	58	137.722,73	145.510,10	12	01	58	131.688,30	13.821,80
Fundo Escolar da EBI de Água de Pau	0,00	17	04	01	59	22.480,87	22.480,87	12	01	59	22.293,75	187,12
A TRANSPORTAR	1.936.309,97					240.987.576,54	242.923.886,51				240.454.531,33	2.469.355,18

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2006				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2006			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental					Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental			Importâncias Pagas	
		Cap.	Gru.	Art.	Al.			Cap.	Div.			N.º
	(1)					(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)
TRANSPORTE	1.936.309,97					240.987.576,54	242.923.886,51				240.454.531,33	2.469.355,18
SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS												
<i>FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS</i>												
Fundo Regional dos Transportes	1.038.309,54	17	04	01	13	5.626.066,51	6.664.376,05	12	01	13	5.297.048,00	1.367.328,05
Serviço Regional de Protecção Civil	0,00	17	04	01	03	0,00	0,00	12	01	03	0,00	0,00
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>												
Obras nos Edifícios das Direcções de Finanças	24.473,93	17	04	02	18	0,00	24.473,93	12	02	18	20.995,39	3.478,54
Instituto Nacional da Habitação	0,00	17	04	02	24	628.365,06	628.365,06	12	02	24	0,00	628.365,06
Comp. aos Projectos de Inv. Des. pelo LREC	13.180,37	17	04	02	74	163.300,10	176.480,47	12	02	74	152.541,76	23.938,71
"Reposições" relativas ao processo de reconstrução Sismo/98	171.360,34	17	04	02	76	0,00	171.360,34	12	02	76	0,00	171.360,34
SEC. REGIONAL DA ECONOMIA												
<i>FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS</i>												
Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas	7.537.123,49	17	04	01	01	0,00	7.537.123,49	12	01	01	4.753.454,75	2.783.668,74
A TRANSPORTAR	10.720.757,64					247.405.308,21	258.126.065,85				250.678.571,23	7.447.494,62
TRANSPORTE	10.720.757,64					247.405.308,21	258.126.065,85				250.678.571,23	7.447.494,62
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>												
PITER	0,00	17	04	02	05	97.356,28	97.356,28	12	02	05	97.356,28	0,00
SIFIT - Transferências Provenientes de Turismo	106.177,30	17	04	02	41	0,00	106.177,30	12	02	41	0,00	106.177,30

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2006				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2006			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental					Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gr.	Art.	Al.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)								
Transferências do ICEP-PROCOM	9.161,21	17	04	02	43	0,00	9.161,21	12	02	43	0,00	9.161,21
Transferências do IAPMEI/PEDIP	0,00	17	04	02	44	0,00	0,00	12	02	44	0,00	0,00
ICPME	0,00	17	04	02	50	0,00	0,00	12	02	50	0,00	0,00
RIME	0,00	17	04	02	51	0,00	0,00	12	02	51	0,00	0,00
Comparticipação Comunitária no Projecto Netur	701,64	17	04	02	72	0,00	701,64	12	02	72	0,00	701,64
SAJE -Sistema de Apoio a Jovens Empresários	289.808,37	17	04	02	73	0,00	289.808,37	12	02	73	0,00	289.808,37
PRIME - SIME	-0,01	17	04	02	77	6.154.175,01	6.154.175,00	12	02	77	6.154.175,00	0,00
PRIME - SIVETUR	0,00	17	04	02	78	666.735,01	666.735,01	12	02	78	666.735,01	0,00
PRIME - URBECOM	0,00	17	04	02	79	176.540,82	176.540,82	12	02	79	176.540,82	0,00
PRIME - OUTROS	0,00	17	04	02	80	10.589,54	10.589,54	12	02	80	10.589,54	0,00
A TRANSPORTAR	11.126.606,15					254.510.704,87	265.637.311,02				257.783.967,88	7.853.343,14
TRANSPORTE	11.126.606,15					254.510.704,87	265.637.311,02				257.783.967,88	7.853.343,14
SEC. REGIONAL DOS ASSUNROS SOCIAIS												
Comissão Regional da Luta Contra a Sida	0,00	17	04	02	03	0,00	0,00	12	02	03	0,00	0,00
Projecto de Formação em Emergência Médica	32.578,61	17	04	02	22	47.238,18	79.816,79	12	02	22	3.463,91	76.352,88
SEC. REG. DA AGRICULRURA E FLORESTAS												
<i>FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS</i>												
I.A.M.A.	0,00	17	04	01	07	2.701.219,16	2.701.219,16	12	01	07	2.701.219,16	0,00
I.R.O.A.	0,00	17	04	01	12	0,00	0,00	12	01	12	0,00	0,00

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2006				SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2006			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental					Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.	Al.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)								
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>												
Comissão Organiz. 3.ªs Jornadas Florestais Industriais	610,69	17	04	02	12	0,00	610,69	12	02	12	0,00	610,69
Programa de Cooperação Técnica em Produção Leiteira	47.540,42	17	04	02	14	46.328,66	93.869,08	12	02	14	75.411,82	18.457,26
Leptospirose	1.044,02	17	04	02	16	126.907,74	127.951,76	12	02	16	71.144,15	56.807,61
A TRANSPORTAR	11.208.379,89					257.432.398,61	268.640.778,50				260.635.206,92	8.005.571,58
TRANSPORTE	11.208.379,89					257.432.398,61	268.640.778,50				260.635.206,92	8.005.571,58
Importâncias destinadas ao combate do "Escaravelho Japonês"	4.295,61	17	04	02	31	0,00	4.295,61	12	02	31	0,00	4.295,61
Transferências do Programa Life destinadas a financiar o projecto "Conservação Priolo"	86.723,91	17	04	02	40	0,00	86.723,91	12	02	40	0,00	86.723,91
SEC. REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR												
Coimas - Inspeção Regional das Pescas	53.322,30	17	04	02	17	21.984,71	75.307,01	12	02	17		75.307,01
FUNDOPECA	1.080,00	17	04	02	85	296.211,31	297.291,31	12	02	85	297.291,31	0,00
TOTAL	11.353.801,71					257.750.594,63	269.104.396,34				260.932.498,23	8.171.898,11

a) Esta rubrica, por despacho de 2006.12.27, passou a integrar todos os actos sujeitos a imposto de selo. O saldo negativo será regularizado em 2007.